Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 2.891 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1909 | Redacção—Rua do Ouvidor n. 147

DR. AFFONSO PENNA

O dia de hontem — Homenagens á memoria do illustre brasileiro — No Senado e na Camara — Os funeraes de hoje — Demonstrações de pezar — No interior e no exterior

E' já largamente conhecido, e a revelação partiu dos labios serenos e imparciaes da sciencia, que a molestia violenta de que foi acommettido o dr. Affonso Penna teve, ao lado de causas physicas, causas moraes que influiram de modo decisivo para o desfecho infeliz que a nação chora hoje com lagrimas tão ardentes. A infecção grippal, que se manifestara naquelle organismo, não encontrára uma só lesão que lhe pudesse assegurar a victoria da morte; a reacção natural, auxiliada pela medicação sábia, tel-a-ia debellado com brevidade, si não fôra a depressão moral que vinha já por dias inutilizando para a resistencia o systema nervoso do enfermo. O medico assistente considerou o caso como sendo um "traumatismo moral", a aggravar todos os phenomenos morbidos apresentados.

Deante dessa dolorosa affirmação, um sentimento muito justo de revolta veiu empolgar os espiritos. E já ha dois dias é procurado um alvo para a indignação popular. E o discurso do sr. Barbosa Lima, na Camara, contém uma allusão, que não póde morrer no silencio dos annaes, a bem da verdade e da justiça.

Será uma covardia deixarmos para os investigadores futuros da historia desta Republica a apuração do que determinou o desastre nacional, que foi a morte do presidente Penna. E será uma indignidade afastarmos dos verdadeiros culpados, para fazer recair em outrem, a formidavel responsabilidade do sacrificio desse santo velhinho, que hoje vae para a cova.

Não. E' preciso que neste momento os brasileiros conheçam bem o que passou em relação ao chefe do Estado. E' indispensavel que saibam todos, sem meias palavras, quaes foram as causas moraes que impediram a defesa organica do querido enfermo, como braços de sicarios tolhendo os movimentos a uma victima para que os matadores lhe arranquem o ultimo alento sem embaraços.

E' um dever dizer a verdade, e nós vamos dizel-a bem alto, com o desassombro que, graças a Deus, nunca nos faltou.

Os unicos responsaveis pelo traumatismo moral do dr. Affonso Penna foram os politicos mineiros, em cuja amizade, em cuja lealdade, em cuja firmeza e em cuja dedicação elle confiou plenamente. Foram justamente esses mineiros, para os quaes o sr. Barbosa Lima, em phrases tão alevantadas, agora se dirige.

Affonso Penna acceitou de coração, com toda a grandeza de sua alma admiravel, a candidatura do dr. David Campista, para presidente da Republica, candidatura lembrada pelo sr. Wenceslão Braz. E acceitou-a:

1°., porque tinha um plano financeiro, politico e economico de que o seu mais intimo e mais esclarecido collaborador era o dr. Campista, esse modelo de honradez, esse exemplo de caracter. O periodo presidencial de quatro annos é evidentemente curto demais para a execução de um programma vasto e fecundo como era o do estadista superior, que acabamos de perder. O governo Campista elle o via, em todos os sentidos, como um prolongamento de sua administração;

2°., porque, mineiro, amando intensamente a sua terra (e tanto por isso foi accusado!) desejava que na politica nacional continuasse o predominio de Minas.

A candidatura Campista nasceu de intuitos bons. E só não comprehenderam ou fingiram não comprehender isso aquelles cujos interesses inferiores ella vinha prejudicar.

Com a sua illimitada boa fé, com a sua lealdade inquebrantavel, o honrado ancião acreditava que os politicos que o apoiavam lhe eram fieis. E quanto a Minas, nunca, nunca absolutamente podia suspeitar que outro candidato indicasse, contrario áquelle que de seu seio saía, provocando ciumes a outros Estados.

Quem vibrou o primeiro golpe contra essa candidatura mineira? Foi porventura o marechal Hermes? Não. Não foi. Foi o sr. Bias Fortes, que da sua modorra moral, do retiro em que o Brasil o esquece, de repente se ergueu, como sacudido por um espirito maligno, e rebellou-se de um modo insolito e grosseiro contra a escolha já feita e applaudida do administrador que devia succeder ao dr. Affonso Penna.

O sr. Bias Fortes era o velho companheiro de collegio do dr. Penna, o seu collega de academia, o amigo que a constancia da amizade mudara em irmão; entre elles, taes eram a uniformidade e a confiança, que quando se tratava de uma deliberação de interesse ou de responsabilidade para ambos, dispensado se julgava um de obter a prévia annuencia do outro, pois a approvação posterior não faltaria.

Não podia o dr. Penna imaginar que o fraterno amigo discordasse da sua attitude em relação á successão presidencial; acreditava até que a applaudia com calor. Mas, quando lhe passasse pela mente a hypothese de uma divergencia, nunca poderia suppor que a formulasse de um modo brutal e aggressivo.

A manifestação quasi violenta do sr. Bias Fortes, trazida a publico, foi uma punhalada para o coração sensivel e affectuoso do pobre velho.

Mas o golpe tremendo veiu logo depois. Foi a traição monstruosa do sr. Wenceslão Braz, traição armada com calma e vagar. Muito antes do incidente do Cattete, o sr. Wenceslão subvencionava com duas mil assignaturas o jornal desta capital que mais encarniçadamente combatia a candidatura Campista. Wenceslão com Francisco Salles, com Bernardo Monteiro e com outros mineiros preparavam, por trás de sorrisos e phrases enganosas, o fracasso da candidatura que juravam defender com enthusiasmo. Queriam que o candidato fosse quem fosse, menos o ministro da Fazenda. O sr. Francisco Salles chegava a enfeitar-se, deante do espelho de sua vaidade, com a esperança de que no fim o presidente seria elle.

O chamado "incidente Hermes" não teria abatido o espirito do dr. Affonso Penna, si Minas o não abandonasse indignamente. Poderia ter mantido a candidatura Campista, contando com o apoio do sr. Wenceslão. O que o anniquilou foi olhar para trás e ver que o sr. Wenceslão tinha fugido de vez, com armas e bagagens, para o campo opposto.

Ha uma prova tristissima da surpresa com que a traição dos mineiros colheu as suas victimas. No dia 16 do mez passado, atacámos a deslealdade do sr. Wenceslão. No mesmo dia o dr. Campista apressadamente nos mandava declarar que não, que aquelle seu amigo era, continuava a ser um "politico lealissimo". Era candidato, ainda, nesse dia, o dr. Campista. E ainda o era porque confiava no sr. Wenceslão Braz. Só vinte e quatro horas depois é que comprehendeu, é que confessou que a razão estava comnosco, e que havia sido traido!

A traição de Wenceslão apresentou esta aggravante: teve dos politiqueiros a paga da candidatura á vice-presidencia como Judas teve dos juizes o premio da bolsa de moedas.

Os autores unicos do traumatismo moral que levou á morte o dr. Affonso Penna foram os politicos mineiros que o trairam. De Minas não partem agora soluços de amargurada indignação, como pretende o sr. Barbosa Lima. O que lá deve haver é o silencio, o terrivel silencio que o remorso abre para as almas criminosas, para que não seja perturbado o exame do seu crime, — si é que, projectando-se até lá a sombra do grande morto, ellas podem, tremendo como o castigado de Haceldama, ter esse começo de regeneração, que é o remorso, ou o desespero da perdição completa, que é o suicidio.

Continuaram durante todo o dia de hontem as manifestações do profundo pezar, que, tanto nesta capital como em todo o interior do paiz, despertou o fallecimento do venerando conselheiro Affonso Penna, presidente da Republica.

A cidade apresentava um aspecto raro de desolação e de luto, permanecendo as casas commerciaes com as portas cerradas, as bandeiras hasteadas em funeral nos estabelecimentos publicos e a população avida de noticias, agglomerada nas ruas e ás portas dos jornaes. Todas as physionomias deixavam transparecer a emoção despertada pelos ultimos acontecimentos, e os commentarios recaiam invariavelmente sobre o assumpto do dia, recordando os transes dolorosos por que passara a alma atribulada do grande estadista e patriota que o Brasil acaba de perder. Essas manifestações da alma popular tiveram mais intensa vibração na Camara dos Deputados, despertada pela presença do dr. Carlos Peixoto e pelo vibrante discurso do representante do Districto Federal naquella casa do Congresso.

Não houve coração de brasileiro que não se commovesse deante da irreparavel desgraça, e pelas demonstrações de pezar que se fizeram sentir hontem nesta capital, é de prever que o povo se associará em massa ao cortejo funebre que vae levar hoje ao cemiterio de S. João Baptista os despojos do illustre extincto, que tanto honrou a nossa patria, dando aos seus contemporaneos um raro exemplo de civismo, de virtude e de grandeza moral.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Ruy Barbosa.

Feita a leitura da acta, passou-se á do expediente.

Constou este de um telegramma do ministro da Justiça, communicando o fallecimento do presidente da Republica, e outros telegrammas de pezames pelo infausto acontecimento, dos governadores de Santa Catharina e Alagoas e dos presidentes da Camara Municipal de Paraty e da Sociedade Nacional de Agricultura.

Houve ainda dois telegrammas: um do sr. Collares Moreira, participando ter reassumido o exercicio do cargo de 2° vice-presidente do Maranhão, e outro do sr. Euclydes Malta, declarando que prestou o compromisso legal, assumindo o cargo de governador de Alagoas.

Foi lida a mensagem do sr. Nilo Peçanha, communicando o fallecimento do presidente da Republica e a sua posse do governo da nação, de accordo com o paragrapho 1° do art. 41 da Constituição da Republica.

Em seguida, no meio do mais respeitoso silencio, o sr. Ruy Barbosa proferiu o seguinte discurso:

"Srs. senadores. Os nossos trabalhos se abrem hoje no luto que sobre o paiz pesa cruelmente. Todos os deveres desta cadeira, agora, cedem ao de commemorar e lamentar o infausto successo que hontem nos feriu com a instantaneidade sinistra do raio: o passamento do venerando cidadão que com tanta dignidade e tantas virtudes nos presidia á Republica — o dr. Affonso Penna.

Nos quasi oitenta annos de nação independente que já contamos, é a primeira vez, entre nós, que a morte colhe no seu posto a um chefe de Estado; e de tal modo o fez, em circumstancias taes, neste momento, que todos sentimos com a angustia de uma verdadeira calamidade nacional. Num periodo em que o povo encetava novos costumes politicos, e de cuja salutar agitação nos promettemos uma éra nova na vida constitucional, vimos desapparecer, com esse imprevisto, uma garantia de ordem, paz e liberdade, em que o Brasil ultimamente punha os olhos com toda a confiança.

O vazio que de hontem para hoje se sentiu produzir em a nossa atmosphera moral, essa tristeza que invadiu todos os lares, essa anciedade que opprime a todos os espiritos, esse sobresalto que se apoderou de todos os interesses, assignalam um desses acontecimentos que transcendem o scenario official, para dominar uma conjunctura historica e envolver a alma de uma nacionalidade. Dir-se-ia que, na vulgaridade ordinaria do theatro onde se succedem os governos e mudam os partidos, inesperadamente sobrevêm, a longas distancias, estes casos de fulminação, repassados da presença divina, como para mostrar a dureza da nossa indifferença o preço de um homem de Estado, e juntamente ensinar as nações, pela impressão da sua necessidade, a reagir contra a fraqueza das horas de esmorecimento.

Si o serviço publico tem os seus martyres, nunca dessa experiencia assistimos ao mais singular exemplo. Coração poderoso até o ultimo alento, foram os seus facultativos que m'o attestaram: orgãos todos elles illesos, constituição destinada ainda, pela sua integridade e robustez, á fruição de longos dias, expirou sem agonia, entre os profissionaes que pela sideração de um choque moral; murmurando um appello a Deus, á patria, á liberdade e á familia—quadrupla synthese da sua vida austera e pura.

Essas quatro expressões, colhidas nos labios do moribundo, ao extinguir-se do seu ultimo suspiro, em testemunho fiel do seu derradeiro exame de consciencia, quando o espirito já se lhe banhava na luz da eternidade pela religião de seus paes, cujo conforto acabava de receber com effusão, me coube a mim ouvil-as dos seus medicos e dos seus amigos, ainda vivas da voz que as animara; para vol-as transmittir, srs. senadores, a vós e aos nossos conterraneos, como o testamento de uma nobre alma e a lição de um honrado exemplo.

Assim a saibamos aproveitar, como é de crermos, para, elevando-nos acima das paixões que nos têm dividido esterilmente, buscarmos na verdade dos principios o nosso norte, nos beneficios da união o nosso conselho, na estima da opinião publica a nossa força. Nella se acha o segredo que tem de resolver as difficuldades da successão, cujo periodo ora se instaura para os responsaveis pela administração do paiz. Elle quer, deve e ha de governar-se a si mesmo, buscando energia no amargor das provações, que abatem os povos incapazes e retemperam as nações viris.

E' sobretudo por isso que o Brasil vibra numa profunda commoção, consternado e inquieto, mas calmo e deliberado, em volta desse tumulo, a que elle espera do Congresso as devidas homenagens, a expressão mais solemne do luto nacional."

Pediu, então, a palavra o sr. Quintino Bocayuva, que assim se pronunciou:

"Sr. presidente, outra voz mais autorizada do que a minha deveria ser a que, neste momento de tanta solennidade, se fizesse ouvir, como o interprete sincero e leal dos sentimentos, que são compartilhados por todos os senadores aqui presentes e por todo o paiz.

Acredito que a honra que me é deferida para interpretar os sentimentos dos meus illustres collegas obedece, principalmente, á circumstancia da minha ancianidade.

Era justo que o sentimento e a commoção experimentados, neste momento, por toda a nação brasileira, inopinadamente ferida por um successo infausto e imprevisto, como foi o quasi subito desapparecimento do illustre presidente da Republica, fossem expressados por aquelle que está mais proximo de s. ex., na viagem que acaba de emprehender para a eternidade.

Para elle, como para todo o homem, que morre com a consciencia de haver preenchido nobremente a sua missão na vida, o tumulo não é, certamente, o abysmo escuro onde se esconde o cadaver de um homem...

O sr. Severino Vieira — Muito bem.

O sr. Quintino Bocayuva — ... é antes o portico solenne, que se abre para penetrar o espirito humano nas espheras superiores, onde póde contemplar os esplendores da luz da verdade suprema.

Vozes — Muito bem.

O sr. Quintino Bocayuva: — O paiz inteiro tem a obrigação de lamentar o infausto successo, porque elle interessa não sómente á vida nacional, mas ainda, como bem ponderou o illustre presidente desta alta corporação, é um luto, que parte do lar domestico para envolver a nação inteira, orphã, neste momento, da direcção politica, que estava representada por um cidadão que tinha após si a tradição de uma probidade respeitada, de nobres e gloriosos serviços á nossa patria, e que no curto periodo de sua administração como presidente da Republica, longe de desmerecer, ganhou novos titulos á gratidão, á estima e á consideração de seus patricios (*Apoiados*).

O illustre presidente do Senado espera, como eu tambem espero, que se colha uma lição proveitosa em beneficio da vida organica das instituições republicanas.

A morte do chefe do Estado não interrompe a vida publica, nem a sua successão natural póde interromper os actos que interessam fundamentalmente ao organismo institucional da nossa patria. A sua substituição serena, pacifica, demonstrará ao mundo inteiro, não sómente a cultura da nossa educação politica, porém, mais ainda, o grão de cultura da nossa civilização e a elevação dos costumes politicos da nossa patria.

E' justo que, por seus orgãos publicos, a nação exprima o pezar de que se acha possuida, e eu espero que, em torno do tumulo que vae receber os despojos mortaes do illustre cidadão que acabou de desapparecer de entre os vivos, se congreguem todos os espiritos patrioticos, no intuito de receberem o legado supremo que elle nos deixou. Não tendo podido completar a sua obra, nós outros somos, naturalmente, chamados a completal-a, no mesmo espirito de moderação, no mesmo espirito patriotico, no mesmo espirito de clarividencia politica, no sentido de assegurar os beneficios do governo republicano á nação brasileira.

Tenho certeza de que, no meio da tristeza geral que o acontecimento provocou no seio da população desta capital e no seio de toda a população brasileira, os espiritos se elevarão por si mesmos á alta comprehensão das delicadezas da situação que atravessamos e dos deveres que nos incumbem.

A agitação politica que, de ha pouco tempo, precedeu o fallecimento do honrado presidente da Republica, era, como disse o illustre presidente do Senado, um symptoma de revivescencia nacional do interesse, que o povo começa a manifestar, pela direcção politica de seus negocios; e emquanto essa agitação se produzir no terreno das controversias politicas, da discussão dos principios, da plena liberdade para a manifestação das opiniões e para a expressão do voto nacional, essa agitação será fecunda em beneficios para a educação politica do nosso povo e para a segurança das proprias instituições republicanas.

Solicito de v. ex. que se digne consultar ao Senado si, como expressão do pezar de que somos interpretes, neste momento, esta alta corporação accede em decretar a suspensão de seus trabalhos, por oito dias, e a decretação do luto por egual prazo de tempo. Associando-nos por esta fórma aos sentimentos nacionaes, que se manifestam por todos os modos, o Senado terá cumprido o seu dever e terá dado uma prova clara e patente da sinceridade dos seus sentimentos, deante da grande catastrophe, que acaba de privar a nação de um homem, cuja vida publica póde servir de exemplo, cuja alta comprehensão dos seus deveres como cidadão brasileiro deve effectivamente servir de modelo ás gerações do porvir. (*Muito bem; muito bem!*)"

Tendo o presidente annunciado a discussão da indicação do sr. Quintino, para que se suspendessem os trabalhos por oito dias e fosse declarado luto por egual prazo, o sr. Azeredo pediu a palavra e requereu que, antes de ser ella submettida á deliberação do Senado, se consultasse á casa sobre si concedia urgencia para que entrasse em 2ª discussão, dispensada a 1ª, de accordo com o regimento, o projecto que se achava sobre a mesa, relativo á acquisição do terreno e elevação de um monumento onde fiquem depositados os restos mortaes do chefe de Estado que acaba de fallecer.

O presidente, declarando que, effectivamente, se achava sobre a mesa um projecto a tal respeito, consultou ao Senado si concedia a urgencia pedida.

Esta foi approvada unanimemente.

O 2° secretario fez a leitura do seguinte projecto:

"Art. 1° — E' autorizado o governo a abrir os creditos precisos para mandar celebrar exequias ao fallecido presidente da Republica dr. Affonso Augusto Moreira Penna e adquirir num dos cemiterios desta capital o terreno necessario para a sua sepultura e um monumento funebre á memoria do venerando estadista morto no serviço do paiz.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrario. — Ruy Barbosa, Ferreira Chaves, Araujo Góes, Pedro A. Borges, C. de Abreu, Hercilio Luz, P. Ferreira, R. Gonçalves, M. Freire, Glycerio, L. Muller, Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira, Oliveira Figueiredo, Pinheiro Machado, Coelho e Campos, Walfrido Leal, Segismundo Gonçalves, Castro Pinto, Quintino Bocayuva, Silverio Nery, Jorge de Moraes, Jonathas Pedrosa, Francisco de Sá, Gervasio Passos, Victorino Monteiro, Antonio de Souza, Urbano Santos, Severino Vieira, A. Azeredo, Metello, José Marcellino, Indio do Brasil, Urbano de Gouvêa, José Euzebio, Thomaz Accioly e Leopoldo de Bulhões."

Annunciada a 2ª discussão do projecto, pediu a palavra o sr. Moniz Freire.

Eis o discurso proferido pelo senador espiritosantense:

"Sr. presidente, não venho discutir o projecto a que dei a minha assignatura, mas vejo-me no dever de não silenciar sobre o lutuoso acontecimento, que afflige neste momento a alma nacional.

Tive uma profunda estima pessoal e constante veneração pelo brasileiro illustre, que a morte vem de ceifar. Travei com elle relações nas alvoradas da Republica, e posso dar daqui, sobre os seus despojos, o meu depoimento pessoal, de que o seu espirito não alimentou prevenções contra os acontecimentos politicos que acabavam de ter logar em nossa Patria.

Sem soffreguidão, sem pezar de quaesquer ambições por ventura recalcadas, elle tinha o sentimento da fatalidade historica do advento da Republica e confiava convencido e crente no grande bem que o Brasil podia esperar do regimen que se inaugurava.

Depois, sr. presidente, deram-se entre nós dois encontros, que vieram approximar-nos e radicar ainda mais em mim a grande consideração e o affecto, que lhe devotava, encontros que vieram ser uma primeira prova da excellencia do novo regimen constitucional permittindo aos chefes de dous Estados, cujos interesses se conjugavam, porem em commum o estudo e a solução legitima, que esses interesses comportavam.

Esses dois encontros deram-se na capital de Minas e na capital do Espirito Santo, quando o dr. Affonso Penna exercia o cargo de presidente de Minas e eu o da minha terra natal.

As festas com que a Victoria acolheu o presidente de Minas são ainda recordadas hoje na minha terra como as mais bellas e tocantes que ali se têm dado, e a memoria dos espiritosantenses guardará sempre indelevel a impressão que ellas lhes deixaram.

Já então, sr. presidente, o dr. Affonso Penna revelava aquelle optimismo que foi sempre o guia e o orientador da sua vida publica, optimismo que se revelava em todos os seus actos e que era como que a concepção sadia dos interesses da patria, de uma confiança e enthusiasmo fortes quanto aos seus destinos. Por vezes, sr. presidente, foi s. ex. accusado desse optimismo como gerador de temeridades perigosas, mas elle não foi no eminente politico sinão esse mesmo sentimento que gera todos os progressos, que nas artes, na sciencia, na industria, em qualquer categoria do esforço humano, orienta os verdadeiros pioneiros dos avanços da humanidade na historia da sua [illegible] optimismo que engendra os Prometheus de todas as eras, que escala os céos ignorados da natureza organica e inorganica para ir surprehender [illegible] de que se faz o lastro da nossa civilisação. Esse optimismo, aliás, sr. presidente, era corrigido na compleição moral do eminente politico por uma certa timidez [illegible], que não era um vicio de caracter, mas o fruto da sua delicadeza de sentimentos e de affectos com o que dava relevo o complexo de suas nobres e distinctas qualidades.

A par della, a austeridade das virtudes publicas e privadas, que a nação inteira lhe reconhecia, (*Apoiados*), e o attributo masculo de uma probidade inatacavel, que era o guia seguro de toda a sua conducta, o acrisol onde podem ser apurados e estudados todos os actos da sua vida publica, como através da qual se poderá estudar em todas as suas relações o pae de familia e o cidadão exemplarissimo.

Eu tinha o dever, sr. presidente, de deixar ditas sobre o velho amigo, estas poucas palavras, que exprimem o meu pezar pelo seu passamento.

Fui, embora sem valor e sem prestigio politico, um dos batedores de sua candidatura ao alto cargo em que a morte veiu colhel-o e que elle tanto illustrou.

Sou insuspeito para falar do seu governo; é como espirito-santense, pois que minha terra muito o prezava, que cumpro com abundancia de coração o dever de verter, em nome della, esta lagrima de dorida saudade sobre o tumulo do grande morto.

Vozes — Muito bem, muito bem."

Depois de approvados, tanto o projecto, em 2ª discussão, como a indicação do sr. Quintino Bocayuva, o presidente declarou que, não obstante a mesa comparecer a todos os actos celebrados em homenagem ao illustre morto, nomeará duas commissões, cada uma de 21 senadores, a primeira para representar o Senado no saimento e a segunda para acompanhar as exequias. Foram lidos, então, os nomes dos senadores designados para as referidas commissões.

Fazem parte da que acompanhará o enterro os srs.: S. Nery, Indio, Urbano dos Santos, Pires Ferreira, F. Sá, Antonio Souza, Walfrido Leal, Rosa e Silva, Traipú, Valladão, José Marcellino, Moniz Freire, Quintino Bocayuva, A. Vasconcellos, Feliciano Penna, F. Glycerio, Braz Abrantes, Azeredo, Alencar Guimarães, Lauro Muller e Pinheiro Machado.

Para assistirem ás exequias foram designados os srs.: Jonathas Pedrosa, Arthur Lemos, J. Euzebio, Ribeiro Gonçalves, Accioly, Meira e Sá, Castro Pinto, S. Gonçalves, Traipú, Coelho e Campos, Severino Vieira, João Luiz Alves, Oliveira Figueiredo, Lauro Sodré, Francisco Salles, Alfredo Ellis, Bulhões, Metello, Generoso Marques, Hercilio Luz e Victorino Monteiro.

Isto posto, o sr. Ruy Barbosa declarou suspensos os trabalhos pelo prazo de oito dias.

Os funccionarios da secretaria do Senado deliberaram comparecer ao enterro do presidente da Republica, por meio de uma commissão composta do director e do vice-director, srs. Belfort Vieira e Guilhon Ribeiro, e dos officiaes João Pedro e Fernandes de Oliveira.

NA CAMARA

Era impressionador o aspecto que apresentava hontem o velho casarão da rua da Misericordia, em cujas immediações, já muito antes da hora da sessão, era consideravel a onda de povo chegado de todos os pontos da cidade.

Ao meio-dia e tres quartos o recinto regorgitava de deputados e representantes da imprensa, achando-se apinhadas as galerias, onde quasi todos os espectadores trajavam luto.

A sessão foi aberta pelo sr. Sabino Barroso, que fez ler a acta e disse constar o expediente de duas mensagens do vice-presidente da Republica: a primeira communicando que havia assumido o governo, e a segunda solicitando o necessario credito para os funeraes do presidente da Republica. Em seguida, fez o sr. Sabino a communicação do fallecimento do conselheiro Affonso Penna, em meia duzia de phrases pallidas e acacianas, de que o publico já teve conhecimento. Foi dada em seguida a palavra ao sr. Seabra, *leader* da maioria. Pronunciando algumas phrases, em que salientou as virtudes e os altos serviços do conselheiro Affonso Penna, declarou o sr. Seabra que as grandes dores são mudas, e apresentou á consideração da Camara as seguintes propostas, que foram depois approvadas por unanimidade:

1° — Que fosse lançado na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do conselheiro Affonso Penna;

2° — Que a Camara suspendesse os seus trabalhos durante oito dias, tomando luto por egual espaço de tempo;

3° — Que fosse nomeada uma commissão de 21 membros, composta de representantes de todos os Estados, para acompanhar o enterro e tomar parte nas manifestações funebres;

4° — Que fosse o governo autorizado a fazer todas as despesas com os funeraes.

Falou, em seguida, o sr. Galeão Carvalhal, *leader* da bancada paulista.

— Os delegados do Estado de S. Paulo na Camara (disse s. ex.) cumprem o sincero dever de prestar homenagens a quem no alto cargo de presidente de Estado, conduziu-se dignamente, revelando sempre o seu amor ao paiz e á Republica. A morte veiu pôr fim a um programma. O conselheiro Affonso Penna foi um typo de forte, verdadeiro typo de brasileiro, dotado de sentimentos nobres, e que póde ser collocado ao lado dos seus antecessores como representante genuino da sua raça.

O povo sente essa morte, porque sabe que contou sempre com o amor do ex-presidente da Republica. O conselheiro Affonso Penna sonhava com um glorioso futuro para a sua patria. Os representantes de S. Paulo guardarão uma eterna saudade pela memoria santa do homem a quem a Patria deve tantos serviços.

Ao terminar o representante de S. Paulo, pediu a palavra o sr. Barbosa Lima, que leu com voz pausada e firme o seguinte emocionante discurso:

— Sr. presidente! Enleiado na insidiosa teia de infanda politicagem, o presidente Penna succumbiu aos golpes traiçoeiros da perfidia partidaria (*apoiados e não apoiados*).

O sr. Monteiro Lopes — Esta é que é a verdade!

O sr. B. Lima — Não personifico; registro apenas. Não pertenço a nenhuma aggremiação partidaria.

Acreditando nos actores desta funesta comedia democratica, nunca imaginou, naquella edade que a experiencia costuma resguardar, que a deslealdade e a felonia fossem factores decisivos na solução dos problemas politicos.

A affectada intimidade, affectuosa, desmascarando-se em inopinada aggressão, não encontrou um coração blindado com a necessaria desconfiança de um animo suspicaz no trato com os politicos profissionaes. Alma ingenua e credula, de uma singeleza infantil, succumbiu ao rude embate da duplicidade ingratissima.

Minas Geraes, a terra spartana do inconfidente heroico, terá, nesta hora de vergonha para a Republica, um sentido soluçar de amargurada indignação, fecunda em opportunos actos de corajoso civismo.

Sobre o tumulo inopinadamente aberto daquelle que encarnava, neste momento, o necessario ascendente da liberdade civil, a patria de Vasconcellos e Ottoni hade vir dizer que o presidente Penna não terá sido o ultimo mineiro.

Os moços, que em legião protestam de serrania em serrania, e de quebrada em quebrada, naquella vasta região onde se anima o amor da liberdade, esses não deixarão que uma apagada e vil tristeza venha selar a lapide symbolica sob a qual dorme o somno do justo o conselheiro Penna.

(*Durante alguns minutos ouviram-se palmas e gritos de applausos que se prolongaram na rua, em estrepitosas acclamações ao orador e ao dr. Carlos Peixoto*).

NO CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem do Conselho Municipal foi toda dedicada á memoria do illustre dr. Affonso Penna.

Presentes doze intendentes, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Tertuliano Coelho.

Após a leitura e approvação das actas das ultimas sessões, pediu a palavra

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Sr. presidente, depois de uma serie de apprehensões e receios que opprimiram a alma nacional e que, por vezes, eram entrecortadas de esperanças, tivemos, afinal, hontem, no correr da tarde, a tristissima noticia de que o primeiro magistrado da nação, o exmo. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, havia se finado.

Alanceada se sentiu a alma nacional por esse golpe desferido pela adversidade, por isso que, sr. presidente, não obstante já não ser curta a existencia desse illustre chefe de Estado, ainda todos os patriotas, todos os cidadãos, todos os que habitam este paiz, acreditavam e almejavam que tão preciosa existencia se prolongasse por longos annos e que muito ainda se poderia esperar do seu esforço, dedicação e empenho em pról dos negocios da patria.

Não venho, sr. presidente, neste momento, fazer a biographia do illustre extincto; para isso sinto deficiencia de dados; para isso, emfim, não possuo os elementos necessarios á tarefa de tanta magnitude.

O sr. Zoroastro Cunha — Não apoiado.

O sr. Eduardo Raboeira — Entretanto, si não me proponho a fazer a biographia do illustre varão, sinto-me, todavia, na necessidade de deixar registrada nos annaes desta casa a funda impressão desse passamento, desse triste facto, que repercute tão intensamente na vida nacional.

E' certo, sr. presidente, que a marcha da nossa querida Patria tem, nestes ultimos tempos, sido agitada pelas lutas politicas, por combates de partidos, chocados com ardor; mas, felizmente, para nós, membros do Conselho Municipal, essa agitação politica, esses combates partidarios, não têm achado éco, não têm tido guarida no seio desta assembléa, que se tem conservado, alheia a taes movimentos, mantendo-se dentro de sua esphera de acção.

E' por isso mesmo, sr. presidente, é porque as paixões partidarias não têm conseguido medrar aqui nos nossos trabalhos, que me sinto perfeitamente á vontade para tratar do inolvidavel cidadão dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

Quando outra razão não houvera, sr. presidente, para justificar a minha presença na tribuna, bastaria, por si só, o facto singular de se ter finado na suprema administração do paiz o seu illustre chefe, para, de prompto, nos indicar o dever de participarmos do luto que entristece o Brasil e, como representantes da cidade, trazermos a nossa manifestação de pezar, tornando publico o nosso tributo á memoria daquelle que se finou nas preoccupações do alto governo do paiz.

Entretanto, sr. presidente, a minha presença na tribuna se justifica, não só por esse facto de alta significação profundamente impressionadora, como ainda pelo meu respeito aos meritos do dr. Affonso Penna, que, como v. ex. e todos os collegas sabem, sr. presidente, quer no extincto regimen, quer na Republica, deixou a sua passagem assignalada por grandes e extraordinarios serviços prestados á causa publica. Começou o rastro luminoso do seu talento na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde se doutorou, recebendo a sua these approvação distincta.

O sr. presidente — Communico a v. ex. que se acha esgotada a hora do expediente.

O sr. Zoroastro Cunha — Peço a v. ex. que consulte á casa si consente na prorogação da hora por mais 20 minutos.

(*Consultado o Conselho, foi unanimemente approvado o requerimento.*)

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Eduardo Raboeira.

O sr. Eduardo Raboeira — Agradeço aos meus collegas a prova de consideração que acabam de me dispensar.

Como dizia, sr. presidente, a tradição academica collocou desde logo em destaque a pessoa daquelle que pelo seu incontestado valor soube chegar ao mais alto posto da Republica.

Encaminhado para a politica militou no antigo regimen, occupando os cargos de deputado provincial, deputado geral e ministro, por tres vezes. Proclamada a Republica esta veiu encontrar s. ex. com assento na Camara dos Deputados. Entendeu então s. ex. que se devera retirar da politica; mas tal era o seu prestimo, tão merecido era o seu renome, que foi forçado a sair do isolamento a que se entregara e voltar á vida publica que o fôra reclamar com instancia.

Tão bem soube se conduzir na segunda phase de sua proveitosa actividade politica, que os proprios republicanos os mais radicaes só tiveram louvores para a conducta do preclaro cidadão, cujo merecimento ainda mais se assignalou pela sua permanencia na direcção dos publicos negocios.

Sr. presidente, de posição em posição o dr. Affonso Penna galgou, com uma votação digna de ser registrada, a elevada posição de presidente da Republica de onde a morte o veiu arrancar.

Assim, sr. presidente, porque o dr. Affonso Augusto Moreira Penna se tenha finado no seu posto de grande trabalho e grandes responsabilidades; porque se tenha finado na suprema magistratura do paiz; porque o seu nome tenha de ser registrado nos annaes da historia patria como o de um benemerito cidadão, digno da admiração dos nossos compatriotas; por todas essas razões, sr. presidente, venho pedir a v. ex. que consulte o Conselho si consente; que se officie ao governo da Republica, apresentando-lhe as manifestações do nosso grande pezar, e ao prefeito do Districto Federal, como chefe da administração local, enviando as nossas condolencias pelo lutuoso acontecimento; que se telegraphe ao presidente do Estado de Minas significando o nosso pezar pela irreparavel perda que aquella parte do territorio nacional acaba de soffrer com o passamento de um dos seus mais dilectos filhos e prestimoso servidor; que o Conselho tome luto por 30 dias e incorporado assista ao enterramento do illustre cidadão e a todas as cerimonias que em sua memoria tenham de ser prestadas, exprimindo assim a sua identificação com o sentimento que neste momento punge a alma nacional; e, finalmente, que se suspendam os trabalhos do Conselho por tres dias.

Tenho dito. — (*Muito bem; muito bem.*)

Falou logo depois

O sr. Ernesto Garcez — Sr. presidente, o momento de dôr que punge a alma brasileira dispensa grandes manifestações oratorias porque muitas vezes, o silencio indica a forte emoção que domina o nosso sentimento affectivo, porque indica o soffrimento que alanceia o nosso coração; e não ha um só brasileiro — que ame a sua patria — que não sinta este emotivo soffrer quando o Brasil acaba de passar por transe tão doloroso com a morte do seu estremecido filho, que era o dr. Affonso Penna. E eu, sr. presidente, só appareço, neste instante, na tribuna do Conselho Municipal do Districto Federal para declarar que a bancada da minoria acceita e vota todos os requerimentos apresentados pelo sr. Eduardo Raboeira, 1° secretario, porque exprimem a dôr, o magno pezar, sentidos por todos os municipes.

O sr. Eduardo Raboeira — Agradeço a v. ex.

O sr. Ernesto Garcez — Sr. presidente, deante do tumulo do venerando dr. Affonso Penna acha-se genuflexa a alma nacional.

Associemo-nos a tão sentida magua e, em fervorosa supplica, roguemos a Deus que receba em seu seio aquelle que tanto soube amar o Brasil, que foi um bom, que foi um simples, que foi um justo!

(*Muito bem; muito bem*).

Pediu depois a palavra

O sr. Mendes Tavares — Sr. presidente, quando, pela fatalidade das circumstancias, o homem é chamado a apresentar-se ante o Creador, não ha, não póde haver, nesse momento supremo, sinão a manifestação real dos sentimentos que sempre predominaram no seu coração, que sempre caracterizaram a sua personalidade!

Muitas vezes, nas contingencias da vida, aos embates dos interesses que se chocam a todos os momentos, é possivel que o homem consiga sopitar os seus sentimentos e que um sorriso lhe appareça nos labios quando o fél lhe amargura o coração; mas, no momento angustioso da morte, quando tudo o que existe em nós não póde ser modificado; quando o nosso sentimento se manifesta sem as peias do convencionalismo natural da vida, não nos podemos absolutamente illudir sobre a fidelidade dessas manifestações!

Nesse momento supremo, tudo é verdade, tudo é a expressão livre da alma...

Quando, no decurso de uma vida accidentada e laboriosa, pudessemos nos enganar sobre os moveis e os intuitos que a agitaram, bastaria aquella ultima e decisiva revelação para justificar e dignificar aquelle cuja existencia finaliza.

Assim digo, sr. presidente, referindo-me ao inclito varão dr. Affonso Penna, que, nos ultimos instantes que lhe restavam de vida, tinha o pensamento voltado para tudo que fôra o seu ideal, para tudo o que amara—Deus, Patria, Liberdade, Familia! (*Muito bem, muito bem.*)

Que sublime terminação da vida de um homem!

Quão frisante não é o exemplo de civismo desse morto illustre, desse brasileiro de alma tão grande e como grande é a extensão da patria, que o guardará em seu seio, avára do precioso thesouro que lhe vae ser confiado dentro depoucas horas,—tendo o pensamento voltado, até nos ultimos momentos, para o sublime —que é Deus; para o esplendoroso—que é a Patria; para a maior das virtudes—que é a Liberdade; emfim, para o amor—que é a Familia! (*Muito bem, muito bem.*)

Sim, sr. presidente, a nação brasileira deve acceitar tão bella lição e transformal-a no cathecismo de sua acrisolada crença!

Sr. presidente, todos nós, no torvelinho das paixões que nos agitam, somos obrigados a reconhecer, como nunca deixámos de o reconhecer, que o eminente compatriota dr. Affonso Penna foi sempre um lutador em pról das causas mais liberaes, entrando na liça como um dos mais fervorosos trabalhadores, cujos exemplos de civismo honraram, em todas as occasiões, a sua patria e os seus concidadãos; justas são, portanto, todas as manifestações do sentimento desta assembléa, propostas pelo nosso digno collega sr. Eduardo Raboeira.

Mas venho pedir licença a s. ex. para accrescentar, ás suas propostas, mais a seguinte: que o Conselho manifeste por carta á exma. familia do illustre extincto o sentimento perduravel de que se acha possuido. (*Muito bem.*)

E' natural que, devido á emoção de que estamos todos possuidos, o sr. 1° secretario deixasse de propor esta significativa expressão do nosso pezar.

Sr. presidente, é justa a proposta que venho de fazer, porquanto todos sabemos que, além de ser o dr. Affonso Penna um cidadão cheio de serviços á patria, á qual tanto amor consagrou, um outro amor o prendia tambem á vida—o amor da familia—cuja dor immensuravel, que ella soffre perdendo o seu extremado chefe, mal póde ser concebida. (*Muito bem; muito bem.*)

O sr. Tertuliano Coelho, presidente do Conselho, visivelmente emocionado, declarou que a mesa proclamava approvadas todas as propostas apresentadas pelos oradores, e que, em signal de profundo pezar, levantava a sessão.

Depois de levantada a sessão, foi transmittido ao dr. Wenceslão Braz, pelo sr. Tertuliano Coelho, o seguinte telegramma:

"Presidente Estado Minas Geraes—Conselho Municipal sessão hoje, proposta intendente Eduardo Raboeira, resolveu significar a v. ex., por meio deste, profundo pezar inesperado fallecimento conselheiro Affonso Penna, dilecto, prestigioso filho desse Estado, para cujo engrandecimento tanto cooperou.—*Tertuliano Coelho*, presidente."

NO PALACIO DO CATTETE

Desde cedo começou a massa de curiosos a se mover em frente ao palacio do Cattete.

Por todo o trecho comprehendido entre as ruas Pedro Americo e Ferreira Vianna, notava-se um movimento desusado de povo e de carruagens.

A mole rosea do palacio da presidencia, deixando tombar das janellas altas longos pannos de velludo negro, apresentava um aspecto impressionante.

A porta principal, com *rideaux* amplos de crepe e velludo negro, abria-se par a par aos visitantes, em numero sempre crescente, tendo de cada lado, armas em funeral uma ala severa de soldados do Exercito.

Ao penetrar-se, viam-se homens e cousas, no véo espesso de uma fumaça azul.

Os candelabros altos, vestidos de crepe, ardiam, serenamente desde a entrada e era da cêra dos toucheiros accesos que nascia este nimbo pesado e torvo que por tudo se espalhava, deixando no ambiente o cheiro sinistro dos logares da morte.

Tomava-se á esquerda e na sala dos despachos onde outrora tantas vezes o vimos cheio de vida, entre os seus ministros, o dr. Affonso Penna repousava no caixão que, erguido na eça, se rodeava de doze tochas, que ardiam.

Em torno, ainda, as carabinas em funeral, viam-se soldados do Exercito, perfilados em continencia ao morto.

A expressão do rosto do dr. Affonso Penna era de uma serenidade tocante. Toda a bondade, toda a brandura e a virtude que tão bem o caracterizavam, como que tinham ficado impressas naquella mascara branca, depois da morte, e que parecia sorrir, entre o perfume das rosas e a luz pallida dos cirios.

Entrava-se com respeito, com infinito respeito, quasi na ponta dos pés, e eram cavalheiros, homens de todas as classes sociaes, senhoras, creanças, ali levados pela curiosidade ou pela veneração, numa corrente continua, guiada pelo gesto silencioso dos guardas civis que não permittiam, por muito tempo, a permanencia das pessoas na sala.

Toda a camara ardente: tecto, assoalho e paredes estavam revestidos de preto, com brocados de ouro e prata. Uma decoração austera e luxuosa.

Na occasião em que penetrámos na camara, um moço de aspecto triste, trazia num braço uma corôa. Lemos o distico; era da bancada mineira. Sentimos fundo a dolorosa ironia daquellas flores de papelão e panno, rematadas num laçarote espaventoso de fitas *A bancada mineira ao dr. Affonso Penna*...

Eram cinco horas da tarde. Por essa occasião havia pouca gente em palacio, nos pavimentos superiores. Subimos. Junto ao elevador que conduz aos aposentos particulares do finado presidente, numa attitude de profunda meditação, vimos o dr. Alfredo Pinto. Logo após, o rosto alterado pela vigilia da vespera, o dr. Tavares de Lyra, trajando o mais rigoroso luto.

Cumprimentámos s. ex. O ministro do Interior estava seriamente abatido. Cada vez que se falava na pessoa do seu venerando amigo, s. ex. tinha sempre um ar de desalento e de tristeza.

— Então, doutor, perguntámos-lhe, é certo que insistirá ainda no seu pedido de demissão.

— Sim, respondeu-nos elle. Mas não creia que seja da minha parte um gesto politico. Absolutamente. Ao lado deste que morreu, só bem tarde pude conhecer a fadiga que me trouxe cargo tão pesado como o meu, e si o não abandonei ha mais tempo foi, certo, muito mais por elle, de quem eu era um sincero e devotado amigo.

Hoje sinto-me doente, com poucas forças para continuar essa labuta que me extenuava. Fiz o que pude, devotei-me a um governo como um verdadeiro auxiliar deve-se devotar. E' justo que, agora, repouse um pouco.

— Mas si o dr. Nilo não cessa de affirmar que, absolutamente, não póde prescindir dos seus excellentes serviços?

O dr. Tavares de Lyra passou a mão pela sua sympathica cabeça a que uns fios de cabellos brancos dão uns tons fugidios de prata, e disse:

— Não. O dr. Nilo ha de comprehender que o meu estado de saude não permitte outra resolução. E ha de ceder. Assim o espero.

Conversando sobre a nova administração do sr. Nilo Peçanha, o dr. Tavares de Lyra fez-lhe as mais lisonjeiras referencias.

A's 6 1/2 horas da noite, acompanhando ainda o ministro do Interior, retirámo-nos de palacio para mais tarde voltar.

O ULTIMO DECRETO

Um facto, occorrido no ultimo periodo da molestia do conselheiro Affonso Penna, dá bem idéa da preoccupação patriotica e do amor á causa publica, de que tantas provas deu em vida aquelle espirito de escol em que teve a Republica um dos seus mais nobres e mais leaes servidores: havia necessidade de assignar um decreto relativo ao Banco Agricola, para o qual tinha de entrar o governo com a quantia de cinco mil contos. O conselheiro Affonso Penna pediu varias vezes que lavrassem o decreto e, afinal, quiz assignal-o nos ultimos momentos.

Os medicos, querendo evitar um esforço que poderia acarretar a morte do illustre enfermo, não consentiram que elle assignasse.

E' essa a commovedora verdade acerca do celebre decreto de que falamos, ha dias, e pelo qual tanto se interessou, até aos ultimos momentos, o venerando conselheiro Affonso Penna.

NOTAS BIOGRAPHICAS

O BANCO DO BRASIL

Nas notas biographicas que hontem publicámos, e nas quaes se espelhava a vida laboriosa e proficua do eminente varão cuja perda o Brasil deplora tão sentidamente, deixámos de mencionar dois factos importantes: um delles, o abastecimento de agua á Capital Federal, que é tambem trabalho utilissimo do dr. Miguel Calmon, e a remodelação, podemos dizer assim, o rejuvenescimento do Banco do Brasil, que após uma crise violenta se ergueu nobremente á altura em que se encontra hoje, de notavel e sobranceiro estabelecimento de credito.

Levando ao activo do finado presidente da Republica esses dois factos importantissimos da sua administração, devemos dizer mais:

Foi o dr. João Ribeiro o braço firme e a intelligencia segura que, na reorganisação do Banco do Brasil, operou de fórma a realizar integro e perfeito o programma que fôra traçado. Cabe agora ao dr. Nilo Peçanha fazer conservar o dr. João Ribeiro no posto, trabalhoso embora, em que póde e soube dar á Republica um dos mais assignalados serviços de que o paiz tanto carecia. E' corrente

ILEGÍVEL

NUMERAÇÃO INCORRETA

que o dr. João Ribeiro não deseja manter-se, por mais tempo, naquelle logar, mas é de superior e indiscutivel interesse nacional que á frente daquelle instituto de credito se conserve o espirito lucido e a energia inquebrantavel que operou a redemptora transformação do Banco do Brasil.

MARECHAL HERMES

O marechal Hermes da Fonseca, em companhia do dr. Moura Brasil, desceu hontem do interior do Estado do Rio, afim de acompanhar o enterro do dr. Affonso Penna.

O marechal Hermes depositará uma rica corôa no tumulo do pranteado presidente.

NO MINISTERIO DA MARINHA

O pavilhão nacional ficará içado em funeral nos navios de guerra, fortalezas de mar e departamentos durante 30 dias.

O expediente em todos os departamentos navaes foi suspenso até hoje inclusive.

— As corôas da Marinha são as seguintes: Uma rica grinalda de *biscuit* com a seguinte inscripção: "Ao dr. Affonso Penna, o seu dedicado e leal amigo Alexandrino de Alencar";

uma grande ancora de flores naturaes, tendo no alto uma pequena grinalda de *biscuit*, com a seguinte inscripção: "Ao dr. Affonso Penna, a Marinha Nacional";

uma rica corôa de flores naturaes com os dizeres: "Ao dr. Affonso Penna, o chefe e officiaes do gabinete do almirante ministro da Marinha";

corôas do Club Naval, Liga Maritima Brasileira, Escola Naval, Conselho do Almirantado, dos funccionarios da secretaria da Marinha, da Contabilidade, do Arsenal de Marinha, do capitão de corveta Barros Cobra e senhora, etc.

A ancora offerecida pela Armada mede dois metros de comprimento.

— O chefe do estado-maior da Armada determinou que os navios mantenham em funeral as bandeiras de pôpa e gurupés; e icem as dos mastros a meio pão, bem como as flammulas e insignias.

— O almirante Alexandrino de Alencar recebeu telegrammas das autoridades de Marinha nos Estados e na Europa, dando pezames pelo fallecimento do dr. Affonso Penna.

— O dr. Nilo Peçanha chegou ao Arsenal de Marinha ás 10 e 20, a bordo da lancha *Olga*.

Acompanhavam s. ex. o seu irmão dr. Alcebiades Peçanha, o capitão-tenente Galvão Bueno, da casa militar, e o 2º tenente Goulart, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

O dr. Nilo Peçanha foi recebido pelo contra-almirante Lins e officiaes do Arsenal de Marinha, embarcando em um automovel com destino ao palacio do Cattete.

— De ordem do ministro da Marinha, o chefe do estado-maior convidou a todos os officiaes da Armada e classes annexas para se reunirem hoje, no quartel general, ás 2 horas da tarde, afim de acompanharem o enterro do dr. Affonso Penna.

O uniforme será o 2º.

— Como noticiámos hontem, desembarcará hoje uma divisão naval, composta de duas brigadas e um parque de artilheria sob o commando do contra-almirante Cavalcante Lins.

Parte dessa divisão apoiar-se-á á esquerda da porta do palacio do Cattete e a outra á esquerda do portão do cemiterio.

As bandeiras dessa divisão serão envoltas em crepe e os officiaes trarão fumo nos copos das espadas.

— Ainda hontem a fortaleza de Villegagnon, os navios de guerra e a fragata *Nautilus*, continuaram a salvar de quinze em quinze minutos, no que proseguirão até ao momento de descerem á sepultura os despojos mortaes do dr. Affonso Penna.

— O vice-almirante Proença baixou a seguinte ordem do dia:

"Directoria da Escola Naval, 15 de junho de 1909. — Ordem do dia n. 29. — Interpretando os sentimentos de todo o pessoal administrativo, do corpo docente e alumnos desta Escola, inscrevo na presente ordem do dia os mais sentidos votos de pezar pelo fallecimento do sr. presidente da Republica, dr. Affonso Augusto Moreira Penna, e que teve logar no palacio do Cattete, hontem, ás 2 ½ horas da tarde.

Ficam, por tão doloroso motivo, suspensas todas as aulas durante os dias de hoje e de amanhã. — *João Justino de Proença*, vice-almirante, director."

DIVISÃO NAVAL

Commanda-a o contra-almirante Antonio Lins Cavalcante, que tem como estado-maior: chefe do estado-maior, o capitão de fragata Borges Leitão; assistente, capitão-tenente Oscar Gitahy de Alencastro; ajudante de ordens, 2ºs tenentes Arnaldo do Valle Lins e Henrique Alves dos Santos, e medico, capitão-tenente cirurgião dr. Adhemar Barbosa Romeu.

Essa divisão é composta de duas brigadas e de um parque de artilheria.

Primeira brigada — Commandante, capitão de fragata Aminthas José Jorge; assistente, 1º tenente Soares de Pinho, e ajudante de ordens, [illegible]rnandes Cockrane e Mesquita Braga; medico, capitão-tenente dr. Barros Palacio.

Segunda brigada — Commandante, capitão de fragata Francisco de Mattos; assistente, capitão-tenente Carlos Soares; ajudante de ordens, 1ºs tenentes Lemos Lessa e Eugenio Ribeiro; medico, 1º tenente dr. Malcher Serzedello.

Parque de artilheria — Commandante, capitão de corveta Felinto Perry.

Formará egualmente o Batalhão Naval, sob o commando do capitão de corveta Raja Gabaglia.

O CORPO DIPLOMATICO

O corpo diplomatico, a convite do barão do Rio Branco, descerá de Petropolis, no trem das 7 1|2 horas, afim de assistir, ás 10 1|2, á missa de corpo presente no Cattete e tomar parte no funeral, ás 3 horas da tarde.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior, recebeu os seguintes telegrammas pelo fallecimento do dr. Affonso Penna:

FLORIANOPOLIS — Impressionado dolorosamente com o infausto passamento do presidente da Republica, transmitto-vos e á nação, em meu nome e do Estado, profundos pezames. — *Gustavo Richard*, governador.

CURITYBA — Foi recebida com uma profunda consternação a noticia do fallecimento do honrado dr. Affonso Penna. Pezames á Republica. — *Xavier da Silva*.

NICTHEROY — Profundamente penalizado pelo infausto passamento do venerando brasileiro Affonso Penna, peço a v. ex. acceitar as homenagens de pezar do povo fluminense pela irreparavel perda que soffre a nação brasileira. — Presidente do Estado.

S. PAULO — Recebi com immenso pezar a infausta noticia do fallecimento do presidente da Republica. Em nome do Estado de São Paulo associo-me com profundo pezar ao sentimento geral da nação. — *Albuquerque Lins*.

VICTORIA — O Congresso do Espirito Santo associa-se ao luto que envolveu a nação pelo fallecimento do seu primeiro magistrado. — Dr. *Paulo Mello*, presidente.

PORTO ALEGRE — Causou penosa consternação a noticia do fallecimento do dr. Affonso Penna, presidente da Republica. Acceitae a expressão de meus sentimentos de pezar que torno extensivos a nossos collegas de governo. — *Carlos Barbosa*.

VICTORIA — Com grande pezar apresento a v. ex. o testemunho de profundo sentimento pela dolorosa noticia do fallecimento do sr. presidente da Republica. O Estado do Espirito Santo partilha do luto nacional pela grande perda que acaba de soffrer o Brasil. — *Jeronymo Monteiro*.

MACEIÓ — Com profundo pezar foi recebida a noticia do infausto passamento do illustre dr. Affonso Penna. O Estado de Alagoas associa-se consternado ao grande luto nacional motivado pela irreparavel perda do preclaro chefe da nação. Rogo a v. ex. acceitar e transmittir as sinceras condolencias que apresento a v. ex. e todo o ministerio, em nome do Estado e no meu. — *Euclydes Malta*.

ARACAJU' — Acabo de receber vosso telegramma dando-me a dolorosa noticia do fallecimento do eminente brasileiro Affonso Penna, presidente da Republica. Apresento a v. ex. e á nação o meu profundo pezar e em nome do povo de Sergipe. — *Rodrigues Doria*.

PARAHYBA — Com profundo pezar acabo de receber telegramma de v. ex. sobre o fallecimento do sr. presidente da Republica. O governo em seu nome e no do Estado manifesta grande pezar pelo lutuoso acontecimento, que acarretou o desapparecimento de tão distincto brasileiro, no momento em que são relevantes os serviços que prestava á patria. — *João Machado*, presidente do Estado.

CUYABÁ' — Acabo de receber o telegramma de v. ex. communicando o fallecimento do dr. Affonso Penna. Profundamente consternado por esse lutuoso acontecimento, apresento á patria brasileira, na pessoa de v. ex., em nome de Matto Grosso e no meu particular, o mais profundo sentimento de pezar por essa tão irreparavel perda. — *Pedro Celestino*.

BAHIA — Causou-me immenso pezar a communicação que me fizestes de haver fallecido o dr. Affonso Penna, que com tamanha benemerencia presidia os destinos da Republica. Acceitae v. ex. minhas sinceras condolencias, transmittindo aos seus collegas de ministerio. — *Araujo Pinho*.

THEREZINA — Queira v. ex. acceitar sinceros pezames pela grande perda que soffre a nossa cara patria, com a morte do benemerito brasileiro dr. Affonso Penna. — *Antonio Freire*, vice-governador.

BELLO HORIZONTE — A noticia do fallecimento do eminente brasileiro e queridissimo filho de Minas causou aqui profunda e geral consternação. Em meu nome e no de Minas, apresento a v. ex. e á Republica sentidissimos pezames. — *Wenceslão Braz*.

O ministro do Interior dirigiu, hontem, o seguinte telegramma aos governadores dos Estados:

"Hontem, ás 5 horas da tarde, reuniu-se, pela primeira vez, o ministerio, sob a presidencia do sr. dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica.

O dr. Tavares de Lyra foi o primeiro a falar, expondo todas as providencias tomadas sobre a successão constitucional do dr. Affonso Penna e sobre os funeraes deste. Concluiu solicitando a sua exoneração; em seguida, falaram todos os srs. ministros, que depozeram suas exonerações nas mãos do vice-presidente da Republica.

S. ex., accentuando que o seu programma seria o do presidente extincto, a cujas virtudes e serviços referiu-se commovidamente, e que o seu maior empenho seria o congraçamento de todos os brasileiros, nessa hora de luto e de dor para a nação, recusou a exoneração dos srs. ministros.

Esses insistiram em suas exonerações, tendo o sr. barão do Rio Branco, então proposto que sem tomarem resolução definitiva, se mantivessem nas suas pastas por alguns dias.

Acceito esse alvitre do sr. barão do Rio Branco, passaram o sr. vice-presidente da Republica e ministros a deliberar sobre os funeraes e homenagens a prestar á memoria do venerando dr. Affonso Penna. Saudações."

O dr. Tavares de Lyra encaminhou ao Senado a seguinte mensagem:

"Srs. presidente e membros do Senado Federal.

Cumprindo o doloroso dever de communicar-vos a lamentavel perda por que acaba de passar a Republica com o fallecimento do venerando presidente dr. Affonso Penna, levo ao vosso conhecimento que, de accordo com o art. 41, paragrapho 1º, da Constituição, assumi hontem o exercicio daquelle cargo.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1909. — *Nilo Peçanha*."

Egual mensagem foi dirigida á Camara dos Deputados.

O ministro do interior encaminhou ainda a seguinte mensagem ao Senado Federal:

"Havendo o governo resolvido fazer á custa do Estado as despesas com os funeraes do venerando presidente da Republica dr. Affonso Augusto Moreira Penna, prestando, assim, justa homenagem ao elevado merito do illustre extincto, solicito, para esse fim, do Congresso Nacional, autorização para abrir os necessarios creditos. — *Nilo Peçanha*."

O dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior e Justiça, não compareceu hontem á sua secretaria.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O chefe do estado-maior do Exercito baixou, hontem, a seguinte ordem do dia:

"E' com o maior e mais profundo desgosto que, ao Exercito nacional, dou conhecimento de ter fallecido, hoje, o exmo. sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente da Republica.

Em signal de tão justa quão sincera magoa sentida, neste momento, pelos brasileiros, determino o luto de 30 dias para todos os officiaes e praças, que constituem as forças de terra.

Dando cumprimento ás ordens recebidas, aproveito o instante para offerecer aos camaradas os meus votos de grande, verdadeiro e fundo pezar."

—Em virtude de ordens do ministro da Guerra, foram, hontem, e sel-o-ão, hoje, suspensos todos os trabalhos nas officinas, arsenaes, fabricas e estabelecimentos militares.

—O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar e commandante da 1ª brigada estrategica, mandou publicar, hontem, nos respectivos quarteis generaes, a seguinte ordem do dia:

"Funeral. — Devendo realizar-se, amanhã, 16, ás 3 horas da tarde, o funeral do exmo. sr. dr. presidente da Republica, determino, de accordo com a tabella de continencia e ordens recebidas do Ministerio da Guerra, o seguinte:

A' 1 hora da tarde, estará uma divisão, formada sob meu commando, e constituida da seguinte fórma:

1ª brigada — commandante, coronel Alberto Gavião Pereira Pinto; tropa: companhia de caçadores do Tiro Federal, 1º e 3º regimentos de infanteria.

2ª brigada — commandante, coronel Persilio de Carvalho Fonseca; tropa: grupo do 1º regimento de artilheria montada, 2º regimento de infanteria e 52º batalhão de caçadores.

3ª brigada — commandante, tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa; tropa: dois regimentos de infanteria da Força Policial; tropa independente: 13º regimento de cavallaria. Ordem de formatura: 13º regimento de cavallaria, companhia de caçadores do Tiro Federal, 1ª brigada, 2ª brigada e 3ª brigada. Ponto de concentração: rua Marechal Floriano Peixoto, apoiando a direita da linha na avenida Central, ficando o grupo de artilheria no quadrilatero fronteiro a este quartel general.

Ordens diversas: — O 1º regimento de cavallaria dará os piquetes do commando em chefe, commando da divisão e 1ª brigada, bem como dois ajudantes de ordens para esta.

O 1º regimento de artilheria montada dará os ajudantes de ordens e piquete para o commando da 2ª brigada.

Os piquetes se comporão: de um inferior, um clarim-mór, e dez praças para o commando em chefe; um inferior, um clarim e seis praças para o commando da divisão e quatro praças e um clarim para cada commando de brigada.

O 2º batalhão de artilheria mandará, ás 6 horas da tarde de hoje, substituir o 52º de caçadores, na guarda do palacio do Cattete e na guarda de honra daquelle edificio; esta será constituida por uma companhia, com bandeira e musica.

O 1º regimento de cavallaria mandará sua musica para o cemiterio de S. João Baptista.

A infanteria da divisão se estenderá, em linha singela, no lado do palacio, pela rua Silveira Martins, apoiando o flanco esquerdo na rua do Cattete, e prolongar-se-á pela avenida Beira-mar, em direcção á Botafogo.

O 13º regimento de cavallaria se destacará para acompanhar o coche e a artilheria seguirá para o cemiterio, afim de dar a salva, por occasião de baixar o corpo á sepultura.

A fortaleza de S. João dará, de quarto em quarto de hora, a começar do toque de alvorada de amanhã, um tiro de canhão, e acompanhará a salva da bateria do cemiterio, recebendo para isso um aviso, que lhe será transmittido por um signaleiro, collocado no morro da Viuva. As descargas serão dadas por batalhões, á proporção que o coche se approximar da esquerda de cada um."

CONTINENCIAS FUNEBRES

As continencias a que tem direito o dr. Affonso Penna serão prestadas por forças constituindo um corpo do Exercito e compostas de uma divisão do Exercito, uma da Armada e uma brigada da Força Policial. O commando em chefe desta tropa foi entregue ao general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, chefe do estado-maior do Exercito.

O estado-maior do general Carlos Eugenio compõe-se dos majores Annibal Villa Nova, Ivo do Prado Monte Pires da Franca, Monteiro de Barros, capitão Victor Obino e tenente Cesar Barroso.

A tropa formará á 1 hora da tarde, dirigindo-se para o Cattete.

A força, em parada, eleva-se a sete mil e quinhentos homens, sendo 3.500 do Exercito, 3.000 da Armada e 1.000 da Força Policial.

O IRMÃO DO DR. AFFONSO PENNA

A Camara Municipal de Santa Barbara, cidade onde nasceu o dr. Affonso Penna, será representada no enterro, pelo seu presidente, coronel Manoel Penna, irmão do finado, o qual deve chegar hoje a esta capital.

CORÔA DO REI DE PORTUGAL

No cumprimento de ordens directas do rei d. Manoel, a legação de Portugal mandou preparar na Casa Hortulania uma riquissima corôa em cujas fitas se lê a seguinte dedicatoria:

"*Ao mui illustre e grande amigo conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, presidente da Republica dos E. U. do Brasil — D. Manoel, rei.*"

O conde de Selir, ministro de Portugal, mandou confeccionar uma corôa de flores, com o seguinte distico:

"*Ao conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, sincera e respeitosa homenagem do conde de Selir.*"

O ministro de Portugal comparecerá ao funeral do ex-presidente da Republica, acompanhado por todo o pessoal da legação, consul e vice-consul e o director geral da Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

A grande festa do Club dos Caçadores, que devia realizar-se nos dias 15 e 19 do corrente, foi transferida, devido á morte do presidente da Republica. Foi mandado collocar o pavilhão coberto de crepe em funeral. Esse club será representado pela directoria nos funeraes e na acta da sessão foi lançado um voto de pezar pelo infausto acontecimento.

— O dr. Bulhões Carvalho, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em nome da congregação, nomeou uma commissão, composta dos lentes drs. Lima Drummond, Coelho Rodrigues, Sá Vianna, Fernando Mendes, visconde de Ouro Preto, Leão Velloso, Paulino de Souza e Rodrigo Octavio, para dar pezames á exma. familia do extincto presidente da Republica, e representar a Faculdade em todos os actos funebres, mandando hastear a bandeira em funeral e [illegible] os lentes, os alumnos e os empregados o luto por oito dias.

— Em signal de profundo pezar pelo fallecimento do presidente da Republica, a directoria do Lyceu de Artes e Officios resolveu suspender o funccionamento das suas aulas, hasteando em funeral o seu pavilhão social, cerrar as portas do edificio e tomar parte em todas as outras manifestações de pezar.

— Logo que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro teve conhecimento do fallecimento do conselheiro Affonso Penna, seu presidente honorario, a directoria daquella instituição mandou hastear a bandeira em funeral e cerrar as suas portas.

O barão do Rio Branco, presidente, determinou que as suas manifestações de pezar perdurassem por oito dias e incumbiu os srs. Max Fleiuss e [illegible], secretario perpetuo e 2º secretario, de representarem o Instituto no enterro do presidente da Republica.

— A directoria do Club de Engenharia resolveu, em signal de pezar, suspender durante oito dias os trabalhos do Club, nomear uma commissão composta dos directores srs. Paulo de Frontin, presidente; Carlos Barbosa, 1º vice-presidente; [illegible], 2º vice-presidente; [illegible], secretario, [illegible] dos membros [illegible] Ockatt [illegible] Almeida, [illegible] Pedro [illegible], para acompanharem o enterro e depositarem no feretro uma corôa de flores naturaes.

— O Club Athletico Major Dias Jacaré resolveu, como preito de homenagem ao extincto presidente da Republica, hastear o pavilhão social por espaço de sete dias e transferir [illegible] corrida [illegible] do corrente [illegible].

— Os deputados Luiz Domingues, Christino Cruz e Coelho Netto receberam telegramma do governador do Maranhão pedindo-lhes que representassem o Estado no enterro e nas exequias do presidente da Republica e que depositassem uma corôa em nome do Maranhão.

— A Manáos Harbour, Limited, [illegible] nesta cidade, [illegible] apresentar pezames ao governo federal pelo passamento do [illegible] dr. Affonso Penna.

— A Junta dos Corretores, em reunião realizada hontem, resolveu lançar na acta dos respectivos trabalhos um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente da Republica, telegraphar á familia do illustre finado e fazer-se representar nos funeraes [illegible] da Silva [illegible] Rocha, [illegible]; [illegible], thesoureiro, [illegible].

— O [illegible] são, [illegible] do venerando presidente da Republica.

— A directoria da Liga Maritima Brasileira, logo que teve conhecimento do infausto passamento [illegible], resolveu [illegible] em funeral [illegible] delegado [illegible] proceder [illegible] ataúde [illegible] corôa com [illegible], mandou [illegible].

— A directoria da Liga Brasileira contra a Tuberculose [illegible].

— [illegible] Memoria [illegible], ao ter conhecimento [illegible] presidente [illegible], resolveu, hontem, [illegible] oito dias [illegible] do pezar [illegible] funebres [illegible] nomeada [illegible].

— [illegible] tes d[illegible] luto [illegible] pezar [illegible] Affonso [illegible].

Deliberou [illegible] representar [illegible] zados [illegible].

— A Academia de Linguas, avenida Central n. 131, [illegible] que r[illegible] de s. ex. [illegible].

— No collegio Diocesano de S. José, em signal de pezar pelo fallecimento do presidente da Republica, [illegible] as aulas [illegible].

Foi hasteada em funeral a bandeira nacional.

O director, [illegible], expediu á familia do illustre morto um telegramma de condolencias em seu nome, da Ordem [illegible], do corpo docente e alumnos do collegio Diocesano de S. José.

O collegio será representado no cortejo funebre por commissões da directoria, professores e alumnos.

— No Centro União dos Negociantes em Carvão [illegible], [illegible] lançar [illegible] um voto de pezar.

Foi nomeada uma commissão de [illegible] membros [illegible].

— O director da Recebedoria de Minas dirigiu aos empregados o seguinte officio:

"E' [illegible] zada [illegible] Janeiro, [illegible] Augusto [illegible] inolvidavel [illegible] brasileira [illegible].

Que [illegible] nesta [illegible] partir [illegible] a bandeira [illegible] porta [illegible].

Outrosim, convide seus companheiros de trabalho a tomarem luto durante este tempo, e a acompanharem o enterro do illustre finado."

— O dr. Wenceslão Braz, presidente de Minas, telegraphou ao thesoureiro da Recebedoria de Minas, coronel Luciano Leopoldo, para depositar no ataude do illustre morto duas corôas, uma em nome do Senado, e outra no da Camara Mineira.

—Telegramma de Cuyabá, ao deputado Generoso Ponce:

"Peço toda representação Matto Grosso Congresso comparecer funeraes presidente Republica, representando Estado e depositar corôa em seu nome. — *Pedro Celestino*."

— O dr. Chagas Doria, director da E. F. Oéste de Minas, recebeu, da cidade do Pará (Estado de Minas), o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Chagas Doria. — Todo o commercio do Pará, reunido, autoriza-nos a pedir a v. ex. representar a classe, nos funeraes do [illegible] Affonso Penna, apresentando pezames á familia. — *Torquato Almeida, Manoel Simões, Francisco Torquato, José Gonçalves, Augusto Varella, Adelino Cecilio, José Ferreira e Joaquim Villaça.*"

— A casa Edison, do Rio de Janeiro, recebeu, hontem, um telegramma, do dr. Francisco Brant, administrador dos Correios de Minas Geraes, ordenando mandar fazer uma rica corôa, para os funeraes do presidente da Republica, e acompanhar o feretro o sr. [illegible].

— A Academia Nacional de Medicina, pelo fallecimento do presidente da Republica, suspendeu seus trabalhos, fechando suas portas. Sua administração foi ao palacio levar pezames e comparecerá ao enterro, de[illegible], em sessão de quinta-feira.

— Como demonstração de vivo sentimento pelo passamento do presidente da Republica, a directoria da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico fez hastear, immediatamente, em funeral, a bandeira nacional no edificio do seu escriptorio central, no largo do Machado, indo todos os seus directores a palacio apresentar condolencias á exma. familia do illustre finado.

Resolveu tambem a directoria lançar em acta um voto de profundo pezar, acompanhar o cortejo funebre, depositar uma corôa sobre o jazigo, [illegible], envolta em crepe, a [illegible] da frente do edificio da estação central, por occasião da passagem do prestito funerario; assistir aos actos religiosos e associar-se a todas as demonstrações em homenagem á memoria do benemerito chefe do Estado, [illegible] pelas suas qualidades de homem publico, quanto pelas suas peregrinas virtudes privadas.

— A Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Leopoldina Railway será representada nos funeraes do presidente da Republica, por sua directoria.

— Hoje, ao meio-dia em ponto, os socios do Tiro Federal deverão se achar no quartel [illegible], constituindo a [illegible], incorporada [illegible], prestar as honras funebres ao fallecido presidente da Republica.

— Em homenagem ao passamento do chefe da nação, o Tiro Federal resolveu: hastear a bandeira nacional em funeral durante 30 dias, na séde social e na linha de tiro; transferir o concurso de tiro annunciado [illegible] e suspender suas aulas e exercicios durante oito dias e tomar parte nos funeraes.

Para a formatura de hoje os socios deverão comparecer de luvas brancas, crepe no braço esquerdo e os officiaes com crepe nos copos das espadas.

— O director do Externato Teixeira resolveu que não funccionassem as aulas dos quatro cursos do Externato (infantil, primario, secundario e commercial) hontem e [illegible], em signal de profundo pezar pelo fallecimento do illustre presidente da Republica, hasteando em funeral as bandeiras brasileira [illegible].

— O Club [illegible] do Encantado transferiu a festa, que devia se realizar no [illegible].

— A directoria do Tiro do Leme, reunida, hontem, extraordinariamente, devido á morte do exmo. sr. dr. Affonso Penna, presidente da Republica, resolveu comparecer, incorporada, ao enterramento do illustre morto, e tambem que o corpo de caçadores se faça representar por um contingente.

Para isso, os socios deverão estar na séde da sociedade, á 1 ½ hora da tarde, uniformizados de kaki e armados.

Os mesmos socios, praças de pret, levarão crepe no braço esquerdo, e os officiaes, além deste, levarão um outro laço do mesmo, nos copos das espadas.

A mesma directoria resolveu ainda que a bandeira do club, a par da nacional, seja hasteada, em funeral, durante trinta dias, na sua linha de tiro, no Leme, e suspender as respectivas aulas, [illegible] e associar-se a todas as homenagens de pezar, que forem prestadas á memoria do illustre cidadão.

— O presidente do Paraná, sr. Xavier da Silva, telegraphou aos representantes federaes desse Estado, no Senado e na Camara, pedindo-lhes [illegible] nos funeraes do dr. Affonso Penna.

— A Camara Municipal, da cidade de Ubá, em Minas Geraes, será representada pelos srs. dr. Carlos Peixoto, Duarte de Abreu e Josino de Araujo.

— O presidente do Estado de Alagoas, sr. Euclydes Malta, dirigiu, hontem, ao deputado [illegible] de Andrade, o seguinte telegramma:

"Associo-me á grande dôr que pesa sobre a nossa patria, pelo fatal acontecimento da morte do illustre estadista, presidente da Republica.

Rogo-vos representeis Estado, em todas as manifestações de pezar, que forem tributadas, depositando uma grinalda, em meu nome, e apresentando pezames, em nome do Estado e no meu."

— O dr. J. F. Gonçalves Junior, director do Serviço de Povoamento, acompanhado dos srs. João Greenhalg e [illegible], e dos funccionarios, acompanharão o enterro do dr. Affonso Penna, e depositarão sobre o tumulo do mallogrado ex-presidente da Republica, uma riquissima corôa de flores naturaes.

— A secretaria da Camara dos Deputados far-se-á representar no enterro do dr. Affonso Penna, pelo director, dr. Rodolpho Ferreira, e pelos chefes de secção Carlos Xavier, [illegible], [illegible] de Vasconcellos e [illegible], os quaes depositarão sobre o feretro uma corôa com os seguintes dizeres:

"Homenagem dos funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados."

— Em demonstração de pezar, pela morte do presidente da Republica, os funccionarios do collegio Paula Freitas, [illegible].

— O dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, ao ter conhecimento do fallecimento do presidente da Republica, [illegible] de pezames [illegible] Affonso [illegible] presidente [illegible] Senado e [illegible] do chefe [illegible] e da sociedade [illegible] da séde.

— O dr. Nilo Peçanha, [illegible] resolveu [illegible] infausto passamento [illegible], e fazer-se representar nas ceremonias [illegible] fim, nomeou [illegible] dos secretarios [illegible] Costa e [illegible].

Deliberou egualmente [illegible] passou a [illegible] considerada do [illegible], a directoria [illegible] ao receber [illegible] collocar [illegible] suspender as [illegible] por oito [illegible] que punge [illegible].

— A directoria do Gremio Luzitano, [illegible] o seguinte:

Liga Evolucionista Carioca. — Convite. — A tremenda catastrophe que acaba de enlutar [illegible] os brasileiros, em [illegible] sobre o illustre presidente [illegible] Augusto [illegible] patriotica [illegible] nacionalidade pa[illegible] uma verdadeira calamidade nacional, [illegible] de todos [illegible] em geral, e [illegible] apresentarem-se [illegible] no largo do [illegible], dirigindo-se [illegible] acompanhar [illegible] o egregio brasileiro, o honrado ex-presidente da Republica. — Presidente, *Antonio do Carmo Chaves Aracaty*; vice-presidente, *Manoel Corrêa da Silva*; secretario, *Pedro Pinto de Almeida*."

—O sr. A. P. Carauta, proprietario do Gymnasio de Dansa, dirigido pelo professor F. Lopes, suspendeu as aulas, em signal de pezar, pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, só as reabrindo depois da missa de setimo dia.

—O dr. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, director do Gymnasio Pio Americano e do Gymnasio Petropolis, em signal de luto, pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, mandou hastear a meio-pão a bandeira nacional e suspender, por tres dias, as aulas dos referidos estabelecimentos.

—Os alumnos da Faculdade Livre de Direito, reunidos, hontem, ás 2 horas, em uma das salas da mesma Faculdade, para deliberarem acerca das manifestações de pezar, por motivo do fallecimento do presidente da Republica, resolveram o seguinte:

a) tomar luto por oito dias;

b) enviar uma commissão, para dar pezames á familia do illustre morto;

c) convidar todos os seus collegas para tomarem parte em todos os actos funebres;

d) enviar um telegramma de pezames aos collegas da Faculdade de Direito de Bello Horizonte;

e) enviar uma corôa, para ser depositada sobre o ataude.

A commissão é a seguinte: Romulo Baptista, Francisco Otto de Carvalho e João Saraiva de Andrade, pelo 5º anno; Waldemar Bandeira, Lauro de Carvalho Santos e Magalhães Almeida, pelo 4º anno; Paulo Hasslocker, Theophilo de Azevedo e Caetano Delamare Garcia, pelo 3º anno; Thomé Reis, João Santos e Chrysolitho de Gusmão, pelo 2º anno; e José Telles, Gomes Cardim e Francisco Loup, pelo 1º anno.

Todos os alumnos da Faculdade devem comparecer, á 1 hora da tarde, em ponto, no edificio da Faculdade, para seguirem, incorporados, afim de acompanharem o enterro.

—A directoria do Derby-Club, em signal de profundo pezar pelo fallecimento do presidente da Republica, dr. Affonso Penna, resolveu não realizar a corrida annunciada para o dia 20 do corrente, hastear o seu pavilhão em funeral, cerrar as portas de sua secretaria durante oito dias, fazer-se representar nos funeraes, por seus directores Apollinario de Carvalho, Antonio Brito Lyra, dr. João Carvalho Borges e dr. Oscar Várady, enviando uma corôa, como homenagem ao illustre morto.

—O Gymnasio de Musica, associando-se á dôr nacional, pela morte do presidente da Republica, dr. Affonso Penna, resolveu suspender as suas aulas, até o setimo dia do seu passamento, e conservar cerradas as portas do seu edificio, por 30 dias.

—O prefeito, em signal de pezar pelo fallecimento do presidente da Republica, mandou suspender, por dois dias, o expediente das repartições municipaes e as aulas das escolas publicas, Normal e institutos, determinando, mais, que, em todas as agencias, escolas e mais departamentos municipaes, fosse hasteado, por 30 dias, em funeral e coberta de crepe, a bandeira nacional.

—O Gremio Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco, em sessão, resolveu lançar, em acta, um voto de pezar pelo fallecimento do presidente da Republica e nomear uma commissão, para acompanhar o enterro e assistir á todas as exequias.

—Tendo chegado a noticia do fallecimento do presidente da Republica, depois de terminados os trabalhos da sessão de ante-hontem, da Junta Commercial, o presidente interino desta, convocou uma sessão extraordinaria, dos deputados, para, hoje, afim de deliberar sobre as homenagens á prestar ao illustre morto, e, reunidos, os deputados deliberaram tomar parte em todas as manifestações officiaes e acompanhar o enterro.

— Por solicitação telegraphica do general Rodrigues de Campos, o general Marques Porto representará, nas honras funebres e saimento do cadaver do dr. Affonso Penna, não só a pessoa daquelle general, como a 3ª região militar e assim tambem a 4ª região, de que é inspector o general Porto.

— Nos funeraes do dr. Affonso Penna, a Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro será representada pelos drs.: Paulo de Frontin, Carlos de Niemeyer, J. Dunham, J. S. Castro Barbosa, Oscar Trompowsky, Aviley Barrão e srs. Octavio Teffé, José Muniz e C. Liberalli.

— A directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis resolveu suspender o expediente e cerrar as portas do seu edificio em signal de profundo pezar pela morte do presidente da Republica.

— O dr. Borges da Costa, director do Laboratorio Nacional de Analyses, logo que recebeu a triste noticia do fallecimento do supremo magistrado da nação, dr. Affonso Penna, deliberou que a mesma repartição se associasse á todas as homenagens, que lhe forem tributadas e para esse fim designou a commissão dos chimicos dr. Cavalcanti Vieira, pharmaceuticos Carlos Cardoso, João Alves Baptista, Alfredo Lopes e Octavio Barroso.

— A directoria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em signal de pezar pelo fallecimento do presidente da Republica, suspendeu os trabalhos, mandou hastear em funeral o pavilhão nacional e nomeou uma commissão de lentes para apresentar pezames á familia do illustre finado e assistir á todos os actos que forem celebrados em sua memoria.

— O dr. J. F. Gonçalves Junior, director geral do Serviço de Povoamento, logo que teve noticia do fallecimento do presidente da Republica, inseriu no livro de ponto o seguinte termo:

"Cumpro o doloroso dever de communicar aos srs. funccionarios desta repartição que acaba de fallecer, ás 2 ½ horas da tarde, o eminente estadista e integro patriota, sr. conselheiro dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente da Republica.

Profundamente consternado ante a fatalidade desta irreparavel perda, determino que se encerre o expediente e sejam cerradas as portas da repartição, hasteando-se, em funeral, a bandeira nacional.

Convido os srs. funccionarios a tomarem parte nas cerimonias funebres e em todas as demonstrações publicas de profundo pezar por tão lutuoso acontecimento."

— A Caixa Economica e Monte de Soccorro, desde ante-hontem, por ordem do dr. Alencar Lima, presidente do conselho fiscal, cerrou suas portas, hasteando bandeira com crepe, em funeral, sendo suspenso todo o expediente, até hoje inclusive, e convidados os seus funccionarios a tomarem luto de praxe e acompanharem os funeraes do dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente da Republica.

— O Directorio Academico da Escola Polytechnica, em nome do corpo de alumnos, resolveu, em sessão hontem realizada, prestar as seguintes homenagens á memoria do presidente da Republica:

1º Enviar differentes commissões para velar o corpo durante sua estadia em palacio;

2º Offerecer uma rica corôa de flores naturaes, com o seguinte distico: "Ao exmo. sr. presidente da Republica, homenagem do Corpo de Alumnos da Escola Polytechnica";

3º Acompanhar, com o estandarte envolto em crepe, a trasladação do corpo para o cemiterio de S. João Baptista;

4º Comparecer ás exequias e mais cerimonias de pezar;

5º Tomar luto por oito dias;

6º Suspender a sessão e lançar, em acta, um profundo voto de pezar.

— A noticia do fallecimento do presidente da Republica repercutiu dolorosamente no seio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, onde foram logo tomadas diversas medidas tendentes a manifestar sua solidariedade na dor que vem de enlutar todo o paiz.

O expediente da secretaria foi logo suspenso, cerrando-se as portas da séde social, hasteando-se em funeral a bandeira. A directoria resolveu, além disso, enviar um officio de condolencias ao governo da Republica, fazendo tambem depositar sobre o ataúde riquissima corôa de flores naturaes.

— O Club Thalia, devido ao luto nacional pela morte do presidente da Republica, dr. Affonso Penna, transferiu o espectaculo em beneficio do actor Machado (Caréca), que devia realizar-se hoje, para sabbado, 19 do corrente, tendo sua directoria resolvido hastear o seu pavilhão a meio pão e tomar parte nos funeraes do illustre morto.

— O directorio do Centro Nacional União Republicana far-se-á representar nas homenagens funebres prestadas ao dr. Affonso Penna, pela seguinte commissão: major Tancredo Leal, Annibal Bahia, José Borges dos Santos, Julio Teixeira e Plautilho Motta.

— O dr. João Pedro de Aquino, director do Externato Aquino, logo que recebeu a noticia do fallecimento do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, mandou hastear a bandeira em funeral e suspender todas as aulas por tres dias, em signal de pezar.

—O Instituto Nacional de Musica far-se-á representar, no enterramento do dr. Affonso Penna, pela seguinte commissão: Alberto Nepomuceno, director; dr. Arthur Tolentino da Costa, secretario, e Carlos Alves de Carvalho, professor.

— Em signal de pezar pelo fallecimento do presidente da Republica, o Collegio Santa Thereza, á rua Oito de Dezembro, na Mangueira, suspendeu as aulas por dois dias.

— O provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, ao ter noticia do fallecimento do dr. Affonso Penna, protector desse instituto, mandou cerrar as portas da secretaria e dos estabelecimentos dependentes desse instituto, bem como dobrar a finados os sinos da respectiva egreja.

— A Ordem do Carmo, por determinação de seu prior, sr. Albino de Sá Coelho, tem tido cerradas as portas de sua secretaria.

Os sinos do respectivo templo têm dobrado incessantemente a finados.

— O dr. Gustavo Farnese depositará sobre o caixão mortuario do chefe da nação uma corôa com os dizeres — "Ao querido mestre e amigo, saudades de Gustavo Farnese".

— O desembargador presidente da Associação dos Funccionarios Publicos Civis designou os associados dr. José Carvalho de Souza, capitão Arthur de Meira Lima e Alfredo Julio Alves Pereira para representar a Associação em todas as solennidades funebres realizadas como demonstração de pezar pelo fallecimento do presidente da Republica.

— O sr. Nelson Coutinho, 4º annista da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, depositará no tumulo do dr. Affonso Penna uma rica corôa de flores naturaes, em nome do corpo de alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

— Formarão em alas, da porta do palacio do Cattete ao cemiterio de S. João Baptista, 200 guardas civis.

O policiamento no cemiterio será feito por 40 guardas á porta e 40 nas immediações da sepultura.

— A guarda civil far-se-á representar no enterro por seis guardas, que conduzirão rica grinalda com os dizeres "Tributo de gratidão".

— A Secretaria de Policia do Districto Federal enviou um telegramma de pezames á familia do dr. Affonso Penna e será representada em todos os actos funebres pelo chefe de secção, Damasio de Proença Gomes, Alamiro Mendes, Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira e Alfredo Lemos, e o escripturario José de Barros Madureira, depositando uma corôa sobre o feretro.

— A Associação Portugueza de Beneficencia ao ter conhecimento da irreparavel perda que soffreu a nação brasileira com a morte do presidente da Republica, dr. Affonso Penna, reuniu-se em sessão extraordinaria, resolvendo, por unanimidade, cerrar as portas de seu edificio, hastear o seu pavilhão em funeral, telegraphar ao vice-presidente da Republica dando-lhe os sentidos pezames por essa tão dolorosa perda, tomar luto por 30 dias, lançar em acta um voto de grande pezar e suspender os trabalhos.

— Ao prefeito do Districto Federal enviou o secretario do Conselho Municipal um officio dando pezames á s. ex., em nome do Conselho, pelo fallecimento do chefe da nação.

— O Conselho Municipal fará depositar no feretro do dr. Affonso Penna uma rica corôa de flores naturaes, com a seguinte inscripção:

"*Ao dr. Affonso Penna — Homenagem do Conselho Municipal do Districto Federal* — 14 — 6 — 09".

— A Repartição Geral dos Telegraphos será representada no enterramento do dr. Affonso Penna por uma grande commissão de funccionarios.

— O Archivo Publico Nacional far-se-á representar nos funeraes do dr. Affonso Penna.

— A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, logo que teve conhecimento do passamento do dr. Affonso Penna, mandou hastear a bandeira em funeral e nomeou a seguinte commissão para represental-a nos funeraes: general dr. Thaumaturgo de Azevedo, almirante Antonio Alves Camara e José Arthur Boiteux.

— Em virtude do fallecimento do presidente da Republica, a directoria da Sociedade Catharinense de Beneficencia resolveu suspender a convocação da assembléa geral que devia realizar-se a 15 do mez corrente, bem como os seus trabalhos por oito dias e convidar os socios a tomarem luto por egual tempo.

A' vista dessa resolução, a bandeira social foi hasteada em signal de pezar.

— A directoria do Centro Republicano Democrata, tendo resolvido comparecer aos funeraes do dr. Affonso Penna, pede o comparecimento dos socios ás 2 horas da tarde, á rua do Cattete n. 66, moderno.

— A directoria da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho, União e Moralidade, ao ter sciencia do infausto passamento do presidente da Republica, reuniu-se em sessão extraordinaria e resolveu assistir a todos os actos funebres que forem celebrados em homenagem á sua memoria, telegraphar ao dr. Affonso Penna Junior enviando-lhe pezames e hastear o pavilhão social em meia haste, durante o luto official.

— A Sociedade Nacional de Agricultura far-se-á representar no enterro do dr. Affonso Penna pelos seguintes directores: dr. Wenceslão Bello, dr. Heitor de Sá, dr. Benedicto Raymundo, dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior e Alberto Jacobina.

Mandarão depositar no esquife de s. ex. uma bonita corôa de flores naturaes.

— O Centro Parahybano, reunido hontem em sessão de directoria, resolveu, por indicação de seu presidente, que fosse lavrado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do benemerito chefe da nação, e que por uma commissão de socios se fizesse representar em todas as manifestações de pezar.

Para essa commissão foram designados o dr. Maximiano de Figueiredo, Nestor Meira e Duarte Dantas.

— Não se reuniu hontem, a 2ª Camara da Côrte de Appellação, em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Penna.

A Côrte de Appellação será representada no enterramento do mallogrado presidente pelo desembargador Souza Pitanga, presidente daquelle tribunal.

— O Circulo dos Operarios da União communica-nos que não poderá se fazer representar no enterro, em vista das exigencias do protocollo, que exige para o acto traje de rigor.

— O Club Musical Recreativo Carioca, antiga sociedade, constituida de operarios e do pessoal em geral da fabrica de tecidos Carioca, em signal de pezar, pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, hasteou o seu pavilhão em funeral, e paralysou os ensaios geraes, durante oito dias.

— Nas audiencias de hontem, quer no Juizo Federal, quer nas varas do Commercio, da Justiça local, foram lançados votos de pezar nos respectivos protocollos, pelo passamento do dr. Affonso Penna.

— O juiz da 12ª pretoria, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro, mandou, na audiencia de hontem, lavrar um voto de profundo pezar pela morte do dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

— Reuniram-se hontem, no *Forum*, os juizes de direito, que deliberaram não comparecer hoje, ás suas varas, em homenagem ao dr. Affonso Penna, não havendo expediente forense.

Deliberaram egualmente fazer-se representar no enterro, por uma commissão composta dos drs. Moura Carijó, Lamounier e Saraiva, a qual depositará no tumulo do dr. Affonso Penna uma corôa, em nome dos juizes de direito.

— No collegio Abilio, apenas chegou a noticia do fallecimento do dr. Affonso Penna, o director desse acreditado estabelecimento declarou suspensas as aulas, em manifestação de pezar pelo infausto acontecimento e nomeou uma commissão de alumnos e professores, composta dos srs. Platão Garcia, Boaventura Tavares de Lima, Paulo Alves de Brito, Damasceno Vieira, Oswaldo de Moura Nobre, Manoel Vicente Cantuaria Guimarães, José Carrão de Magalhães Castro e José Moreira de Magalhães, para acompanhar o enterro.

— O director da Repartição Geral dos Telegraphos recebeu hontem o seguinte telegramma de Montevidéo:

"A Administração do Telegrapho Oriental apresenta suas sinceras condolencias pelo fallecimento do illustre dr. Penna. — *José Arboleya*."

Em retribuição, fez expedir ao director geral do Telegrapho Oriental este despacho:

"A Administração dos Telegraphos do Brasil recebe, summamente reconhecida, as provas de sentido pezar que lhe apresenta sua boa vizinha a Administração do Telegrapho Oriental pela inesperada perda que o Brasil acaba de soffrer na pessoa de seu primeiro magistrado. — *Antonio Olyntho.*"

— A Associação Christã de Moços, em assembléa geral, hontem realizada, resolveu:

1º — Inserir em acta um voto de pezar pelo passamento do dr. Affonso Penna, presidente da Republica;

2º — Hastear em funeral o pavilhão durante tres dias;

3º — Fazer-se representar hoje no funeral pelo dr. Luiz Frederico Carpenter e Myron A. Clark, membros da directoria da Associação.

— A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em sessão da administração, hontem effectuada, resolveu inserir na acta um voto de profundo pezar pelo passamento do presidente da Republica, mandar cerrar as portas, hastear o pavilhão social em funeral, suspender as aulas e expediente e fazer-se representar nos diversos actos funebres pela sua directoria incorporada, depositando no ataúde uma grinalda de flores naturaes.

— O capitão Manoel Antonio da Motta, commandante da guarda nocturna do 17º districto policial, em signal de pezar pelo passamento do presidente da Republica, suspendeu hontem o expediente interno e mandou cerrar as portas do respectivo quartel, determinando que os guardas tomassem luto por oito dias.

— Em virtude do fallecimento do presidente da Republica, a Bolsa deixou de funccionar hontem e nem funccionará hoje; outrosim, os Bancos não darão expediente hoje.

— O Gremio Republicano Portuguez, reunido em sessão extraordinaria de directoria, resolveu lançar na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, enviar um telegramma de condolencias ao actual presidente, tomar luto por oito dias e fazer-se representar nos funeraes.

— Os estudantes de medicina são convidados para uma reunião que se realiza hoje, ás 10 horas da manhã, no pavilhão Miguel Couto, no Hospital de Medicina.

O fim dessa convocação é nomear-se uma commissão para representar a Faculdade de Medicina nos funeraes do dr. Affonso Penna.

— O desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, presidente da Côrte de Appellação, ao ter conhecimento da morte do dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente da Republica, mandou hastear em funeral o pavilhão nacional e dirigiu a todos os desembargadores da mesma Côrte convites para tomarem parte em todas as solennidades funebres em honra ao mais alto magistrado da Republica.

Reunidos hontem os desembargadores na séde do Tribunal, resolveram comparecer, incorporados, no palacio do Cattete, e acompanhar o enterro do venerando chefe do Estado.

— O dr. Pedro Lessa, presidente do Supremo Tribunal Federal, representará nos funeraes e demais manifestações de pezar o Tribunal de Relação de Minas Geraes, conforme o telegramma que lhe foi dirigido pelo presidente do mesmo Tribunal, o desembargador João Braulio Moinhos de Vilhena.

— O deputado Francisco Veiga representará, nos funeraes, a Camara Municipal de Santa Luzia do Rio das Velhas.

— A Camara Municipal de Diamantina será representada pelos srs. dr. Mario Brant e João Antonio Brandão.

— O deputado Christiano Brasil recebeu um telegramma da cidade de Itajubá para representar nos funeraes a Camara Municipal e o directorio politico daquella cidade.

— A firma Fontes Garcia & C. far-se-á representar nos funeraes do dr. Affonso Penna pelo chefe da firma sr. Albino Dias Fontes Garcia.

— O Centro Musical do Rio de Janeiro, tomando parte nas manifestações de pezar pelo fallecimento do venerando chefe do Estado o conselheiro Affonso Penna, mandou hastear seu pavilhão em funeral e enviou uma corôa com dedicatoria, fazendo-se representar no enterro pelo seu presidente maestro Francisco Braga e pelo professor Luiz Velho da Silva.

— A' viuva do dr. Affonso Penna foi endereçada a seguinte carta:

"Exma. sra. — O Conselho Municipal vem pezarosissimo, por meu intermedio e segundo resolução unanime que tomou em sessão de hoje, por proposta do sr. intendente dr. Mendes Tavares, apresentar a v. ex. e a seus dignos e extremecidos filhos as mais sentidas condolencias, lamentando a justa e immensa dor inconsolavel que ora fere os elevados sentimentos de v. ex. como esposa e os de seus filhos devotados, pelo passamento que tão fundo golpeou a nação e a familia, do supremo magistrado do paiz, dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

E, dando doloroso cumprimento á resolução unanime do Conselho a v. ex. apresento, respeitoso, em nome de seus membros os mais sentidos pezames. — *Eduardo José Pereira Raboeira*, 1º secretario."

— A Caixa de Auxilios Mutuos da Leopoldina Railway, representada pelos seus directores, srs. Rodolpho Figueiredo, Antonio Eulalio M. da Fonseca e Virgilio Affonso Rodrigues, depositarão sobre o tumulo do ex-presidente da Republica uma rica grinalda.

— Os deputados Costa Pinto e Luiz Filgueiras e o dr. Virgilio de Lemos foram incumbidos de representar, nos funeraes e demais manifestações de pezar, a congregação da Faculdade de Direito da Bahia.

— As Camaras Municipaes de Ribeirão Preto e de S. Simão, no Estado de S. Paulo, será representada nos funeraes pelo deputado Palmeira Ripper.

— O dr. João Bandeira recebeu o seguinte telegramma:

BELEM, 15 — Delegados acreanos vos pedem represental-os todas as homenagens funebres, prestadas presidente Affonso Penna, e traduzir nosso pezar eminente barão Rio Branco. — Dr. *Epaminondas Jacome, Antonio Bandeira*.

— O capitão de corveta José Maria Penido, da casa militar do dr. Affonso Penna, recebeu de Corumbá o seguinte telegramma:

"Peço representar-me enterro e enviar corôa grande estadista, nosso inolvidavel amigo conselheiro Penna. — *Antonio Penido*.

— O Externato Santo Antonio de Padua, sito á rua Uruguayana, suspendeu hoje as aulas, pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, em signal de profundo pezar.

— Na Côrte de Appellação não haverá hoje, expediente.

— A commissão da colonia syria, que acompanhará o enterro do dr. Affonso Penna, depositando sobre o feretro uma riquissima corôa, é composta dos srs.:

Miguel Carmo, Chucri Jorge Antun, Calil Zarzur, Riscala Haddad, Najib Miguel Mejdeloni, Demetri Chucri, Rachid Garzuzi, Assed M. Carmo, José Nacif Daher, Gabriel Mejdelani, Feres Haddad, Bachut Mamé Asmar, Nacim Ibrahim Curi, Chucri Jajezi, Bechara Bueri, Waddih Ascar, Nicolau Maluf, Fadlu Habecuk, Léon Apelian Simão Mandur, Farid Japur e S. P. Curi.

— O Centro Mineiro será representado pela sua directoria.

— Os drs. Mario Brant e João Antonio Brandão foram incumbidos pelo presidente da Camara de Diamantina de representar o municipio nos funeraes e apresentar pezames á familia Affonso Penna.

— A Escola Normal de Bello Horizonte será representada nos funeraes, pelo dr. Antonio Olyntho.

— A Camara Municipal da cidade do Pará, em Minas, será representada pelo sr. Lindolpho Xavier.

VISITAS DE PEZAMES

E' incalculavel o numero de pessoas que hontem estiveram no palacio do Cattete.

A falta de espaço impede-nos de dar os nomes das que os deixaram no livro da porta.

NO CENTRO DE ACADEMICOS

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, a sessão extraordinaria promovida no Centro de Academicos pelos alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Aberta a sessão pelo sr. Theodoro Figueira de Almeida, pediu a palavra o 4º annista da Faculdade de Sciencias Juridas, Nelson Coutinho, que, depois de enaltecer as qualidades do presidente fallecido, envia á mesa

um requerimento propondo que fosse nomeada uma commissão composta de seis membros, afim de velarem o corpo do conselheiro Affonso Penna; e bem assim tomar parte no enterramento do illustre extincto.

Submettida á approvação da casa, foi a proposta do sr. Nelson Coutinho unanimemente approvada. Em seguida o presidente nomeou a seguinte commissão, que durante toda a noite velou o corpo, em palacio:

Nelson Coutinho, Alberto Guimarães, Francisco Assis Pereira da Silva, Jacintho Paes Dias, Theodoro Figueira Almeida e Ildefonso Falcão.

A commissão acima nomeada comparecerá hoje, de carro, ao enterro do illustre ex-presidente da Republica, acompanhando o estandarte da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Convida-se a classe academica a reunir-se hoje, ás 1 1/2 da tarde, na séde do Centro Academico, afim de, incorporados, comparecerem ao enterro do conselheiro Affonso Penna.

Haverá bondes especiaes.

A GUARDA DE HONRA DO EXERCITO

Logo ás primeiras horas da manhã, uma companhia do 52º batalhão de caçadores do Exercito, sob o commando do capitão Alfredo da Fonseca, tendo como subalternos o 1º tenente Sant'Anna e os segundos tenentes Mario Augusto do Nascimento e Lourival Duarte do Carmo e como porta bandeira o 2º tenente João Damasceno Marques Dias, chegou ao palacio do Cattete.

A força chegou até ao palacio em columna de companhia, collocando-se em linha em frente ao palacio e dando-lhe a direita.

Uma vez em linha o seu commandante ordenou "Armas em funeral" e apresentou-se ao chefe da casa militar da presidencia para receber ordens.

O general Mendes de Moraes determinou-lhe que mandasse ensarilhar armas e fizesse escolher o pessoal ao corpo da guarda.

O capitão Alfredo da Fonseca, de accordo com a praxe militar, mandou botar sentinellas ao sarilho e estabelecer quatro sentinellas na camara funebre.

Além da guarda que está sendo commandada pelo 1º tenente Salvador de Aguiar, ficará a companhia de guerra em palacio, até á hora da saida do cortejo mortuario.

Esta companhia marchou do quartel, puxada pela banda de musica e de corneteiros, tocando até chegar á estatua de Pedro Alvares Cabral, onde, por ordem do seu commandante, fez-se absoluto silencio, só se ouvindo o rufar cadenciado da marcha.

Os officiaes levavam fita de crépe no braço esquerdo e no copo da espada e a bandeira inteiramente envolta em crépe.

NA CAMARA MORTUARIA

Durante a noite de ante-hontem, velaram o corpo do dr. Affonso Penna, além dos seus filhos e membros de suas casas civil e militar, mais as seguintes pessoas:

Dr. Miguel Calmon, ministro da Viação; deputados Celso Bayma e Paes Barreto, dr. Alfredo Pinto, chefe de policia e seu ajudante de ordens major João Augusto da Costa; dr. Augusto de Menezes, João d'Avila, J. J. de Sá Freire, sub-director do trafego da E. F. Central do Brasil, dr. Carlos de Vasconcellos, dr. João Gomes Rebello, thesoureiro da Caixa de Conversão e outras pessoas amigas da familia.

A arrumação da camara mortuaria [illegible]

Pouco depois do meio-dia, estavam terminados os trabalhos.

Todo o salão, inclusive os lustres de illuminação, que foram cobertos de crépe, dava um aspecto lugubre pela quantidade de peças de velludo negro que foram distribuidas em torno das paredes, tecto e solo.

[illegible]

Pouco depois da 1 hora da tarde, preparada que estava a camara ardente, foi effectuada a trasladação do corpo.

[illegible]

Assim collocado o caixão e dispostas junto ao catafalco as pessoas da familia, ás 4 horas da tarde foi franqueada a camara ardente á visita do publico.

[illegible]

Como fora combinado, a entrada dos visitantes effectuava-se pela porta principal do palacio, sendo a sahida pelo portão da rua Silveira Martins.

Soldados do 52º batalhão de caçadores do Exercito [illegible]

Não se póde calcular o numero certo [illegible]

[illegible] poucas horas destinadas á visitação.

Dentre a massa ha a destacar o crescido numero de familias que tambem lá esteve.

O traje de luto predominou em toda a linha e a boa ordem correu admiravelmente, debaixo de um silencio sepulchral.

Não houve um só atropello, um só empurrão, muito commum nessas occasiões de aglomeração.

Pouco depois de 1 hora da madrugada foi suspensa a visitação da camara mortuaria e hoje, attendendo a que será rezada ás 10 horas da manhã a missa de corpo presente mandada celebrar pela familia e os preparativos dos funeraes, que serão effectuados ás 4 horas da tarde, ficou deliberado não ser mais franqueada ao publico, a exposição dos despojos do venerando dr. Affonso Penna.

Vimos, á noite, velando o corpo do dr. Affonso Penna os srs.:

Dr. Affonso Penna Filho, Salvador Penna, Octavio Penna, dr. Edmundo Veiga, general Feliciano Mendes de Moraes, general Luiz Mendes de Moraes, ministro da Guerra; dr. David Campista, ministro da Fazenda; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação; dr. Tavares de Lyra, general Souza Aguiar, prefeito Municipal; dr. Alfredo Pinto, chefe de policia e seu ajudante de ordens major Costa; deputados Carlos Peixoto, Francisco Veiga, Celso Bayma, Pedro Moacyr, Francisco Antonio Maciel, Eloy de Souza, dr. Henrique Diniz, dr. Alberto Cunha, coronel Antonio Vieira, dr. Gomes Fischer, dr. Antonio Olintho, coronel Jesuino de Mello, commandante Barros Cobra e senhora, coronel Pinto Coelho, dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, 2º tenente Carlos Odorico Antunes, 2ºs tenentes Julio Gutner, general Antonio Geraldo Souza Aguiar, commandante da Força Policial e seu ajudante de ordens capitão Vieira; 2ºs tenentes Octavio Felix, Arnaldo Soares e Euclides Pequeno, representando a Escola do Realengo, ministro plenipotenciario de Hespanha e seu secretario; ministro plenipotenciario do Uruguay e seu secretario, dr. J. J. Sá Freire, deputado Irineu Machado, academicos de engenharia Mario de Souza, Ismael de Souza, Luiz Fernandes e Eduardo Pompeia, representando a Escola Polytechnica, commissão de alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, composta dos academicos Nelson Coutinho, Alberto Cabello, Francisco Pereira da Silva, Theodoro Figueiredo de Almeida e Ildefonso Fabião, dr. Pedro Lessa, dr. Augusto Menezes, dr. Lafayette Junior e muitas outras pessoas cujos nomes nos escapam.

COROAS E GRINALDAS

Sobe a numero elevado as corôas e grinaldas destinadas ao ataude do ex-presidente da Republica.

Não só a camara ardente, como o saguão do palacio, até ao cair da noite, estavam completamente occupadas por centenas de grinaldas.

Junto ao catafalco, em que está collocado o caixão mortuario, foram collocadas as grinaldas da viuva do ex-chefe da nação, dos seus filhos e demais parentes, bem como as dos membros do Ministerio e as que foram enviadas pelas embaixadas de nações e pelos governadores dos Estados da União.

Entre outras, lá estavam, proximo ao catafalco, as do rei d. Manoel II, das Republicas do Uruguay e Argentina.

Finalmente, entre o elevado numero de corôas que tinham sido enviadas para o palacio, destacámos as que tinham os seguintes dizeres:

"Ao meu idolatrado Affonso, pungentissima saudade de sua desditosa Maria; Ao extremecido e bom paesinho, os corações amargurados de Regina, Dora e Olga; Ao nosso querido pae, dolorosas saudades do Alexandre, Salvador e Octavio; Ao excellente e amado pae e avô, pungentes saudades da Conceição, Edmundo e filhos; Ao idolatrado pae e avô, saudade eterna do Affonsinho, Marietta e filhos; El gobierno de la Republica Argentina, homenage al dr. Affonso Moreira Penna; Ao querido irmão, saudades de Feliciana e Clementina; Al dr. Affonso Penna, homenage del gobierno del Uruguay; Ao seu grande amigo conselheiro Affonso Penna, Alfredo Pinto e familia; Ao dr. Affonso Penna, a familia Ruy Barbosa; Ao seu ex-presidente, do Banco do Brasil; Ao seu illustre e pranteado consocio, homenagem do Centro Mineiro Beneficente; Ao dr. Affonso Penna, o Corpo de Saude do Exercito; Ao dr. Affonso Penna, o seu amigo Ruy Barbosa; Homenagem de Macedo Costa e familia; Homenagem de respeito e veneração da S. Sociedade Portugueza de Beneficencia; Ao dr. Affonso Penna, homenagem do 1º regimento de artilharia montada; Ao dr. Affonso Penna, Xavier de Almeida; Ao benemerito dr. Affonso Penna, saudades do Club Naval; Ao dr. Affonso Penna, sentida homenagem de Etelvina Pinto e Salvador Pinto Junior; Ao tio e padrinho, saudades de Leocadia Evangelina e familia; Ao dr. Affonso Penna, saudades de Renato Cerqueira, Aida e filhos; Ao inolvidavel amigo dr. Affonso Penna, David Campista e familia; Homenagem dos empregados da guardamoria da Alfandega do Rio de Janeiro; Homenagem da Camara Municipal da cidade [illegible]; Condolencias de C. H. Walker & C.; Ao dr. Affonso Penna, homenagem do Estado do Piauhy e seus representantes no Congresso Federal; Saudades eternas de Neca e familia; Ao exmo. sr. presidente da Republica, conde de Selir, ministro de Portugal; Ao dr. Affonso Penna, general F. M. de Souza Aguiar e familia; Ao bom amigo, do Fonseca; Homenagem ao dr. Affonso Penna, o Estado de Santa Catharina; Homenagem de Canuto Saraiva; Pela Camara Municipal de Leopoldina; Ao dr. Affonso Penna, homenagem da directoria do Banco do Brasil; A Liga Maritima Brasileira, ao dr. Affonso Penna; Ao dr. Affonso Penna, J. Frederico de Almeida; Saudades da familia Paes Barreto; [illegible] Saudades da familia Alves Pequeno; Homenagem do 52º batalhão de caçadores do Exercito; [illegible]

—Foram estas as feitas na Casa Jardim.

[illegible]

—Uma commissão de funccionarios municipaes composta dos agentes F. Justino de Almeida, Gomes da Silva, Carlos Veiga Joaquim Gaia e escripturarios A. Soutinho, A. Marques, Oscar Cruz, Gastão Silva e F. Reis enviou uma rica corôa de camelias e finissimas flores naturaes, com o seguinte distico: "Ao venerando dr. Affonso Penna, homenagem do funccionalismo da Prefeitura do Districto Federal."

—O *Seculo* depositará sobre o caixão do dr. Affonso Penna uma rica corôa com os dizeres: "Ao dr. Affonso Penna, homenagem do *Seculo*."

—O deputado Josino de Araujo representará, nas exequias, a Camara Municipal de Itayubá.

—O deputado Carlos Peixoto representará a Camara Municipal de Mar d'Hespanha.

—Na Casa de madame Rosenvalt, á Avenida, á meia noite, trabalhava-se activamente no preparo de custosas e formosissimas corôas, que hoje serão depositadas sobre o caixão do dr. Affonso Penna.

—Foram depositadas mais, na camara ardente:

"Du Corps Diplomatique au Bresil, au regrette president de la Republique, dr. Affonso Penna"; Ao preclaro mestre conselheiro Affonso Penna, homenagem da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro; Ao conselheiro Affonso Penna, amizade e gratidão, do Coelho; Ao conselheiro Affonso Penna, sincera gratidão, de Alfredo Pereira; Ao conselheiro Affonso Penna, saudades e gratidão de Feliciano de Moraes e familia; Ao bom amigo conselheiro Affonso Penna, saudade e gratidão da sua Casa Militar; Dos funccionarios do Observatorio do Rio de Janeiro; Homenagem da Repartição Geral dos Telegraphos.

MISSA DE CORPO PRESENTE

A's 10 horas da manhã de hoje, será rezada, na camara ardente, uma missa de corpo presente, mandada rezar pela familia do finado venerando presidente da Republica.

A' essa missa, que é toda de caracter intimo, assistirão sómente as pessoas da familia do dr. Affonso Penna, o presidente da Republica em exercicio, o ministerio e o cardeal Arcoverde.

Serão officiantes o monsenhor Amorim, secretario geral do arcebispado, e o monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da freguezia da Gloria.

OS FUNERAES DE HOJE

Recebêmos a seguinte nota official:

"O governo pensou em organizar o funeral do presidente Affonso Penna, segundo os precedentes da Republica Franceza no enterro dos seus presidentes, mas, á vista do pouco tempo de que dispoz para isso, e de uma disposição do decreto sobre honras militares que lhe impossibilita a organização por aquella fórma, resolveu conservar a tradição nacional.

Assim, a ordem do prestito será a seguinte:

Guardas civis em bicyclette e a pé;

8 praças de cavallaria do Exercito ou da Policia;

Carros com as corôas;

Coche funebre;

Regimento de cavallaria;

Carro do parocho;

Carro de Estado;

Carro da familia Affonso Penna;

Carro do presidente Nilo Peçanha;

Piquete de cavallaria;

Carro do vice-presidente do Senado;

Representação do Senado Federal;

Carro do presidente da Camara dos Deputados;

Representação da Camara dos Deputados;

Carro do presidente do Supremo Tribunal Federal;

Carro do ministro das Relações Exteriores;

Carro do ministro do Interior;

Carro do ministro da Fazenda;

Carro do ministro da Guerra;

Carro do ministro da Marinha;

Carro do ministro da Industria;

Carros dos representantes dos governadores dos Estados;

Outras autoridades civis e militares, corporações, etc., etc.

Não haverá discursos officiaes no cemiterio.

E' de esperar que todos os assistentes, attendendo á delicadeza do momento politico que atravessamos, á presença do corpo diplomatico estrangeiro e á presença do illustre cadaver, cujo desapparecimento a nação inteira deplora, se abstenham de manifestações inconvenientes naquelle logar e em occasião tão solenne."

NO COLLEGIO MILITAR

No Collegio Militar, logo que chegou ao conhecimento do seu director, coronel Alexandre Barreto, a infausta noticia, foi mandado içar em funeral o pavilhão nacional envolto em crépe, de accordo com as ordenanças em vigor.

De ordem do sr. general ministro da Guerra foi suspenso o expediente e demais trabalhos escolares hoje e amanhã.

Por occasião do enterro, o Collegio Militar será representado pelo director, acompanhado de seu estado-maior, membros dos corpos docente e administrativo e commissão de alumnos, partindo incorporados do estabelecimento, da seguinte fórma:

Administração, representada pelo coronel Alexandre Barreto e officiaes seguintes: major Benjamin Barroso, capitães Melchisedeck de Albuquerque e Aristides Sampaio, 1ºs tenentes Fenelon B. da Cunha, Valerio Falcão, Pedro Brasil, Elpidio Ferreira, Gouvêa Ravasco e Bandeira de Mello; commissão do corpo docente, constituida pelos capitães Salathiel de Queiroz e Gomes Ferraz e 1ºs tenentes Belfort Duarte e Heitor Cajaty; commissão do corpo escolar, composta dos seguintes alumnos: tenente-coronel Polly Coelho, major Teixeira Lott e capitães Cordeiro de Farias e Octavio Pereira.

Uma rica corôa de flores naturaes, com os dizeres "Homenagem do Collegio Militar", será depositada no tumulo do illustre extincto, devendo ser levada para palacio por uma commissão de alumnos.

O TRAFEGO

Por motivo da formatura das forças de terra e mar e da agglomeração de povo nas ruas por onde tem de passar o cortejo funebre, a partir de 1 hora e 30 minutos da tarde e até que termine o enterramento, os bondes de Botafogo, Copacabana, etc., que transitam pelo Cattete e Flamengo trafegarão pela rua Bento Lisbôa, e desde que esteja impedida a rua dos Voluntarios da Patria, os bondes da Gavea e largo dos Leões passarão pela rua de S. Clemente, fazendo-se pelo tunnel novo o trafego dos que se destinarem para a rua General Polydoro, e, dada a impossibilidade da passagem pela praia de Botafogo, os bondes da Escola Militar e de Copacabana voltarão da esquina da rua da Passagem, até que seja possivel o restabelecimento do horario normal.

NA POLICIA CENTRAL

Ao se dar o triste desfecho que tanto preoccupa o espirito publico, o dr. Alfredo Pinto tomou a firme resolução de não mais continuar como chefe de policia, apezar da insistencia do sr. Nilo Peçanha.

S. ex. fez-lhe ver que a morte do seu grande amigo, dr. Affonso Penna, abalára-o profundamente de modo a não permittir a sua estadia mais no cargo que exercia.

Deante dessa resolução ficou assentado que o chefe de policia permanecerá no seu cargo até amanhã, quando fará entrega do cargo ao seu substituto.

O dr. Alfredo Pinto, na conferencia que teve com os seus delegados, [illegible]

[illegible]

Pediram exoneração os delegados, drs. Nelson Rangel e Braz do Novo Friburgo, aquelle do 1º e este do 21º districto.

— De volta da conferencia que teve em palacio com o dr. Nilo Peçanha, o chefe de policia dirigiu-se á sua secretaria, onde se achavam reunidos os seus tres delegados auxiliares e todos os delegados districtaes.

S. ex., após haver dito que passava o exercicio do seu cargo ao seu substituto no dia 17 do corrente, disse que, com a maxima sinceridade e absoluto empenho, o presidente da Republica lhe pedira interessesse junto aos actuaes auxiliares da policia para que continuassem todos no exercicio de suas funcções, pois não havia motivo algum para a sua retirada.

Esse pedido o dr. Alfredo Pinto transmittiu-o a todos os presentes, aos quaes affirmou que si se retirava da chefatura da policia, não era por motivo algum de ordem politica, e sim devido ao seu estado de saude, profundamente abalada com a morte do dr. Affonso Penna.

VARIAS NOTAS

A Tribuna, de hontem, publicou um annuncio do theatro Apollo, marcando para hoje a primeira representação da *Geisha*.

Estranhando tal procedimento da companhia theatral que funcciona naquella casa de espectaculos, toda gente commentava a desconsideração, até que uma commissão de academicos, composta dos srs. Aristophanes Barbosa Lima, Georgino Aveline, Roberto Freire, Figueira de Almeida e Oswaldo Crespo, foi ao theatro pedir o adiamento do espectaculo annunciado.

A commissão foi recebida pelo empresario, sr. Celestino Silva, que lhes declarou ser o annuncio referido uma pilheria maldosa da *Tribuna*, pois a peça citada só subirá á scena amanhã.

O dr. Nilo Peçanha, actual presidente da Republica, tem recebido muitos telegrammas de pezames, enviados do paiz e do estrangeiro.

Conferenciaram hontem, durante algumas horas, no salão Silva Jardim, o dr. Nilo Peçanha e o almirante Alexandrino de Alencar.

O dr. Nilo Peçanha retirou-se do palacio do governo ás 4 1/2 da tarde, seguindo para Nictheroy.

A Vigararia Geral expediu uma portaria mandando dar, hontem e hoje, em todos os sinos das egrejas desta archidiocese, os signaes funebres pelo fallecimento do presidente da Republica, e tambem mandou que fosse encerrado hoje o expediente da Camara Ecclesiastica.

Sabemos que o commercio do Rio de Janeiro cerrará hoje portas ao meio-dia, como justo preito de homenagem á memoria do dr. Affonso Penna.

O marechal Hermes da Fonseca endereçou á viuva do venerando presidente dr. Affonso Penna o seguinte telegramma:

"Causou-me profundo pezar o passamento de vosso prezado esposo, cuja memoria jámais esquecerei pelas benevolas attenções que sempre me dispensou. Peço aceitar com a exma. familia sinceras condolencias."

Ao dr. Edmundo Veiga, o marechal Hermes telegraphou nestes termos:

"Causou-me profundo e doloroso pezar o fallecimento de seu prezado sogro. Sinceras condolencias."

Sabemos que na proxima sexta-feira, 17 do corrente, deixarão o exercicio das respectivas pastas o general Mendes de Moraes, dr. David Campista, dr. Miguel Calmon e dr. Tavares de Lyra.

Nesse dia, tambem, [illegible] dr. Alfredo Pinto, chefe de policia; general Feliciano Mendes de Moraes, chefe da casa militar; dr. Edmundo Veiga e coronel Alvares da Fonseca, chefe da casa civil do finado presidente.

O secretario do novo presidente, dr. Nilo Peçanha, será seu irmão o dr. Alcebiades Peçanha.

Um piquete de 20 praças do 1º regimento de cavallaria escoltará hoje o carro do novo presidente dr. Nilo Peçanha, no prestito funebre.

O dr. Nilo Peçanha conferenciou hontem, em palacio, com o senador José Marcellino e conde Modesto Leal.

Parece assentado, pelo presidente em exercicio, a nomeação de um dos filhos do finado presidente para um cargo technico.

O barão do Rio Branco, recebeu os seguintes despachos:

Do ministro das Relações Exteriores do Chile:

"SANTIAGO, 15, 5.40 pm. — Reciba v. e. la expresion de mi hondo pezame por el fallecimiento del illustre presidente señor Penna. La tradicional amistad que une a ambos pueblos hace mas sensible esta desgracia. — *Rafael Balmaceda*, ministro das Relações Exteriores do Chile."

Do ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina:

"BUENOS AIRES, 14 de junho, 5.45 pm. — Ao excellentissimo senhor ministro das Relações Exteriores do Brasil. Rio.

Sirvase v. e. aceptar y transmitir a este gobierno las sinceras condolencias de este y las mias propias por la perdida del ilustre primer magistrado de esa Republica amiga. Saludo a v. e. — *Plaza*."

Do ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguay:

"MONTEVIDEO, 15, 8.40 pm. — La inesperada noticia del fallecimiento de exmo. señor presidente de los Estados Unidos del Brasil, doctor Affonso Penna, ha causado sincero dolor en el pueblo y gobierno uruguayo y igual impresion dolorosa causará seguramente en el espiritu de nuestro pueblo, pues aparte meritos que enaltecian la personalidad del eminente brasileiro que desaparece, bastaria para explicar nuestra profunda sensibilidad el hecho [illegible] con que el presidente Penna prestigió el alto pensamiento de justicia internacional elaborado por el señor baron de Rio-Branco y aceptado por el Brasil todo sobre rectificacion de frontera de la laguna Merin y rio Yaguarón. Nuestro gobierno no solo lamenta el fallecimiento del ilustre jefe constitucional del Brasil sino que presenta al gobierno de v. e. las seguridades de la Republica del Uruguay y compartirá ese sentimiento con la intima conviccion de haber perdido un noble amigo. Saludo a v. e. con mi mas alta consideracion y particular cariño. — *Antonio Bachini*."

Do ministro das Relações Exteriores do Mexico:

"Mexico, 15 de junho, 10.40 pm. — Exmo. señor barão do Rio Branco, ministro de Relaciones Exteriores. Rio.

Con verdadero sentimiento me apresuro a expresar a v. ex. mi pezame personal por sentido fallecimiento del exmo. señor presidente Penna. — *Ignacio Mariscal*."

Do ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega ao ministro das Relações Exteriores do Brasil. Rio.

"Agréez les condoléances du Gouvernement Norvégien pour la mort du président Penna. — *Christophersen*."

O ministro das Relações Exteriores recebeu muitos outros telegrammas de pezames para serem transmittidos ao governo brasileiro e á familia do finado, entre estes os seguintes:

Do nuncio apostolico monsenhor Bavona, do embaixador dos Estados Unidos da America, Irving Dudley; Ministros: conde de Arco Valley (Allemanha), [illegible], Luigi Bruno (Italia), barão Riedl (Austria-Hungria), conde de Selir (Portugal), [illegible] (Hespanha), E. de Grelle Rogier (Belgica), Julio Fernandez (Republica Argentina), Rufino Dominguez (Uruguay), [illegible] (Chile), Hernan Velarde (Perú), M. de Lizardi (Mexico), e S. Uchida (Japão), [illegible]; Dr. Riva-Aguero, ministro do Perú em Buenos Aires; do sr. Barrett, director do Bureau das Republicas Americanas em Washington; do sr. Hevia Riquelme e Joaquim Walker Martinez, ex-ministros do Chile no Brasil; do sr. Luis Vergara y Guerrero ex-ministros das Relações Exteriores do Chile.

A's 10 horas da manhã, de hoje, o presidente Nilo Peçanha receberá, no palacio do Cattete, em audiencia particular, o conde de Selir, que, por telegramma de hontem, foi acreditado, na qualidade de embaixador extraordinario de Portugal, para representar ss. mm. el-rei d. Manoel e a rainha viuva d. Amelia, no enterro e nas ceremonias officiaes que forem celebradas, em homenagem ao fallecido dr. Affonso Penna.

O presidente da Republica recebeu mais os seguintes telegrammas:

Do presidente da Republica Argentina:

"Buenos Aires, 14 (3.50 m. pm.) — Sirvasse aceptar las sinceras condolencias de esta nación amiga y las mias personales por el fallecimiento del ilustre ciudadano dr. Affonso Augusto Moreira Penna, que hasta hoy tan dignamente dirigia los destinos de esta República. Saludo a v. ex. — *José Figueroa Alcorta*."

Do presidente da Republica Franceza:

"Paris, 15 (12 h. pm.) — Profondément attristé de la mort de son excellence le président Penna, je m'associe á votre deuil et vous adresse mes plus sincéres condoléances. — *Armand Fallières*."

Do rei de Portugal:

"Lisboa, 15 (12 h. 50 m. pm.) — Em nome da nação portugueza, irmã e amiga da nação brasileira, envio a v. ex. as minhas mais sinceras condolencias, pela grande perda que esta acaba de soffrer, com a morte do seu inclito presidente, dr. Affonso Penna, e lhe asseguro que o rei e a nação portugueza, intimamente, se unem, com a gloriosa nação brasileira, no sentir do immenso desgosto que a fére. — D. *Manoel*, rei."

TELEGRAMMAS DE CONDOLENCIAS

A' d. Maria Guilhermina de Oliveira Penna, viuva do pranteado chefe de Estado, foram endereçados os telegrammas:

Pelo sr. dr. Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul; Joaquim Americo Guimarães, presidente do Jockey Club; Congregação Conservatorio Dramatico Musical São Paulo, funccionarios da Alfandega de Florianopolis, Thomaz Cackrane e familia, Gremio da Escola de Commercio Alvares Penteado, capitão Almeida, dr. Pedro Sanches, Abilio Pereira, presidente do municipio de Barbacena; coronel Pedro Ivo e familia, Hugo Tenando, em nome dos estudantes do Gymnasio Maria Auxiliadora, de Bagé; presidente do Gremio Gymnasial 6 de Setembro, de São Paulo; Tiro Brasileiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra; Manuel Gonçalves, Luiz S. Tavares, Silva Cunha, deputado Corrêa Defreitas, familia Gabino Bezouro, general Siqueira de Menezes, Ostorno Magalhães, presidente da União Gymnasial Mineira, de Bello Horizonte; senador estadual Drummond Filho, Magdalena Bello, dr. José Moreira Penna e familia, dr. Francisco Valladares, Thomaz Caneto de Magalhães e familia, Alfredo Lopes da Cruz e senhora, general Pinheiro Machado e senhora, tenente-coronel Joaquim Ignacio, coronel Erydio Germano e familia, Rosa Cunha, Angelina Taylor, viuva Baptista e filhos, bispo do Paraná, Leão Teixeira e senhora, director da Escola Affonso Penna, familia do general Ribeiro Guimarães, Deocleciano Martyr, Douvis & C., capitão Aristides Sampaio e senhora, professores e alumnos do Gremio Grambreny, de Juiz de Fóra; Alberto Bramão Filho, deputado Rodolpho Abreu, Julio de Azevedo, redacção do *Districto Federal*, Tamborim Guimarães, Eduardo Guinle, dr. Salles Guerra, major Arthur Andrade, juizes de direito, de Juiz de Fóra; Ferreira da Costa, Gama Junior, viscondessa de Cruzeiro, senador José Euzebio e familia.

Ao dr. Edmundo Veiga foram endereçados mais os seguintes telegrammas pelos srs.:

Presidente e secretarios do governo do Espirito Santo, dr. Hypolito Araujo, dr. Dario Galvão, dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; Annibal Mauriua, secretario da legação do Perú, dr. Carlos Wing, vice-governador do Piauhy, Constante Coelho, Honorio da Cunha, secretario do governo de Santa Catharina; dr. Herculano Bandeira, presidente do Maranhão; dr. Thomaz Cockrane, dr. Elyseu Guilherme, deputado Sabino Barroso, Frederico Junqueira, Sylvio Almeida, Centro dos Estudantes Catholicos de São Paulo, general Vespasiano de Albuquerque, Veiga Miranda, dr. Joaquim Murtinho, de Londres; dr. Alberto Fialho, ministro em Roma; coronel Manoel Lopes Figueiredo, Thomaz Joaquim Tavares e senhora, baroneza da Bocaina, coronel José Piedade, Manoel Bernardez, Saturnino da Veiga e familia, Associação Commercial de Santos, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, dr. [illegible] Avellar, presidente do municipio de [illegible] Alagoas, deputado Francisco Bressane, Raphael Sampaio Vidal, dr. Luiz [illegible] dos Santos, Serafim Werne, da Liga Maritima; chefe de policia do Estado do Paraná, [illegible], official de gabinete do presidente do Estado do Rio, senador Coelho Campos, dr. Pedro Vergne de Abreu, [illegible] Veiga, commandante Marques da Rocha, deputado Corrêa da Costa, [illegible] Costa, redacção do *Paranaense*, dr. Oscar Vidal, presidente da Camara de Juiz de Fóra; [illegible]

[illegible] presidente da Liga mineira Contra a Tuberculose; coronel José Land, coronel Jeronymo Boa Vista, dr. Leão Teixeira Junior, directoria do Club dos Democraticos de Maceió, deputado Leite de Castro, dr. Max [illegible], dr. Francisco Valladares, deputados [illegible] Domingues e Christiano Cruz, Paula [illegible] e familia, Arthur Salles e familia, Ernesto Cerqueira, dr. Belisario e Souza, [illegible] José Euzebio, Oscar Taylor, Alfredo [illegible] Lopes da Cruz, dr. Sinvall de [illegible], conselheiro Carlos Augusto de Oliveira [illegible], capitão Tacito Verner, capitão de [illegible] Amynthas Jorge, dr. Tobias Monteiro, desembargador Viveiros de Castro, dr. [illegible] Lisboa, dr. João Martins de Carvalho [illegible], Agenor Canedo, dr. João José [illegible], dr. Oliveira Lima, ministro do Brasil na Belgica, conde d'Arco Valley, ministro da Allemanha; dr. Gastão da Cunha, ministro do Brasil no Paraguay; dr. Bruno Chaves, ministro do Brasil junto á Santa Sé; da familia Ozorio Mascarenhas, de Montevidéo; [illegible] Ariscos, de Paris; James Carmo, dr. [illegible] Machado, dr. Pedro Vianna e senhora, João Severiano da Fonseca Hermes; [illegible] Adeodato, A. C. da Cunha Lima, [illegible] Reis, dr. Mendes Tavares, pessoal da [illegible] telegraphica do Meyer, Flavio Pontes, [illegible] fiscal Fidelis Reis, Pedro Livramento, Ananias da Silva, Everardo Porto, [illegible] da Inspectoria de Desinfecção de Botafogo, Paulo Fleury, Roberto Tavares, Alipio Peres Brechó, Collegio de Santa Cruz, [illegible] de Fóra; Francisco Laminhas, Cleto [illegible], Aristides Rabello, Octavio Machado, [illegible] Peres, Mario Montagna, tenente-coronel [illegible] Porto, presidente da Camara de São [illegible] Modesto Guimarães e familia, Manoel [illegible] Alves e Francisco de Castro, governador do Estado de Santa Catharina, Torquato Al[illegible], Fernando Octavio, Pedro Nestor, [illegible] Pereira, Silvino Silva, Antonio Paiva, [illegible] Filho, engenheiro José Carvalho de [illegible], deputado Thomaz Cavalcante, dr. [illegible] Coimbra e muitos outros formando um [illegible] volume, que até á ultima hora não [illegible] sido abertos.

[illegible] sr. dr. Affonso Penna Junior foram endereçados os seguintes telegrammas pelos [illegible]:

[illegible] Eduardo Guinle, mocidade academica de Bello Horizonte, alumnos do 2º anno da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado de Minas Geraes; Aguiar Senna e Olyntho Mar[illegible], Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; Al[illegible] Diniz e Galdino Arantes, capitão Prado, [illegible] Virginio de Mello Franco, Pinto de Abreu, Theophilo Ribeiro, Gildo, João Martins Pe[illegible], desembargador Amorim, José Silveira, [illegible] Fernandes, Theophilo Brant, Barcellos [illegible] Carvalho, dr. Octaviano Machado, Benjamin Miranda Lima, Valladares, Silveira Brum, [illegible] Penna, Martins Francisco, Bibeblo[illegible] [illegible] Catholico da Lapa; Soares, Eduardo [illegible] e senhora, Fidelis Reis, Amador [illegible] Sá, Bertholino, senhora e filhos, dr. [illegible] Brandão Filho, Herculano Cesar, [illegible] Magalhães Ferreira de Carvalho, Dru[illegible] Filho, Pannajm, Torquato Mello, [illegible] da Bahia; Constantino Alcantara, [illegible] Gruber, tenente Cyrriaco, dr. Manoel La[illegible] e familia, Carlos Neves, Albuquerque, [illegible] Carvalho Monteiro, Rinies, Magalhães [illegible] Sperling, A. Nogueira da Gama, se[illegible] do Congresso Brasileiro de Estu[illegible] de S. Paulo, desembargador Rezende, [illegible] Julio do Carmo, desembargador [illegible], Prado, Alcino Rocha, Joaquim [illegible], Jorge Brandão, Tobias Friedman, [illegible] Germano e familia, Castro Soares, [illegible] e Claudino, Mendes Pimentel, Carlos [illegible], Ernesto, Paulino e familia, Julio de [illegible], desembargador Saraiva, Arminio, [illegible] Horta e familia, Francisco Brant, [illegible] Vidal Ramos, Armando Prates, estudantes de direito de S. Paulo, Alonso de [illegible] e familia, Adelmar Mello Franca, [illegible] Valladares, Alvaro Miguel de Mello, [illegible] de S. João da Madeira, Oscar Vi[illegible], Rodolpho de Abreu Filho, Oscar Bo[illegible] Simão da Cunha, Nerval de Figuei[illegible] "Comité" academico de S. Paulo, Gama [illegible], Gustavo Ribeiro, commandante Gri[illegible] Ribeiro do Valle, Joaquim Severiano [illegible] Casemiro Martins, Vieira Christo, Manoel [illegible] Alves e J. Francisco de Castro, directoria [illegible] Real e Benemerita Casa de Soccorros D. Pedro V, dr. Arthur Magioli, dr. Gastão da Cunha, ministro do Brasil no Paraguay e muitos outros telegrammas.

A' casa civil e militar foram endereçados [illegible] telegrammas:

General Campos, major E. Palhon, coronel Carlos Pinto, commandante da fortaleza de Santa Cruz, coronel Marques Henriques, director da fabrica de polvora da Estrella, coronel Ilha Moreira, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, Ladislão Cossick, general Barbosa, do Rio Grande; coronel Felimpe Aché, capitão Espirito Santo Cardoso, commandante de trem da 1ª brigada, tenente coronel Alencastro, commandante e officialidade da guarnição da capital do Estado do Espirito Santo, Vivier Filho, do *Brasil Moderno*; maestro Frederico Mallio, redacção do *Diario Popular*, de S. Paulo; O. J. de Andrade e coronel Amaro José Caetano, inspector de vehiculos.

NOS ESTADOS

MAR DE HESPANHA, 15 — A noticia do fallecimento do dr. Affonso Penna repercutiu aqui dolorosamente. A opinião geral é que o presidente da Republica foi victimado por um traumatismo moral, devido aos ultimos acontecimentos politicos. — *Imprensa da Matta*.

SANTA BARBARA, 15 — Reina consternação geral nesta cidade pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, distincto filho do municipio. Seguiu para representar a Camara Municipal, no enterro de s. ex., o coronel Manoel Penna, presidente da mesma e irmão do finado.

Bello Horizonte, 15 — A Liga Academica nomeou uma commissão para acompanhar o enterro do dr. Affonso Penna e apresentar pezames á familia.

Bello Horizonte, 15 — O Congresso resolveu, em homenagem ao dr. Affonso Penna, suspender as sessões por 8 dias, e telegraphar á familia apresentando pezames.

O presidente do Estado, dr. Wenceslão Braz, como homenagem do povo mineiro, resolveu mandar erigir mausoléo ao presidente da Republica, incumbindo o secretario do Interior de entender-se a esse respeito com a familia do saudoso finado.

Bello Horizonte, 15 — O presidente do Estado, continúa a receber innumeras demonstrações de pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Penna.

Devido ao fallecimento do pranteado presidente da Republica, não houve solennidade na abertura do Congresso.

Bello Horizonte, 15 — Afim de assistir aos funeraes do presidente da Republica, partiram desta capital os estudantes de direito.

Em trem especial, partem, á noite, os drs. Estevão Pinto, secretario do interior; dr. Brandão Filho, official de Gabinete da presidencia, representantes do governo mineiro, bem como diversas commissões, com o mesmo fim.

Bahia, 15 — Continuam as mais profundas demonstrações de pezar pelo fallecimento do presidente da Republica.

O Senado, as Camaras dos Deputados, e Municipal, e os Tribunaes, após moções de sentimentos, suspenderam as sessões.

Bahia, 15 — A Associação Commercial reuniu-se especialmente para resolver sobre o modo de realizar demonstrações de pezar pelo fallecimento do presidente da Republica.

As fortalezas salvaram, conservando o pavilhão nacional em funeral.

Os estabelecimentos federaes, estadoaes, e municipaes, os consulados, as diversas associações, o commercio e os bancos funccionaram com as portas cerradas.

Nessa manifestação de pezar foram acompanhados pelas casas particulares.

Em nenhuma das repartições publicas houve expediente, resolvendo os funccionarios tomar luto.

Bahia, 15 — O jornal *A Bahia* publicou o retrato do presidente da Republica, sendo unanime a imprensa bahiana nas respeitosas manifestações de pezar, publicando a biographia do pranteado dr. Affonso Penna.

E' geralmente notada a tristeza que reina na população.

O intendente municipal telegraphou ao senador Ruy Barbosa pedindo representar o municipio nos funeraes do presidente da Republica.

O palacio do governo conserva-se cheio de representantes de todas as classes sociaes, que ali vão apresentar os seus testemunhos de profundo pezar.

Todos os Estabelecimentos de ensino, superiores [illegible]

S. Paulo, 15 — O aspecto da cidade de Santos é triste.

Todo o commercio cerrou as portas.

As repartições publicas, bancos e os navios surtos no porto, hastearam bandeiras em funeral.

Não funccionaram as escolas.

O padre Pericles Barbosa, coadjutor da parochia, mandou dobrar a finados. Foi transferida a estréa da Companhia dramatica Arthur Azevedo, que será realizada depois de amanhã.

Em Campinas tambem o commercio cerrou as portas e, por tres dias, foram suspensas as aulas nas escolas.

O prefeito, dr. Orozimbo Maia, telegraphou apresentando pezames ao presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins, e dr. Tavares de Lyra, ministro da Justiça, e Negocios Interiores, encarregando o general Francisco Glycerio de representar a municipalidade nos funeraes.

De todos os pontos do Estado continuam a chegar manifestações de pezar.

O dr. Xavier de Toledo, acompanhado dos ministros do Tribunal de Justiça, apresentou pezames ao dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

Aberta a sessão do Tribunal do Jury, o presidente dr. Luiz Ayres, em sentidas palavras fez o elogio funebre do dr. Affonso Penna, terminando por mandar inserir na acta um voto de profundo pezar.

Em nome dos jurados usou da palavra o advogado Teixeira da Silva, sendo em seguida suspensa a sessão.

Todos os juizes civeis e criminaes compareceram hoje ao "Forum", trajando rigoroso luto, mandando suspender os trabalhos, e, acompanhados dos membros do ministerio publico, foram apresentar condolencias ao presidente do Estado.

A municipalidade resolveu inserir na acta votos de pezar, encarregando um dos deputados federaes para representa-la nos funeraes, depositando no ataúde uma corôa.

Tambem resolveu nomear uma commissão para representa-la nas homenagens prestadas ao dr. Affonso Penna, nesta cidade, e telegraphou á familia do illustre morto apresentando pezames.

Todos os estabelecimento de ensino, superiores e secundarios, apresentaram manifestações de profundo pezar.

O arcebispo d. Duarte e os bispos do Ceará e Goyaz, apresentaram condolencias ao dr. Albuquerque Lins.

EM NICTHEROY

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"*Rio* — Communico a v. ex. que tendo fallecido o sr. presidente da Republica, cuja perda a Nação, enlutada, deplora, proclamando-o um dos seus mais notaveis e benemeritos servidores, acabo de assumir o governo, nos termos da Constituição, esperando que v. ex. concorrerá, dentro da esphera de suas attribuições, para que possa eu corresponder ás necessidades da hora presente. Saudações. — *Nilo Peçanha*."

A esse telegramma respondeu o presidente do Estado nos seguintes termos:

"*Nictheroy* — Exmo. sr. vice-presidente da Republica. — Agradecendo a communicação de haver v. ex. assumido o governo, nos termos da Constituição, posso assegurar a v. ex. que dentro da esphera de minhas attribuições, não pouparei esforços para que possa seu governo corresponder ás necessidades da hora presente. Saudações. — Presidente Estado.

O presidente da Assembléa do Estado do Rio designou os deputados Eugenio Pinto, Raul Macedo e Nestor Ascoly para representarem a mesma Assembléa nos funeraes do dr. Affonso Penna.

— O dr. Alfredo Backer recebeu mais os seguintes telegrammas do interior do Estado do Rio:

Therezopolis — A Camara deste municipio toma parte no luto nacional pelo infausto passamento do benemerito dr. Affonso Penna. — Dr. *Antonio de Carvalho*, presidente da Camara.

Barra do Pirahy — Accusando recebimento communicação do fallecimento do exmo. sr. presidente da Republica, apresento a v. ex., em nome deste municipio, pezames pela grande perda que acaba de soffrer a patria brasileira. — *Oliveira Ferraz*, vice-presidente da Camara.

Os juizes de direito da 1ª e 2ª vara baixaram hontem uma portaria convidando o pessoal do fôro, de Nictheroy, a tomar luto por oito dias, pelo fallecimento do dr. Affonso Penna.

EM PETROPOLIS

Do nosso correspondente:

"15 — VI — 09. — O dia amanheceu bastante fusco e chuvoso. Sob a cupola do céo, cinereo de ponta a ponta, a cidade, encharcada e ennublada, apresenta uma feição sobremodo monotona e melancolica.

A compuncção produzida pela morte do venerando conselheiro Affonso Penna é geral e profunda; transparece em todas as physionomias e manifesta-se, nitida e sincera, nas demonstrações de pezar por parte da população.

A bandeira nacional, envolta em crepe e arvorada a meio páo, vê-se nos edificios da Camara Municipal, Forum, delegacia de policia, agencia do Correio, estação telegraphica, collegios, redacções de jornaes, sociedades e outros estabelecimentos.

A nunciatura apostolica, a embaixada americana, e as legações da Inglaterra, Allemanha, França, Belgica, Chile, Japão, Austria-Hungria, Bolivia, Mexico e Perú, que se acham installadas nesta cidade, hastearam, em funeral, o pavilhão dos seus respectivos paizes, tendo identico procedimento o vice-consul portuguez e o agente consular italiano.

Em todos os estabelecimentos de ensino suspenderam-se as aulas. O commercio em peso, sem uma unica excepção, cerrou meia porta.

Desta cidade têm sido expedidos numerosos telegrammas de pezames, entre os quaes se destacam o do presidente da Camara Municipal e da directoria do Tiro Petropolitano.

A imprensa local estampou, em sua primeira pagina, o retrato do illustre extincto, dedicando-lhe extensos necrologios.

Uma commissão de vereadores descerá amanhã, afim de representar, nos funeraes do chefe do Estado, a Camara Municipal desta cidade. Com o mesmo intuito de assistir aos funeraes, descerão tambem os diplomatas aqui residentes.

Sabemos que a Camara Municipal de Petropolis será convocada extraordinariamente, afim de deliberar acerca das homenagens a se renderem ao dr. Affonso Penna.

Os festejos commemorativos do cincoentenario da installação da cidade de Petropolis, que estavam marcados para a proxima quinta-feira, dia 17, foram adiados.

O Collegio S. Vicente de Paulo manda celebrar, amanhã, ás 9 horas, na egreja matriz, uma missa cantada, em suffragio da alma do dr. Affonso Penna.

A esse acto, que se revestirá de toda a pompa, comparecerá a directoria, o corpo docente e os alumnos do referido estabelecimento e suas familias.

A IMPRESSÃO NO EXTERIOR

Londres, 15 — Os principaes jornaes desta capital publicam a noticia telegraphica do fallecimento do mallogrado presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O *Times* faz um esboço biographico da carreira do sr. Affonso Penna, salientando que a sua politica foi brilhante e que, durante todo o tempo do seu governo, demonstrou excepcionaes qualidades de grande administrador e habil financeiro, beneficiando, por todas as fórmas, o paiz de que foi chefe; accrescenta que o sr. Affonso Penna possuia a faculdade de conhecer o valor dos homens que delle se acercavam, e que assim póde estabelecer, em bases solidas, o desenvolvimento constante da prosperidade nacional.

O *Daily Telegraph* passa em revista a vida publica do sr. Affonso Penna, elogiando a confiança que elle soube inspirar na estabilidade do seu governo, a politica que seguiu e que foi, aliás, a continuação da estabelecida pelos seus predecessores.

Lisboa, 15 — Todos os jornaes desta manhã se referem ao fallecimento do sr. Affonso Penna, fazendo rasgados elogios ao seu governo e ás suas qualidades pessoaes, e salientando o espirito de tolerancia e liberdade que elle soube imprimir na sua gerencia.

O ministro do Brasil, dr. Costa Motta, que esteve no Monte Estoril, recebeu ali a noticia telegraphica e regressou immediatamente a esta capital.

Tanto a legação como o consulado do Brasil têm sido muito visitados por brasileiros e portuguezes, que vão apresentar as suas homenagens aos representantes diplomaticos da nação brasileira.

Berlim, 15 — Varios jornaes desta capital noticiam a morte do sr. Affonso Penna e publicam artigos de elogio e homenagem.

O *Berliner Tageblatt* diz que, durante o governo do sr. Affonso Penna, o Brasil adquiriu um certo desenvolvimento economico e commercial, e que o Exercito foi objecto de cuidados especiaes, ficando plenamente assegurada a posição do Brasil no exterior.

O *Vossische Zeitung* elogia a moderação e clareza das concepções economicas do fallecido presidente dos Estados Unidos do Brasil, e diz que isso não deixou de contribuir para melhorar as relações do Brasil com a Allemanha, já iniciadas durante o governo do sr. Rodrigues Alves.

O *Morgen Post* refere-se aos serviços prestados pelo sr. Affonso Penna, durante a sua gerencia, e, especialmente, aos que se referem ás questões financeiras e de immigração.

LISBOA, 15. (*Directo*) — Portugal tomou luto pela morte do presidente da Republica do Brasil. Em todos os edificios publicos foi hasteada a bandeira portugueza em funeral, sendo acompanhadas essas demonstrações de pezar pelas legações e consulados estrangeiros, que arvoraram tambem os seus pavilhões em funeral.

O *Seculo*, o *Diario de Noticias* e outros jornaes publicam o retrato do dr. Affonso Penna, acompanhado de notas biographicas e expressões amigas e respeitosas para com o Brasil.

O ministro dos negocios estrangeiros, conselheiro Roma du Bocage, foi pessoalmente á legação do Brasil apresentar pezames em nome do governo portuguez.

Os navios de guerra apresentam tambem as bandeiras em funeral, acompanhando assim o *destroyer Matto Grosso*.

O dr. Costa Motta, ministro do Brasil, estava no Monte Estoril, quando recebeu a noticia telegraphica da morte do presidente da Republica, regressando logo a Lisboa, e á séde da legação, para onde se estabeleceu verdadeira romaria de pessoas, que foram apresentar seus pezames.

O rei d. Manoel telegraphou ao vice-presidente da Republica e á viuva do dr. Affonso Penna, dando-lhes pezames.

LISBOA, 15. (Directo) — O rei d. Manoel, assim que teve conhecimento da morte do dr. Affonso Penna, ordenou que, no seu nome, seja collocada uma corôa no ataúde do presidente da Republica. Ao [illegible] ministro de Portugal no Brasil foram dadas instrucções para que certifique ao governo da Republica e á familia do finado [illegible] a familia real e a nação se sente pezarosa pela morte do presidente.

Lisboa, 15 — O conde de Tarouca foi hoje á Legação brasileira apresentar condolencias ao sr. Costa Motta em nome do rei d. Manoel.

O ministro da Marinha, de accordo com os seus collegas de gabinete, ordenou que todos os navios de guerra portuguezes, fundeados no Tejo, acompanhem o *destroyer Matto Grosso* nas salvas de quarto em quarto de hora. Os navios tambem conservam as bandeiras em funeral.

O governo elevou o conde de Selir á categoria de embaixador extraordinario para representar Portugal e o rei d. Manoel nos funeraes do conselheiro Affonso Penna.

No Porto, tambem as Associações Commercial e Industrial, Club dos Fenianos, Sociedade Beneficencia Brasileira e outras aggremiações, conservam as suas bandeiras em funeral.

Paris, 15 — O sr. Fallières, presidente da Republica, enviou um telegramma de condolencias ao sr. Nilo Peçanha, por motivo do passamento do dr. Affonso Penna.

Tambem o sr. Pichon, ministro do exterior e o sr. Fallières transmittiram pezames ao ministro do Brasil junto do governo francez.

Berlim, 15 — O sr. Jules Cambon, ministro da França, apresentou os seus pezames ao sr. Itiberê da Cunha, ministro do Brasil, logo que ao seu conhecimento chegou a noticia da morte do dr. Affonso Penna.

Berlim, 15 — Os jornaes das provincias tambem publicam sentidos necrologios do conselheiro Affonso Penna. A *Gazeta de Colonia*, diz que o ex-presidente da Republica Brasileira empregou os maiores esforços, conseguindo completamente o seu intento, no sentido de conciliar os elementos nacional e allemão do Brasil.

Roma, 15 — Todos os jornaes desta cidade publicam sentidos necrologios do dr. Affonso Penna dirigindo profundas condolencias á Nação brasileira, pela grande perda que acaba de soffrer.

Todos os membros do ministerio enviaram ao ministro do Brasil telegrammas de condolencias.

O papa tambem telegraphou.

A Legação brasileira está com a bandeira em funeral.

Paris, 15 — Todos os jornaes desta capital publicam extensos telegrammas da Agencia Havas do Rio de Janeiro, annunciando o fallecimento do presidente dr. Affonso Penna e dizendo ao mesmo tempo que assumiu o governo da Republica o dr. Nilo Peçanha. Muitos jornaes publicam sentidos necrologios do conselheiro Affonso Penna, elogiando a sua carreira politica. A Legação e consulado do Brasil, pozeram as bandeiras em funeral e todos os seus funccionarios tomarão luto por dois dias mandando celebrar missas por alma do ex-presidente. Todas as repartições da Missão de Propaganda do Brasil suspenderam o expediente, em signal de de luto, e arvoraram a bandeira nacional.

Berlim, 15 — Foi muito sentida nesta capital e noutras cidades da Allemanha a morte do presidente da Republica brasileira, conselheiro Affonso Penna. Os jornaes da noite publicaram o retrato do extincto acompanhando-o de grandes elogios á sua obra politica e administrativa.

Berlim, 15 — O *Norddeutsche Allgemeine Zeitung*, em artigo de caracter officioso, refere-se aos serviços que o dr. Affonso Penna prestou ao Brasil, tanto no interior como no estrangeiro, fortificando as relações germano-brasileiras e dissipando, com habilidade e patriotismo, as suspeitas dos brasileiros para com a Allemanha.

Londres, 15 — Noticias das capitaes européas para esta cidade informam que os ministros do Brasil nas diversas nações annunciaram aos respectivos governos a morte do dr. Affonso Penna e de todos receberam condolencias, bem como das autoridades e corpo diplomatico.

Bruxellas, 15 — O *Journal de Bruxelles* e a *Indépendence Belge*, noticiando o fallecimento do dr. Affonso Penna, louvam calorosamente as suas qualidades de administrador e a sua independencia politica e terminam fazendo votos para que as paixões politicas não perturbem as eleições presidenciaes a bem da Republica que os differentes partidos saberão defender e conservar.

Paris, 15 — Quasi todos os jornaes da tarde publicam as biographias do ex-presidente da Republica, conselheiro Affonso Penna, e do actual presidente dr. Nilo Peçanha.

O *Temps*, depois de traçar a vida politica do conselheiro Affonso Penna, diz que elle commetteu um grande erro: de querer impor ao paiz o seu successor. O insuccesso desta idéa, affectou profundamente a sua saude. Terminando o *Temps*, diz acreditar que com a elevação ao poder do dr. Nilo Peçanha, a situação politica não soffrerá grande alteração.

Por sua vez o *Jornal dos Debates* diz que o governo do dr. Nilo Peçanha, deve ser uma garantia de ordem e de união e conclúe dizendo que não acredita que o novo presidente se opponha á candidatura do marechal Hermes da Fonseca ou á de um candidato apresentado pelo ex-ministro da Guerra.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia encoberto e triste. Uma chuvinha impertinente caiu durante todo o dia.

Temperatura: maxima, 20,2; minima, 16°5.

O boletim telegraphico da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

S. Salvador, 25,8; Uberaba, 18,0; Victoria, 19,8; Juiz de Fóra, 16,0; Capital (Rio), 18,1; Campinas, 14,6; Guarapuava, 7,2; Paranaguá, 14,8; Florianopolis, 12,3; Itaqui, 7,0; Santa Maria, 7,0; Porto Alegre, 11,5; Montevidéo, 5,1;

HONTEM

Curso official — Cambio

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 3/32	14 61/64
» Paris	$632	$639
» Hamburgo	$781	$786
» Italia	-	$637
» Portugal	—	$330
» Nova York	—	3$04
Libra esterlina em moeda	—	16$000
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$803
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Actor Eugenio de Magalhães, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Maria José de Mello e Souza, ás 9 horas, na Irmandade da Lapa do Desterro;

Anacleto de Souza Coutinho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos:

Monsenhor Francisco Martins do Monte;

Agradecimento;

Caixa Geral das Familias.

Somos muito sensiveis ás demonstrações de sympathia de que fomos hontem alvo por motivo do 9º anniversario do *Correio da Manhã*.

A quantos nos vieram cumprimentar, ou o fizeram por telegramma e carta, aqui ficam os nossos agradecimentos.

Agora, sim!

Não foi preciso que decorresse muito tempo depois da morte do impolluto estadista, que era, até ha pouco, o fiador da honestidade administrativa da nossa patria, para que se tivesse logo a impressão da *debacle* moral, que já se manifesta em consequencia da fatalidade daquelle desapparecimento.

Está na consciencia publica, que hoje pranteia, com um profundo sentimento de irreprimivel saudade, o passamento do dr. Affonso Penna, quanto havia de honestidade, de patriotismo e de integridade moral na alma do grande brasileiro que, pela austeridade da sua conducta, pela cultura juridica do seu espirito e pela inflexibilidade do seu caracter, formou em vida um escudo impenetravel e uma rija muralha contra a audacia e a cobiça dos ambiciosos, que em todas as épocas sabem aguçar os dentes e as unhas para o assalto aos cofres publicos e as negociatas indecorosas de que os aventureiros sem profissão procuram sair locupletados, com sacrificio do pudor e da honestidade, que são as virtudes mais vulgares nas sociedades ainda não de todo apodrecidas pela corrupção.

Com o tacto de estadista e a convivencia com os homens da mesma escola e da mesma tempera moral, não foi difficil ao conselheiro Affonso Penna cercar-se de auxiliares idoneos e capazes, que fossem, por sua vez, outras tantas barreiras oppostas á onda de immoralidade que, como uma triste tendencia da época, ameaça invadir o regimen e assolar o paiz, acarretando comsigo o desprestigio e o aviltamento das instituições republicanas.

Bastou que essa energia desapparecesse e que á figura veneranda do grande estadista se substituisse a mediocridade capadoçal do sr. Nilo Peçanha, para que tudo faça prever que vamos entrar, em breve, em um periodo de verdadeira degradação, prenunciadora de um regimen de fallencia moral, que já começa a inquietar os espiritos com a previsão da proxima catastrophe.

Não fantasiamos: são as proprias indicações dos jornaes que estão denunciando a orientação do successor do conselheiro Affonso Penna,—desse nunca assaz decantado sr. Nilo Peçanha, que os arroxnos de Campos e os bestialogicos de sobremesa já conseguiram immortalizar na historia politica da nossa terra. Basta ver algumas dessas indicações. Para a pasta da Fazenda ha nada menos de tres: os srs. Alcindo, Urbano Santos e Campos Cartier.

Qualquer dellas dá bem a medida dos escrupulos do sr. Nilo; e, pois que todas egualmente deixam o mesmo traço da capadoçagem que vae agora dirigir a politica do Cattete, traduzindo a canalhice da situação, commentamol-as com o estylo e o bom humor que merecem.

O sr. Alcindo é, talvez, o melhor dos candidatos á pasta da Fazenda, pelos predicados que apresenta: gatunice comprovada, habilidade para a escamoteação, grande faro para a falsificação de actas eleitoraes, e a intimidade com o estadista de Loanda, de quem se fez, ha muito, conselheiro privado.

Vem, em segundo logar, o sr. Urbano Santos. Tem, egualmente, predicados recommendaveis: é advogado administrativo, muito conhecido pelas suas proezas, além de empregado de confiança dos Guinles e Gaffrées. Estamos de inteiro accordo com a nomeação do sr. Urbano Santos, permittindo-nos apenas lembrar que uma pasta tão technica e tão *profissional*, como a da Fazenda, podia ser occupada, logo de uma vez, pelo proprio Gaffrée ou pelo conde Modesto Leal...

O sr. Campos Cartier é o candidato do general Pinheiro Machado. Não consta que tenha as unhas tão compridas como as do Alcindo; mas é o autor de uma idéa genial: acha que se póde resolver o problema da secca do norte com os engenheiros da Cervejaria Brahma.

Para a pasta da Viação ha tambem dois indicados: o sr. Raul Veiga, candidato pelas actas falsas de S. Francisco de Paula, com as quaes conseguiu penetrar na Camara em momento de confusão, e o sr. Chico Sá.

O primeiro é um anonymo.

O Chico, sim, é completo; além de candidato do sr. Pinheiro Machado, reune as qualidades mais recommendaveis para figurar na situação que se inaugura: é bicheiro, negocista, gosta de andar, de vez em quando, com *dois dedos de grammatica* e faz de filho prodigo da grande tribu Accioly.

Convem notar que, em relação á pasta da Viação, ha compromisso anteriormente tomado, em uma das salinhas do Senado Federal, em favor do sr. Gustavo da Silveira...

Não julgue o leitor que pilheriamos ou que buscamos fazer humorismo, buscando os ingredientes necessarios a uma chronica desopilante: tudo isso está publicado pelos jornaes e não causa a menor surpresa a quem conhece de perto a estatura moral do sr. Nilo Peçanha —o capadoçal estadista que se propõe a inaugurar um governo "de paz e de amor".

E' o regimen da canalhice e da desmoralização, que começa, desde que, por um bamburrio do destino, foi guindado ás alturas do poder a figura caricata de um capadocio, de alma tão sebosa como os seus fraques e tão falsa como a sua dentadura.

Preparem-se os que não conseguiram assaltar o Thesouro no tempo do mallogrado conselheiro Affonso Penna. O momento propicio para o "avança" acaba de chegar.

Agora, sim!

Deve effectuar-se hoje a assembléa geral da Companhia Nacional de Seguros.

Tremores de terra

LISBOA, 15 — Hoje, de tarde, foram sentidos pequenos tremores de terra nesta capital e no Porto.

E' hoje dia de sessão no Supremo Tribunal Federal, que provavelmente não funccionará em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Penna.

A Casa Colombo vendeu hontem 52 ternos pretos e cerca de 30 duzias de gravatas, para luto nacional.

A ladroeira do Banco União

NO JUIZO COMMERCIAL

Por sentenças de hontem, o dr. Lamounier Junior decidiu as tres acções ordinarias intentadas pelos syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio contra José Ribeiro Duarte e Thomaz Costa, ex-directores, ainda foragidos, e já pronunciados, do mesmo Banco.

Individualmente, José Ribeiro Duarte foi condemnado a pagar 886:168$110.

Nas mesmas condições Thomaz Costa foi reconhecido como devedor de 109:755$130.

A differença entre a conta de um e a de outro está explicada nos autos do processo crime e nos da liquidação forçada: Thomaz Costa *mandou-se creditar*, á ultima hora, por quantias que não restituiu ao Banco, lançando-as á conta de prejuizos de cambios, installação, propaganda, etc.

Em outra acção ordinaria foram os dois ex-directores considerados solidariamente responsaveis pelo pagamento da quantia de [illegible]:223$593, quantia essa que representa o desfalque encontrado em caixa e foi, naturalmente, repartida com os Jacinthos Magalhães que ainda estão na rua e se dizem ricos, mercê da complacencia de uns e da connivencia de outros, sem falar na desidia dos que organizaram o primeiro inquerito policial.

A commissão do Corpo de Saude, designada pelo general Mendes de Moraes para organizar as bases de uma reorganização do Corpo de Saude do Exercito, já tem promptos os seus trabalhos relativos ao projecto que deverá ser apresentado ao Congresso.

Ao que sabemos, esse departamento, com essa nova reorganização, recupera diversas vantagens para a classe dos medicos e pharmaceuticos e, bem assim, o posto de general de brigada para o seu chefe.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

Lindos e baratissimos, são os novos ternos de casemira que vende a Casa Colombo, Avenida Central.

Para cura da tuberculose usem o poderoso Elixir de Mastruço.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

—ALMEIDA RABELLO — Nova exposição de modelos da ultima moda e proprios para inverno, encontra-se no grande mostruario do salão principal de seu estabelecimento; coincide com essa exposição a chegada de novo sortimento de tecidos para a presente estação. — A secção de roupas brancas e artigos para homens recebeu luxuoso e variado sortimento, correspondendo á grande preferencia que tem recebido de todos os seus amigos e freguezes.

A BOTA FLUMINENSE

Esta casa já bem conhecida do nosso publico resolveu vender seu grande stock de calçados a preços sem competencia para dar entrada de novos sortimentos a receber. Avenida Passos 123. Entrada pela rua Marechal Floriano.

Restaurant Ecco Almoço das 9 1/2 ás 2 da tarde, jantar das 3 1/2 ás 8 da noite. Cada refeição 1$.—Uruguayana 133.

35$ a 50$—Um terno feito de casemira preta ou de cor.

60$ a 80$—Um terno de casemira preta ou de cor sob medida.

ALFAIATARIA PARIS

78 — Rua Uruguayana — 78

TROVAS MINEIRAS

(NO ALBUM DO WENCESLÃO)

I

Em Minas plantei um figo;
Quando a figueira crescer,
Wenceslão Pereira Braz
Já sabe o que hade fazer...

II

O processo é muito simples,
Wenceslão Pereira Braz:
Passa a corda pelo galho,
Prende o pescoço e... cás tras!

III

Wenceslão Pereira Braz,
Ouve o que diz um doutor:
Mesmo quem ama a traição,
Detesta sempre o traidor...

IV

Do Pinheiro nasce a pinha,
Da Mangabeira a mangaba
E até do Monteiro Lopes
Nasceu a jaboticaba;

V

Da azeitona bem plantada
Nasce a oliveira da paz;
Só da traição nasceu Judas
Wenceslão Pereira Braz!

O. DE.

QUEREIS COMER BEM? só no Restaurante Candelaria; preços razoaveis. Guimarães Junior & C.—Rua da Candelaria 36.

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Consultorio, Quitanda n. 87. Pulmões, coração, rins e systema nervoso.

LENHA EM TOCOS

A's exmas. familias recommendamos antes de comprar esse combustivel, verificarem os nossos preços e superioridade desse nosso genero. — Rua da Carioca 19. TORRES & C.

TIZANA LUIZ AMADO

O autor deste maravilhoso preparado, que, na syphilis, em todas as suas manifestações, corrimentos do utero, padecimento dos olhos, rheumatismo e em todas as doenças, cuja origem seja a impureza do sangue e que tantos triumphos tem alcançado nas suas assombrosas curas, acha-se á disposição do publico, todos os dias das 10 ás 5 horas da tarde, em seu escriptorio, á rua do Ouvidor n. 159, esquina da rua Gonçalves Dias.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79 bons temperos, bons vinhos, etc.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Amanhã, no theatro Carlos Gomes, realiza a sua festa artistica o actor Christiano de Souza, com a primeira representação de *Raffles*. Christiano, o fino *diseur*, um dos artistas modernos para quem o palco não tem segredos, dispõe, no nosso mais culto meio social, verdadeiras sympathias. As suas tradições de actor emerito, a bella peça escolhida para a sua festa, e o saber-se que Christiano e Ferreira da Silva tomam parte no espectaculo, são razões sufficientes para se prever que o Carlos Gomes terá amanhã uma das mais notaveis enchentes que ali tenham sido registradas.

* * *

Realizando-se hoje o funeral do venerando presidente da Republica sr. Affonso Penna, só amanhã, quinta-feira, em 4ª recita de assignatura, se effectuará a *première* da linda opera comica de Sidney e Jones, *A Geisha*, cuja interpretação pela companhia Galhardo está sendo anciosamente esperada, tanto mais que nos dão as melhores informações do trabalho de todos os artistas, que são os proprios que crearam a graciosa peça em Portugal.

A Geisha vem primorosamente ensceenada, quer pelo que toca ás decorações, quer pelo que respeita ao guarda roupa e adereços.

Na sexta-feira, em recita extraordinaria, teremos a primeira da magica a *Reforma do Diabo*, em que se estréa a actriz Cremilda de Oliveira, repetindo-se mais tarde a *Geisha*.

* * *

Representar-se-á amanhã, quinta-feira, no theatro S. José, pela companhia allemã de operetas Ferenczy, a opera-comica de João Strauss *O barão cigano*.

Destinada, em primeiro logar, para a opera imperial de Vienna, a opereta tem adquirido uma fama universal, e tambem entre nós já foi representada. O desempenho, porém, que a companhia Ferenczy vae dar a ella, será excellente. Basta dizer que o papel de Saffy é confiado á distincta cantora lyrica Rena Flebiger, que alcançou neste papel um successo extraordinario no theatro ducal de Anhalt-Dessau e no theatro real de Hannover. A orchestra tem na opera um papel saliente, e é composta, no S. José, de professores cariocas.

Cooperativa de joias E RELOGIOS

500$ em tres sorteios

35—Rua Gonçalves Dias—35

G. DA CRUZ FERREIRA & C.

HANAN SHOES

A CASA OUVIDOR (Teleph. 872) acaba de receber novas e elegantes formas deste famoso calçado.

Ouvidor 171

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

AS FINANÇAS DE NICTHEROY

Está publicado o relatorio do municipio de Nictheroy, bastante lisonjeiro para a Prefeitura daquella cidade, pois accusa, entre a receita e a despesa, um saldo positivo de 285:307$913.

Em dezeseis rubricas da receita, as cobranças realizadas foram superiores ás orçadas, em 193 contos; é verdade que tambem em dezesete rubricas houve uma differença, para menos, na arrecadação, de 233 contos, o que faz com que entre a receita e a despesa totaes haja a apparente differença, para menos, de 40 contos; como, porém, faltam a arrecadar 233 contos, o *deficit* converte-se em saldo, que póde considerar-se muito lisonjeiro, tanto mais que o prefeito affirma no seu relatorio que a cobrança de impostos foi feita absolutamente sem medidas de rigor, sem atropelos á vida economica dos contribuintes.

Em Nictheroy, no anno findo, foram construidos 200 predios.

A divida da Municipalidade, em 31 de dezembro, era de 1.359 contos, divida que poderá desapparecer si houver o cuidado de empregar, na amortização della, os saldos verificados.

TAPETES, pellegos, capachos, oleados, tecidos para reposteiros, a preços fóra de concorrencia, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 11.

400 contos e mais 500 francos

Além da sorte de 400 contos que será vendida pela CASA ATHAYDE, seus freguezes terão tambem um premio de **500 francos** que offerece aquella casa a quem lhe comprar bilhetes da loteria S. João. J. Athayde & C. — Avenida Central 42.

Roupas brancas, roupas sob medida. Vendas a prestações semanaes. — **Mario Bastos & C.** Assembléa, 71.

CIGARROS

ICARAHY-VEADO

Chromos, bandeirinhas e internacionaes.

Correio de Nictheroy

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, pela manhã, no armazem da rua Visconde do Uruguay, canto da do Coronel Gomes Machado, o nacional João Indio do Brasil, operario, com 33 annos, solteiro, residente á rua Barão do Amazonas n. 170, tentou suicidar-se, vibrando uma facada no peito, do lado esquerdo.

A policia fez soccorrel-o no hospital de S. João Baptista, removendo-o em seguida para a enfermaria da Casa de Detenção, por parecer achar-se elle soffrendo das faculdades mentaes.

NÃO QUIZ DIZER

O hespanhol Manoel Fortes, pela manhã de hontem, foi ao becco da rua Barão de Mauá n. 54, onde, empurrando a porta do quarto em que reside Braz Barbosa com mais tres companheiros, disparou para o interior um tiro de revólver, cujo projectil não attingiu a nenhuma das pessoas que ali se achavam.

Fortes foi preso pelo commissario Naucor Coutinho, negando-se terminantemente em declarar o motivo por que assim procedeu.

UMA QUADRILHA DE LARAPIOS

Na delegacia de policia proseguiram hontem as diligencias para a apprehensão de varios objectos furtados em algumas casas no bairro de Icarahy.

Basilio Mendonça e Arlindo de Magalhães Bastos, os dois larapios, confessaram todos os furtos praticados e o destino dado aos objectos.

Ambos declararam ter vendido um relogio Pateck Philippe e uma garrucha por 50$ a Primitivo Mojon Fernandes, estabelecido á rua Visconde do Uruguay n. 164.

Este nega a transacção, e acareado com os larapios, estes sustentaram as suas primitivas declarações.

Bouquet de Favaios

de A. Nicolau de Almeida & C. Ltd.

Vinho Moscatel para damas

Tratamento do cancro pela fulguração electrica. Applicações em domicilio. Chamados para o interior. — Dr. TOLEDO DODSWORTH — Avenida Central n. 87.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gouthier, fundada em 1867.

Reforma de assignaturas

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem, agora, um abatimento sensivel das assignaturas do CORREIO DA MANHÃ.

Assim, desde já, até 15 do proximo mez, o preço de nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Um anno	25$000
Seis mezes	16$000

A importancia das assignaturas deve ser dirigida, em "vales" ou "registrados" do Correio, ao gerente desta folha V. A. Duarte Felix.

Mobiliario elegante, com 36 peças,.... 1:000$000—Auler & C., rua da Urugayana 63.

MEIAS mobilias para sala a 180$, com 9 peças, na casa Henrique Boiteux & C.: rua Uruguayana n. 11.

A' commissão organizadora do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá, nesta capital, a 7 de setembro, communicou o presidente de Minas Geraes que esse Estado far-se-á representar no alludido Congresso, tendo para tal fim nomeado o dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

Identica communicação fez o presidente de Matto Grosso, que nomeou para representar esse Estado, o dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

A "PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Avenida Central — 95, — sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

O "Licor de cacau" de Xavier é o rei dos vermifugos. Não ha creanças que, tendo vermes, não os expillam por intermedio deste poderoso medicamento de gosto agradabilissimo e que não tem dieta e não precisa purgante. Chamamos a attenção dos Srs. medicos e das Exmas. mães de familia afim de experimentarem este incomparavel vermifugo. VIDRO 1$500 DUZIA 15$.

Tosse, bronchite, pneumonia, escarros sanguineos, constipações, sarampo, tuberculose até o 2 grau, etc., tudo isto se cura, em pouco tempo, com o "Cognac de alcatrão" de Xavier.

E' um poderoso fortificante dos pulmões. GARRAFA 2$200 DUZIA.... 24$000

Depositario: M. PACHECO ******* Rua dos Andradas 59

ARMAZENS D'«A BRAZILEIRA»

Deslumbrante exposição das ultimas novidades parisienses para a estação do inverno. Costumes tailleur dos mais chics modelos.

PREÇOS EXCEPCIONAES

Largo de S. Francisco de Paula, 42

Distribuição de brinquedos ás creanças

CHRONICA POLICIAL

O PERIGO DO AUTO

Tranquillo, sem pensar no perigo que o ameaçava, Antonio Manoel de Lima passava pela avenida Gomes Freire, de volta para sua casa na rua do Mercado n. 28. Subito, viu-se Lima apanhado pelo automovel n. 531, que o atropelou e feriu bastante na perna direita.

O motorista evadiu-se, abandonando o automovel; e a sua victima medicou-se no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

AMORES A PULSO

Com os seus sete filhos, reside na avenida Treze de Maio n. 8 B, no Engenho de Dentro, a viuva Adelaide Pavan de Oliveira, parda e de 38 annos de edade.

Osmanio José Teixeira, morador á rua de Santo Christo n. 117, homem dado á conquistas faceis, frequetando o reducto onde móra Adelaide, scismou em possuil-a.

Uma, duas e mais declarações de amor, um amor ficticio, recebeu Adelaide, de Osmanio.

Mulher já experimentada na vida, Adelaide não se deixou illudir pelas labias de Osmanio e nunca lhe deu *tréla*.

Com isso exasperava-se o conquistador, que prometteu fazer hontem a sua ultima declaração e caso não fosse bem recebida, matar Adelaide.

Assim de plano formado, o terrivel conquistador, hontem, a deshoras da noite, dirigiu-se á residencia de Adelaide e lançou-lhe a labia.

Mal recebido, Osmanio sacou de uma faca e, avançando para a indefesa mulher começou a vibrar-lhe facadas.

Sentindo-se ferida, Adelaide gritou por soccorro.

Indo em seu auxilio o creoulo Pedro de Alcantara, Osmanio abandonou Adelaide e avançou para elle, dando-lhe uma facada na cabeça.

O alarido produzido pela insolita aggressão era, porém, grande.

E assim, acudindo praças de policia do destacamento que fica proximo, foi o aggressor preso em flagrante e levado para o 20º districto, onde foi autoado.

Adelaide, que apresenta ferimentos no rosto, espadua e braço esquerdos, após receber curativos na pharmacia Saint Clair, foi removida para o hospital da Santa Casa. Seu estado não inspira cuidados.

AGGRESSÃO A BALA

No botequim da rua General Pedra, esquina da de Visconde de Sapucahy, achava-se, hontem, sentado, palestrando com alguns amigos, Viriato dos Santos, de 20 annos, operario e residente nesta ultima rua n. 72.

Do repente, um grupo de individuos desoccupados, dos muitos que ainda pullulam por ali, ahi appareceu, e um delles fez descarregar um revólver, em direcção a Viriato, que foi attingido, no braço e rhim direitos.

Commettida a aggressão, os desoccupados fugiram.

Tomando conhecimento do facto, a policia do 14º districto fez remover o ferido para o Posto de Assistencia.

Ahi, foi elle tratado, pelo dr. Machado Bittencourt, que fez a extracção da bala, do rhim de Viriato, fazendo, em seguida, removel-o para a Santa Casa.

A respeito, foi aberto inquerito.

UM "URUBÚ" QUEIMADO

Luiz Alvarenga de Pinho, exerce a profissão de palhaço de circo.

Fazendo graças, no picadeiro, Pinho entendeu que, na rua, devia fazer o mesmo.

Hontem, passava elle pela praia de Santa Luzia, defronte da Santa Casa, quando entendeu de mexer com um *urubú*, nome dado aos vendedores de corôas, que estacionam junto ao Necroterio.

Não gostando da pilheria, o *urubú* deu-se ao desespero e, puxando de um revólver, detonou-o contra Pinho, ferindo-o no braço esquerdo, e fugindo em seguida.

O ferido foi medicado no Posto de Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua Cabuçú n. 4.

Tomou conhecimento do facto a policia do 5º districto.

ALGAZARRA E BALA

O anspeçada da Força Policial, de n. 102, da 3ª companhia, do 2º batalhão, e do 1º regimento, quando, hontem, entrava de ronda, em Anchieta, notou, em uma das estradas escusas, que um grupo de individuos ali se achava, em grande algazarra.

Procurando syndicar do que se tratava, o anspeçada encaminhou-se para o grupo.

Nessa occasião, um dos componentes do mesmo, Percilio Deolindo Victorio, avançou para o anspeçada, em attitude hostil.

Receioso de alguma aggressão, o anspeçada, empunhado uma pistóla, deu voz de prisão a Percilio, que, não se conformando, atracou-se com o policial.

Na occasião da luta, a pistóla disparou, attingindo Percilio, no ventre, do lado direito, fazendo-o baquear ao chão.

Assim, rendido, emquanto seus companheiros fugiam, Percilio foi preso e levado para o 23º districto.

Ahi, foram tomadas as suas declarações.

Como seu estado inspirasse cuidado, após ser medicado, na pharmacia Candó, foi elle removido para a Santa Casa.

O delegado mandou abrir inquerito, e procurar os companheiros de Percilio, que se chamam Manoel e Julio Affonso, afim de depôrem.

TORMENTOS DO RHEUMATISMO

O meu remedio para o Rheumatismo cura-o com tanta certeza como a agua mata a séde ao sedento. Não importa qual seja o orgão atacado pelo Rheumatismo ou qual seja a sua fórma.

PROF. DR. MAUCH

No remedio do prof. dr. Mauch para o Rheumatismo e para a Gotta, entram, em combinações acertadissimas, medicamentos diversos que, sob uma provada formula, combatem as differentes causas dos symptomas, dissolvem o acido urico e curam, de um modo seguro e efficaz, o rheumatismo articular ou muscular, agudo e chronico, o rheumatismo lombar ou das cadeiras (lumbago), a sciatica, a gotta e, em geral, qualquer fórma de rheumatismo. Preço 2$000.

O **Estomago** é o orgão principal da digestão; é para o homem o que a terra é para a arvore. As suas funcções não podem ser perturbadas, sem trazerem, como consequencia, grave desequilibrio em todo o organismo. O **remedio do prof. dr. Mauch para a Dyspepsia** tem dado muitissimas provas da sua efficacia, pois não ha caso de dyspepsia, indigestão ou qualquer mal do estomago que não allivie desde logo e cure radicalmente em pouco tempo. Preço 2$000.

O **remedio do prof. dr. Mauch para a Prisão do Ventre** tem um poder curativo incontestavel, tonifica o intestino e regulariza as evacuações, evita os purgantes cuja acção depauperante é bem conhecida. Preço 2$000.

O **remedio do prof. dr. Mauch para o Sangue** é um poderoso purificador do sangue. Cura todas as impurezas, as erupções cutaneas, as espinhas, darthros, eczemas, pustulas, effeitos mercuriaes, syphilis, etc. Preço 2$000.

O **remedio do prof. dr. Mauch para os Nervos** reconstitue e tonifica todo o systema nervoso, combate a neurasthenia, dá vigor aos animos abatidos, predispõe ao trabalho. Preço 2$000.

O **remedio do prof. dr. Mauch para o Figado** cura a biliosidade, a ictericia, a enxaqueca biliosa, as colicas hepaticas e o entorpecimento do figado. Preço 2$000.

O **remedio do prof. dr. Mauch para os Rins** não tem rival em sua efficacia, combate a inflammação dos rins ou nephrite, o Mal de Bright, a hydropesia, os calculos, a diabete, etc. Milhares de attestados o comprovam. Preço 2$000.

O **Vigorisador do prof. dr. Mauch** jámais falhou em restituir aos homens fracos a energia perdida; jámais falhou em reconstituir os organismos depauperados, a curar a impotencia e as emissões involuntarias, a rejuvenescer os velhos. Preço 3$000.

Peça-se o *Guia da Saude* do **prof. dr. Mauch**, se dá ou se remette **GRATIS** nas pharmacias ou por meus depositarios.

A' venda no Rio de Janeiro: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central n. 140; **Granado & C.** Rua 1º de Março n. 12 e Visconde do Rio Branco n. 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.** Gonçalves Dias, 57; **J. Coelho Barbosa**, Ourives 86 e Quitanda e esq. Hospicio; **Popular**, Estação de Meyer; **Campos & Heitor**, Estação da Rocha, **Leal**, Largo da Segunda-feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga, 45 A. **Juiz de Fóra:** Pharmacia **Halfed**; **Entre Rios:** **Pharmacia Central**.

DEPOSITARIOS — **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives — **Rio de Janeiro**

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

Apparatos bellicos — Adhesões

S. LUIZ, 15 — Continúa o apparato bellico no palacio. Arthur Moreira já recebeu adhesão de seu governo, do juiz seccional, inspectores da Alfandega, saude do porto, delegado fiscal, procurador fiscal. Continúa a anciedade para solução do estado anomalo.

S. Paulo

Os irmãos Mitra — Questão antiga — Assassinato — Feridos — A prisão

S. PAULO, 15 — Ha tempos, por questão futil, Benedicto Urbano brigou com os irmãos Vicente, Miguelino e Francisco Mitra, sendo um destes feridos por Gregorio Urbano e filho de Benedicto.

Este regressava hoje para casa, vindo do jury, onde fóra assistir o julgamento do filho, quando foi aggredido e assassinado a pancadas e tiros pelos irmãos Mitra, na rua Ruy Barbosa, esquina da do Conselheiro Carrão. Ficaram ainda feridos, Miguelino Mitra, com uma bala no pé, e o menor Benedicto Teixeira, que passava na occasião, foi baleado na coxa.

Os tres Mitra foram presos em flagrante.

Minas Geraes

A abertura do Congresso

BELLO HORIZONTE, 15 — Installou-se hoje a presente sessão do Congresso Legislativo mineiro, sem a solemnidade da praxe devido ao fallecimento do dr. Affonso Penna.

Russia

A grève dos empregados dos bondes electricos — Construcção de novos navios de guerra.

PETERSBURGO, 15 — A Municipalidade desta capital despediu do serviço tres mil e cem empregados dos bondes electricos, que se tinham declarado em greve.

— Os estaleiros do Baltico começaram a construcção de dois "dreadnoughts" destinados á marinha russa.

Allemanha

Partida do imperador Guilherme — Os trabalhos do Reichstag — A esquadra imperial vae deixar o porto.

BERLIM, 15 — O imperador Guilherme da Allemanha partiu para Dantzig, ao encontro do czar Nicolão, da Russia.

— O Reichstag recomeçou hoje os seus trabalhos com a presença de numerosos deputados.

DANTZIG, 15 — A esquadra imperial está-se apparelhando para deixar o porto.

Inglaterra

Ainda os "dreadnoughts" brasileiros — As tropas das potencias protectoras de Creta.

LONDRES, 15 — Annuncia-se officiosamente que as tropas das potencias protectoras de Creta, que actualmente occupam a ilha, não serão retiradas.

— O *Daily Telegraph* menciona o boato de que a Turquia manifestou o desejo de comprar ao Brasil os seus "dreadnoughts".

— Dizem de Changai ao *Morning Post* que o governo chinez projecta entregar a casas allemães a construcção dos novos cruzadores.

França

A amnistia aos grevistas — A revisão das tarifas alfandegarias — O principe e a princeza de Kuni — Os terremotos — O sultão Refai e o protectorado da França — Fallecimento do sr. Luciano Bonaparte Wyse — O processo Renard

PARIS, 15 — Na sessão de hoje do Senado, foi approvado, por grande maioria de votos, o projecto que concede amnistia aos individuos implicados nos acontecimentos de Draveil e Vigneux, por occasião da ultima greve. A amnistia é restricta aos factos anteriores a 14 de janeiro findo.

— A Camara dos Deputados approvou, por 424 votos contra 132, a proposta de urgencia para a discussão da revisão das tarifas alfandegarias.

— O principe e a princeza de Kuni, da casa imperial do Japão, almoçaram hoje com o sr. Fallières, presidente da Republica Franceza.

— O presidente da Republica, sr. Armand Fallières, enviou hoje vinte mil francos para as victimas sobreviventes do recente tremor de terra ao sudeste da França.

— Telegrammas de S. Luiz do Senegal para esta capital dizem ter sido assignado ali o tratado pelo qual o sultão de Rafai reconhece o protectorado da França.

— Na audiencia de hoje do processo Renard, madame Remy, esposa do financeiro assassinado, affirmou categoricamente que Renard era o autor do assassinio de seu marido. A mulher do accusado protestou, declarando que Renard estava innocente.

TOULON, 15 — Falleceu hoje nesta cidade o sr. Luciano Bonaparte Wyse, primeiro concessionario das obras de perfuração do canal do Panama.

Hespanha

A mobilização das tropas — O proximo parto da rainha Victoria

MADRID, 15 — Telegrammas de La Granja para esta capital annunciam que a rainha Victoria já começou a sentir os symptomas de parto.

— *La Gaceta* publica um decreto abrindo ao ministerio da guerra um credito especial de cinco milhões de pesetas, destinado a preparar a mobilização de tres brigadas do exercito e a adquirir o armamento necessario para tal fim.

Italia

A mensagem do conselho municipal de Paris — Uma exposição em Turim — O orçamento da marinha.

ROMA, 15 — A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão do orçamento da pasta da marinha.

— O ministerio das obras publicas estuda a organização de uma exposição especial, que deve realizar-se em Turim, em 1911.

BOLONHA, 15 — Chegaram hoje a esta cidade, vindos de Milão, os estafetas portadores da mensagem do presidente do conselho municipal de Paris. Seguiram para Florença.

Austria-Hungria

O orçamento geral do Estado

VIENNA, 15 — O Reichsrath discute actualmente o orçamento geral do Estado.

Estados-Unidos

A Venezuela arma-se — O caminho de ferro de Hankeou e Szechouan

NOVA-YORK, 15 — Dizem de Franklin, Virginia, que as autoridades aduaneiras apprehenderam uma certa quantidade de armas e munições, escondidas na caixa de um piano e destinadas á Venezuela.

— Obedecendo ás injuncções do governo dos Estados Unidos da America do Norte, a China não sanccionou as negociações para o emprestimo destinado á construcção do caminho de ferro de Hankeou a Szechouan. O emprestimo era proposto por capitalistas francezes, inglezes e allemães.

TERRA & MAR

Exercito

O general Luiz Mendes de Moraes, titular da pasta da Guerra, comquanto mandasse encerrar o expediente em seu gabinete e das demais repartições subordinadas á pasta sob sua gestão, esteve em sua secretaria até ás 2 horas da tarde.

Teve permissão para ir ao Paraná o 2º tenente do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria Ibanez Cardoso.

—Foi mandado recolher ao corpo a que pertence o 2º tenente do 24º batalhão do 8º regimento de infanteria João de Araujo Rego, que se acha em transito nesta capital.

—Regressou de Poços de Caldas o tenente-coronel João Barbosa Espindola, que ali se achava em villegiatura.

—Apresentaram-se á repartição do estado-maior os seguintes officiaes:

Coronel Alcebiades Martins Rangel, por ter vindo de Porto Alegre, com permissão do Ministerio da Guerra, e em gozo de licença, para tratamento de saude; capitão José Victorino Aranha da Silva, vindo de Curityba, afim de assumir o cargo de ajudante do Arsenal de Guerra, para o qual foi nomeado; 2º tenente Hymen da Cunha Lousada, vindo de Porto Alegre, com permissão do Ministerio da Guerra, e o capitão Antonio José de Azambuja, vindo do Rio Grande do Sul, pelo mesmo motivo; 1º tenente Idalino Lins, por ter vindo de Pernambuco, para reunir-se ao 12º batalhão de infanteria; 2º tenente do 3º batalhão de infanteria, Sebastião Cardoso, por ter de seguir para Sergipe, com permissão do Ministerio da Guerra; 2º tenente de cavallaria Alvaro Antunes da Cruz, por ter revertido á 1ª classe; 1º tenente Manoel Pantaleão Pinheiro, vindo do Ceará para reunir-se ao 35º batalhão de infanteria; 1º tenente do 7º regimento de cavallaria Luiz Vieira Ferreira Sobrinho, por ter concluido a licença que obteve para tratamento de saude; 1º tenente João da Costa Pinheiro, vindo do Ceará, afim de reunir-se ao 18º batalhão de infanteria; 2º tenente do 7º regimento de cavallaria Rubens Monte, por ter vindo do Ceará, para reunir-se a seu corpo.

—No dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, reune-se, no serviço de justiça da 1ª brigada estrategica, o conselho de guerra do qual é presidente o major do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria Manoel Onofre Muniz Ribeiro.

—Foram mandados comparecer, no dia 18 do corrente, na direcção geral de saude, afim de serem inspeccionados, os 2º sargentos Cyrillo Chagas, do 1º regimento de artilheria montada, e Pedro do Nascimento Arruda, do 1º regimento de infanteria.

—Foi nomeado o 1º tenente do 1º de infanteria Joaquim Juvencio Rabello de Mello, juiz de um conselho de investigação, em substituição ao de egual patente do 1º regimento de artilheria Severiano Carlos de Abreu.

—O conselho de investigação presidido pelo capitão Roberto Augusto Villas Boas reune-se no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, no serviço de justiça da 9ª região militar.

—O general Faria, em ordem do dia da 1ª brigada estrategica, mandou declarar que o engajamento concedido ao sargento ajudante Ludgero Pires Cabral é para o 5º batalhão do 2º regimento de infanteria e não para o 1º batalhão do 1º regimento da mesma arma, como foi publicado.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Epiphanio;

O 1º regimento de infanteria dá os extraordinarios e patrulhas;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

Uniforme, 4º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Mendes;

Ronda geral, fiscaes Carneiro, Cavalcante e Murio, Cruz;

Rondam as secções:

Fiscaes Avila, Lisboa, Moreira Maia, Santos Netto, Paulo Cunha, Favilla, Madureira, Americo Vieira, Mariano Barbosa, Monteiro Torres, Muniz de Souza, Vasconcellos da França e Coelho de Aguiar.

Uniforme, 2º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Paranhos,

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, capitão dr. Molina;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Callado;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e do 2º regimento; 10 inferiores do regimento de cavallaria, dois do 1º regimento e sete do 2º.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Dia ao quartel general, capitão Fabio;

A disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 5º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 21º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

O 1º regimento de artilheria de campanha e 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho;

Promptidão, capitão Monteiro e alferes Santos;

Manobras de registro, tenente Lopes;

Ronda aos theatros, capitão Mendes;

Medico de dia, capitão dr. Pinheiro;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

ULTIMA HORA

Amalia Fayão Nunes

✝ Rita Nunes de Alagão e seus filhos, Eugenio Nunes, sua mulher e filhos, Alberto Nunes, Victor Nunes, sua mulher e filhos, Fernando Nunes e Guilherme Nunes, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua presada irmã, tia e cunhada Amalia Fayão Nunes, cujo enterramento terá logar hoje ás 4 1/2 horas, saindo o feretro do largo da Matriz do Engenho Novo n. 33, para o cemiterio do Cajú.

CLUBS DA CASA

BARBOSA FREITAS & C.

Armarinho, fazendas, modas, Club-I. Mercadorias na importancia de 500$ prestações semanaes de 5$ em 110 semanas com 110 sorteios. Premios de 3 pianos novos. Club II na importancia de 100$ prestações semanaes 5$ em 25 semanas com 25 sorteios.

O socio sorteado na 25ª prestação, tem direito a 300$ mercadoria.

Peçam prospecto AVENIDA CENTRAL. 130.

A redacção d'*O Direito* teve a gentileza de enviar-nos o ultimo exemplar desta acreditada revista.

E' um numero cheio, contendo abundante materia doutrinaria e farta jurisprudencia, quer desta capital, quer dos Estados, tanto federal como local.

A ESMERALDA

Importação directa de joias, relogios e pedras preciosas.

Quereis possuir ricas joias e relogios por preços sem exemplo ?!...

Ide á casa A ESMERALDA.

Travessa S. Francisco n. 8, em frente ao Mercado de Flores.—**C. GRASSY.**

Julio de Freitas Junior

Os chronistas sportivos dos diversos jornaes que se publicam nesta capital, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora do Monte do Carmo, uma missa de setimo dia do passamento do saudoso collega, cujo nome encima estas linhas.

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club II, 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Sponnagel ou Mozart.

Clubs III, 110 prestações de 10 marcos 15$ ao cambio de 15 com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Sponnagel n. 6 ou Steiveg n. 11.

Peçam prospectos á CASA MOZART

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram hontem abatidos:

Rezes, 441; porcos, 40; carneiros, 36; vitellas, 16.

Foram regeitados 3 porcos, 2 rezes e 1 [illegible].

A matança foi feita para os seguintes srs.: Duriche & C., 65 rezes, 4 carneiros, 1 porco, e 1 vitella; Portinho & C., 20 rezes; José Pacheco de Aguiar, 91 rezes, 8 porcos e 7 vitellas; Candido Espindola de Mello, 50 rezes e 5 porcos; Manoel Cardoso Machado, 36 rezes; Augusto Maria da Motta, 41 rezes, 6 porcos e 2 vitellas, Augusto Burle & C., 27 rezes; Edgard de Azevedo, 90 rezes, 9 porcos e 6 vitellas; Augusto Candido Ribeiro Porto, 9 rezes; Santis Fontes & C., 19 carneiros e 6 porcos; Luiz Canuirano, 13 carneiros; Miguel Masse & C., 5 porcos.

Vigorarão hoje, no Entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino a $500, suino a 1$, lanigero a 1$ e 1$400 e vitellas a $800, e 1$000.

Serão abatidas hoje, 446 rezes, sendo 57 de Duriche & C., 27 de Portinho & C., 60 de José Pacheco de Aguiar, 51 de Candido Espindola de Mello, 33 de Manoel Cardoso Machado, 35 de Augusto Maria da Motta, 2[illegible] de Augusto Burle & C., 111 de Edgard de Azevedo, 23 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 134.

Dr. Cicero de Campos

Communica-nos a Repartição Geral dos Telegraphos:

"Recebemos hontem, de Caceres, o seguinte telegramma:

"Urgente — Director geral dos Telegraphos — Caceres, 14 — Cumpro dever de communicar-vos o fallecimento hontem, ás 4 ½ horas da tarde, em viagem de Tapirapoan para esta cidade, do dr. Cicero de Campos, victimado de beri-beri incipiente. Estou providenciando enterramento. — *José Pinto da Silva*, 1º tenente auxiliar da commissão."

O dr. Cicero de Campos era formado pela Escola de Minas de Ouro Preto e occupava cargo de elevada categoria na Commissão do Serviço Geologico do Brasil. Tinha decidida tendencia para o estudo de geologia, e já havia exercido com brilho, na commissão Whyte, uma delicada missão relacionada com estudos desse genero. Acompanhava a commissão Rondon, de cujo chefe era companheiro inseparavel, e já havia reunido grande cópia de elementos e dados sobre a geologia daquella inhospita e desconhecida região dos sertões de Matto Grosso, onde veiu a fallecer."

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NA FABRICA DO GAZ — Em assembléa geral, realizada em 14 do corrente, com grande concorrencia, foi eleita a nova administração, para o biennio de 1909 a 1911, ficando assim constituido: presidente, José Antonio de Almeida; vice-presidente, José Romão de Alencar; 1º secretario, Manoel Coelho da Silva; 2º secretario, Augusto Fernandes Pacheco; thesoureiro, Manoel de Pinho Junior; procurador, João Teixeira da Silva; commissão de finanças: Antonio Gomes Pereira, Antonio Teixeira de Barros e Tristão Alvaro Teixeira Lopes; commissão hospitaleira: Joaquim Henrique Pinheiro, Antonio José da Silva e André Gonçalves de Faria; commissão de syndicancia: Manoel José da Silva, Manoel Francisco Carvalhães e José Gomes dos Anjos.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — A directoria desta associação reune-se, hoje, ás 6 horas da tarde, afim de tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convida-se a classe para uma reunião geral, ás 7 horas da noite, para se resolver assumptos de grande interesse para a classe.

Outrosim, pede-se aos companheiros para que não retomem o trabalho nas officinas que não attenderam, violando, assim, a assignatura da tabella. Séde social, rua do Hospicio 144 (sobrado).

UNIÃO DOS ALFAIATES — No dia 14 realizou-se a annunciada reunião de classe, em continuação á de domingo, sendo mais concorrida do que a anterior; nella foi lido o officio enviado pela casa Pires, Salgado & C., que, entre outras coisas, diz resolver pôr em vigor o seguinte regulamento:

A obra nova será feita por peça, na officina ou em casa do official: os buteiros deixarão de ter ordenado mensal e horario fixo; entrarão á hora que quizerem e sairão da mesma fórma, ganhando 500 réis por hora que trabalharem.

A assembléa ficou indignadissima ante tal resposta, resolvendo não lhe responder, visto que não merecia tanto valor; foi deliberado continuar a greve parcial nas mesmas casas, aconselhando-se a evitar conflictos ou violencias, nomeando-se uma commissão para dirigir o movimento paredista ficando a commissão executiva autorizada a fornecer-lhe tudo o que necessitassem da secretaria.

Mais, ficou deliberado, e isto de muita urgencia, que fosse declarado o boycote ás duas casas, fazendo-se publicar, para esse fim, os manifestos necessarios.

A commissão continuará a agir segundo as circumstancias de momento até que as casas em greve resolvam retirar os regulamentos que originaram este movimento.

O expediente da secretaria continúa a ser todas as noites, das 7 ás 9.

Tanto o thesoureiro como o secretario es-

tão ao dispôr de quem se quizer quitar ou matricular.

No proximo dia 21 haverá assembléa geral ordinaria, para apresentar o balancete de maio.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO VIAS — Em 2ª convocação, realiza este centro uma reunião extraordinaria de assembléa geral, para deliberar sobre a fusão proposta pela União dos Recebedores em Ferro Carris.

Esta reunião terá logar ás 8 horas da noite de 17 do corrente.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje a exma. sra. d. Isabel Borges, esposa do deputado federal dr. Frederico Augusto Borges, lente da Escola de Direito desta capital.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Deolinda Quadros Bittencourt, filha do sr. Augusto Quadros Bittencourt, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o joven Mario Francisco Quintanilha, alumno do Collegio Arte e Instrucção.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Beatriz Cintra Barbosa Lima, filha do deputado Barbosa Lima.

— Faz annos hoje o tenente Ricardo Rangel dos Santos.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Carmen Veiga de Almeida, esposa do sr. Balthazar Pinto de Almeida, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e filha do capitão José Carlos da Silva Veiga.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o pequeno José, filhinho do 2º tenente machinista Eduardo José do Nascimento.

— Faz annos hoje d. Rosa Nogueira da Gama, digna consorte do tenente Carlos Nogueira da Gama, zeloso funccionario da Caixa Economica.

— Será hoje felicitada, por ser dia do seu anniversario natalicio, a senhorita Dalila Rodrigues da Fonseca, filha do sr. Pedro Alves da Fonseca e irmã do nosso companheiro de trabalho academico Mario Alves da Fonseca.

— Fez annos hontem a interessante Magdalena, filha do conhecido escriptor Domingos Ribeiro Filho.

* * *

Partidas

Parte amanhã para o Ceará o general Marques Porto.

— Parte hoje para a Europa a bordo do *Araguaya* o sr. Castro Moura, proprietario da Casa A. Moura e director do *Almanach Moderno*.

* * *

Chegadas

Chegados hontem, estão hospedados no Hotel Avenida os srs.:

Ministro da Bolivia, dr. Claudio Pinilla e seu secretario A. Dias Romero; deputado federal João Penido Filho, dr. José Procopio Teixeira, dr. Francisco Andrade Botelho, Adeodato Andrade Botelho, Thomaz Saraiva, padre Francisco M. Terlyzzi, Daniel F. Crostad, Alberto L. Dunstan, Domingos Marques de Gouvêa, Rodrigo Vellozo, Candido Pereira Moutinho e Raul de Carvalho.

* * *

Religiosas

CAPELLA DE SANTO IGNACIO — *Festa do Sagrado Coração de Jesus* — Nos dias 15, 16 e 17 realiza-se o triduo solenne para commemorar a festa do Sagrado Coração de Jesus: missa, ás 7 1/2 horas; ás 4 horas da tarde, benção e sermão pelo revmo. padre Natuzzi.

No dia 18, festa do Sagrado Coração de Jesus.

Missas, ás 6, 7 e 8 1/2 horas, com communhão geral; ás 3 1/2 da tarde, panegyrico do Sagrado Coração de Jesus, pelo revmo. padre Natuzzi e benção do S. S. Sacramento.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 8 1/2 horas da noite, na rua das Neves n. 104, o sr. Manoel Alves Pereira, na avançada edade de 73 annos, sendo sepultado no cemiterio de S. Gonçalo.

O fallecido exerceu em Saquarema, cargos publicos, sendo sempre um companheiro politico, fiel ao dr. Oscar de Macedo Soares.

Ao seu enterro compareceram diversos amigos, sendo de notar que seu medico assistente

dr. Luiz Januario, prestou-lhe tambem esta ultima homenagem.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada hontem, d. Maria Amalia Gonzaga, viuva, fallecida na avançada edade de 80 annos, cujo feretro sahiu á 1 hora da tarde, da rua Alice Figueiredo n. 50.

Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem d. Maria Ricardina Diniz, casada, de 38 annos, natural de Minas Geraes, fallecida no Hospicio de Alienados.

— Falleceu na avançada edade de 102 annos, o operario Miguel Maria Porto, natural da Africa, tendo sido sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No carneiro n. 895, do cemiterio de São Francisco Xavier, foi ante-hontem dado á sepultura o corpo da sra. d. Guaycelia Lydia Moreira Silva, esposa do sr. Armando Silva e filha do coronel Antonio Magro, thesoureiro do Banco Hypothecario do Brasil.

Sobre o coche funebre viam-se innumeras corôas de flores naturaes e artificiaes.

Acompanharam o corpo da inditosa senhora á ultima morada as seguintes pessoas:

P. P. Seidl, dr. Avila Garcez, conde de Modesto Leal, Astrogildo T. de Carvalho, Marcellino Ferreira, Nilo Teixeira de Carvalho, Mucio Teixeira Junior, Virgilio Netto, Augusto Nascimento, Raul Gurritez, Pedro Moreira Magro, Sylvio e Nelson Magro, Armando Paranhos, Erasmo Teixeira de Carvalho, João Modesto Leal Filho, Luiz Dumans, Ewaldo Teixeira de Carvalho, Alberto Ribeiro, Paulo Demóro e outros.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Avelino, filho de Maria da Piedade, 1 mez, rua Cardoso Marinho 4; Maria Amalia Gonzaga, 80 annos, viuva, rua Alice Figueiredo 50; Miguel Maria Porto, 102 annos, casado, rua Coqueiro 125; Philomena Maria da Conceição, 38 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga 272; Leoncondina Almeida Varella, 36 annos, casada, rua de S. Christovão 493; Clemente Pinto, 51 annos, casado, rua Barão de S. Felix 157; Felinto, filho de Ernesto Bonvito, 3 mezes, rua Paraizo 35; Clotilde, filha de José Pinto, 7 mezes, rua Silva Pinto 68; Antonio de Barros, Telles, 46 annos, viuvo, rua Commendador Leonardo 19; Francisco J. Pinto, de Macedo, 72 annos, casado, rua M. de São Vicente 59; Manoel M. Lopes, 2 1/2 mez, rua Oreste 1; Francisco, filho de Alfredo Luiz Evangelho, 3 mezes, rua Curuzú 74; Antonio filho de José da Silva, 3 dias, rua S. Francisco Xavier 469; José, filho de Antonio de Souza Junior, 2 1/2 mez, Avenida Salvador de Sá 53; Euclyde, filho de Cosme Damião dos Reis, 7 mezes, rua Sorocaba 50.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Adelia, filha de Clara Martins de Jesus, 16 mezes, travessa S. Sebastião 15; Sebastiana, filha de C. França da Cruz, 2 1/2 annos, rua Dr. Araujo 40; Maria Ricardina Diniz, 38 annos, casada, Hospicio de Alienados; Maria Mercedes, filha de Bento Ferreira, 2 1/2 mezes, rua Bento Lisboa 89; Maria, filha de Levinda Maria dos Santos, 2 1/2 mezes, rua Fernandes Guimarães 80; Manoel Gonçalves Braga, 42 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Rachel, filha de Alberto Gomes da Costa, 54 horas, travessa da Lagoa 5.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Conforme fomos hontem os unicos a noticiar a illustre directoria do Derby-Club compartilhando do pezar que avassalla toda a Nação pela morte do illustre presidente da Republica resolveu não realizar a sua corrida de domingo proximo. Como compensação aos seus proprietarios effectuar-se-á uma outra extraordinaria no dia 24 do corrente.

* * *

DIVERSAS

Foi retirado do *entrainement* Gabriel Reis e entregue ao seu collega Eloy Morgado, o tordilho Portugal.

O *stud* Vesuvio adquiriu a égua riograndense "Finesse", dando em pagamento o velho platino Sertanejo e 800$ em dinheiro. Finesse correrá nos nossos prados com o nome de "Chrystalina".

Parece que *por emquanto* Ramon Pequeno continuará como jockey official do *stud* Albano de Oliveira.

O facto de ter a illustre directoria do Jockey-Club deliberado realizar o Grande 16 de Julho em *handicap*, com o maximo de 56 kilos, não deve causar estranheza aos partidarios do crak "Tanus". Já no anno passado essa importante prova effectuou-se em identicas condições, tendo sido vencedor o tordilho Soberano, que justamente carregou o peso destinado esta vez ao valente e glorioso filho de Bragelonne.

E' esperado esta semana, proveniente de Montevidéo o potro "Zambo" do *stud* Vesuvio.

Acha-se á venda por 4:000$ o cavallo tor-

dilho Portugal que tão excellentes carreiras tem produzido no nosso turf.

JULIO DE FREITAS JUNIOR — Amanhã, ás 9 horas, será celebrada na egreja do Carmo a missa de setimo dia, por alma de Julio de Freitas Junior, saudoso collega de imprensa, mandada officiar pelos chronistas sportivos desta capital.

— Em sessão de hontem dos chronistas sportivos, ficou organizada uma commissão composta dos srs. Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio*; Constant de Figueiredo, do *Fon-Fon!* e Eduardo Bahia desta folha, para tratar de outras homenagens de que é merecedora a alma boa de Julio de Freitas Junior.

* * *

CYCLISMO

VELO CLUB — Em signal de pezar pelo passamento do venerando chefe do Estado, a directoria do Velo Club resolveu transferir a realização dos pareos annunciados para hoje, á noite, para a sua proxima festa.

* * *

TIRO AO ALVO

CLUB INTERNACIONAL DO TIRO — No domingo 20, não se realizarão neste centro sportivo, os torneios de tiro, semanaes, em signal de pezar do passamento do presidente da Republica.

— Eis o resultado do torneio de tiro realizado domingo ultimo pela sympathica sociedade de tiro, que tem o seu magnifico *stand* installado nos terrenos do Hotel Tijuca, á rua Conde de Bomfim.

Tiro reduzido — Vencedor, capitão Guilherme Lopes Angelo, 92 pontos, medalha de ouro; Adolpho Pesq, 92 pontos, em 2º, medalha de prata e José Pereira Baltar Junior, 90 pontos, em 3º, medalha de prata.

Tiro ao vôo — Em 1º logar: dr. Angelo Benevenuto, com 13 pratos sobre 13.

A todos *sportsmen* que nos honraram com suas saudações pela data anniversaria do nosso jornal, agradecemos sinceramente.

* * *

AUTOMOBILISMO

AUTO CLUB BRASIL — Em julho proximo será publicado o primeiro numero de importante revista consagrada ao automobilismo no Brasil e orgão official deste centro sportivo.

* * *

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — A directoria da Federação em signal de pezar pelo passamento do sr. presidente da Republica, resolveu adiar a primeira regata para o dia 27 do corrente.

No entanto sabemos que, sendo o luto official de 30 dias a reunião nautica será transferida para o dia 17 de julho.

* * *

EQUITAÇÃO

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO — Este importante centro sportivo transferiu para o dia 27, o seu *pic-nic* que devia ser levado a effeito a 20, em homenagem de pezar pelo passamento do venerando dr. Affonso Penna.

COMMERCIO

Rio, 16 de junho de 1909.

Cambio

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1/16 e 15 1/8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu saccando a 15 1/8 d., para a mala de 23 do corrente e os outros bancos a 15 1/16 e 15 3/32 d., sendo cotado o outro papel a 15 1/8 e 15 5/32 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

O valor official do soberano foi de 15$868 a 15$934.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 DIV		
Londres	15 1/16	a	15 1/8 d.
Paris	631	a	635 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
	DIV		
Italia	637	a	640
Lisboa e Porto	—	a	330 %
Cidades de Portugal	333	a	331 %
Nova-York	$1240	a	3$310
Madrid	—	a	584
Turquia	—	a	14 7/8 d.
Buenos Aires	—	a	3$240
Montevidéo	3$170	a	3$176
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$700

O valor official de 1$ foi de 1$558 a 1$561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 15	7:094$140
De 1 a 15	58:534$979
Em egual periodo do anno passado	71:809$980

Mercado de café

As vendas de ante-hontem foram de 6.000 saccas na base de 6$900 para o typo 7.

O mercado abriu com pequeno supprimento de café á venda e a procura foi diminuta, tendo

registrados negocios effectuados pelos commissarios o preço de 6$900 para o typo 7.

Na exportação a procura foi fraca e as vendas conhecidas á tarde eram calculadas em 2.025 saccas.

O mercado conservou-se indeciso, tendo regulado nas transacções realizadas os preços de 6$300 a 6$900 para o typo 7. [illegible]

Entraram [illegible] saccas pela Estrada de Ferro Central até ás 8 horas, 341 saccas.

[illegible]

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 7	6$900 a	6$900
» 8	6$700 a	6$700
» 9	6$500 a	6$500
» 10	6$300 a	6$300

ENTRADAS GERAES

Estrada de Ferro:

Dia 14	268.905
De 1 a 14	3.290.038

Cabotagem:

Dia 14	218
De 1 a 14	142.344

Barra a dentro:

Dia 14	141.91
De 1 a 14	1.523.033

MOVIMENTO

Existencia no dia 13	140.172
Embarques no dia 14	226
	140.181
Entradas no dia 14	12.260
	115.440
Existencia no dia 14	115.420

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 15

Pernambuco e escs., 8 ds., 3 1/2 da Bahia — Paq. «Guahyba», comm. Paulo Nogueira Guerra, com carga e passageiros á Companhia Commercio e Navegação.

SAHIDAS NO DIA 15

Itabapoana — Hiate «Monte Alegre», tons. 120, mestre Manoel P. Rocha, equip. 7, lastro.

Nova Orleans — Barca portug. «Soares da Costa», tons. 266, mestre Manoel A. Magno, equip. 10, c. varios generos.

Paranaguá e escs. — Paq. «Jupiter», comm. Luiz Lenelle.

Canavieiras e escs. — Paq. «Carolina», comm. Benito Bertuocci.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

16	Portos do sul, «Ituiuba».
16	Rio da Prata, "Araguaya".
16	Bremen e escs., "Würzburg".
16	Hamburgo e escs., "Amiral Trouda".
17	Santos, "Vorde".
17	Portos do sul, "Itajuba".
17	Fiume e escs., "Istria-Fejervary".
17	Rio da Prata, "Cordova".
18	Hamburgo e escs., "Pernambuco".
18	Rio da Prata, «Amiral de Kersaint».
18	Portos do sul, «Itapema».
18	Amsterdam e escs., «Rynland».
18	Porto do norte, «Maranhão».
18	Londres e escs., «Virgil».
19	Portos do norte, «Goyaz».
20	Nova-York e escs., «Eskside».
20	Bremen e escs., «Gotha».
20	Rio da Prata, «Iris».
21	Rio da Prata, «Argentina».
21	Nova-York e escs., «Tennyson».
22	Liverpool e escs., «Oravia».
22	Bremen e escs., «Koenig F. August».
22	Rio da Prata, Cap Vilano.
22	Rio da Prata, «Amazone».
23	Valparaiso e escs., «Orissa».
23	Santos «Anchen».
23	Liverpool e escs., «Tintoretto».
23	Santos, "Istria-Fejervary".
23	Genova e escs., «Bahia».
23	Southampton e escs., «Avon».
24	Santos, "Rugia".
24	Southampton e escs., "Canadia".
24	Rio da Prata, «Asturias».

VAPORES A SAIR

16	Laguna, «Industrial».
16	Southampton e escs., "Araguaya", 12 hs.
16	S. Felix, «S. João da Barra».
16	Rio da Prata, «Alexandria».
16	Portos do sul, «Itaqui».
16	Portos do sul, «Canoa».
17	Portos do norte, «Maranhão».
17	Bahia e escs., «Itabira».
17	Santos, «Virgil».
18	Portos do sul, «Itapema», 4 hs.
18	Santos e escs., «Gotha», 8 hs.
18	Portos do sul, «Itapoca».
18	Portos do norte, «Pará», 10 hs.
19	Rio da Prata por Santos, «Amiral Trouda».
19	Portos do norte, «Goyaz».
19	Rio da Prata, «Argentina».
20	Rio da Prata, «Rynland».
20	Portos do norte, «Ceará».
20	Rio da Prata, «Amiral de Kersaint».
21	Rio da Prata, «Iris».
21	Portos do sul, «Itajubá».
21	Liverpool e escs., «Oravia».
21	Pernambuco, «Pernambuco».
21	Nova-York, «Tennyson».
21	Hamburgo e escs., «Itapema».
21	Rio da Prata, «Amazone».
21	Bahia e escs., «Saxonia».
22	Napoles e escs., «Argentina».
22	Santos e Buenos-Aires, «Mendoza».
22	Bremen e escs., «Koenig F. August».
23	Bahia e escs., «Esmeralda».
23	Hamburgo e escs., «Cap Vilano», 12 hs.
23	Rio da Prata, «Anchen».
24	Liverpool e escs., «Orissa».
24	Portos do sul, «Ibiapaba».
25	Nova-York e escs., «Goyaz», 10 hs.
27	Recife e escs., «Cubatão».
28	Amarração e escs., «Rio Formoso».
29	Rio da Prata, por Santos, «Avon».
29	Hamburgo e escs., "Rugia".
30	Southampton e escs., "Asturias".
30	Nova-York, «Eskside».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Laranjeiras n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Dr. Alvino Aguiar — Molestias internas Consultas das 9 ás 11, Rezende 101, travessa Torres 17, residencia.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados. — Avenida Central n. 103, 1º andar.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ARAGUAYA, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

GLORIA, para Angra dos Reis, Paraty e portos do sul, recebendo impressos até ás 3 da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

GLENFRUIN, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 6 da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

INDUSTRIAL, para Laguna, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

S. JOÃO DA BARRA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

ITAPERUNA, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

PARÁ, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 4 da tarde de hoje.

LOTERIAS

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 104ª loteria do plano 33, extrahida em Aracajú em 15 de junho de 1909.

EXTRACÇÃO 134ª

910	20:000$000
41497	2:000$000
51407	1:000$000
54804	1:000$000
13803	500$000
40968	500$000
36063	500$000
46068	500$000
53089	500$000

PREMIOS DE 200$000

3680 3761 9065 33742 33039 33452
35671 43233 48048

PREMIOS DE 100$000

2900 4896 5255 7150 9732 22619
22720 31280 36591 41726 51470 59064

APPROXIMAÇÕES

909	e	911	250$000
41496	e	41498	175$000
51406	e	51408	100$000
54803	e	54805	100$000

DEZENAS

901	a	910	20$000
41491	a	41500	15$000
51401	a	51410	12$000
54801	a	54810	12$000

CENTENAS

901	a	1000	6$000
41401	a	41500	5$000
51401	a	51500	4$000
54801	a	54900	4$000

Todos os numeros terminados em 910 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 10 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

Os dois finaes do primeiro premio não dão direito á terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano Samango* e *Jesuino Dantas*.

Concessionarios, *Pereira & C.*

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 — 128 loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de junho de 1909 — 134 extracção

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

31248	20:000$000	8333	200$000
35724	2:000$000	8608	200$000
8152	1:000$000	8737	200$000
12934	1:000$000	9112	200$000
11033	500$000	13116	200$000
26843	500$000	18330	200$000
45308	500$000	20216	200$000
5532	200$000	36159	200$000
6198	200$000	46032	200$000
7175	200$000		

PREMIOS DE 100$000

561 844 979 1654 2579 3353
4826 7072 8182 8313 11640 13116
22174 28074 29216 32395 37434 39758
42058 44419 45636

APPROXIMAÇÕES

31247	e	31249	200$000
35723	e	35725	100$000
8151	e	8153	50$000
12933	e	12935	50$000

DEZENAS

31241	a	31250	40$000
35721	a	35730	20$000
8151	a	8160	20$000
12931	a	12940	20$000

CENTENAS

31201	a	31300	8$000
35701	a	35800	6$000
8101	a	820	4$000
12901	a	13000	4$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 48.

SECÇÃO LIVRE

Monsenhor Francisco Martins do Monte

Vigario de S. João Baptista da Lagôa

A familia do monsenhor Francisco Martins do Monte, hoje representada pelas suas sobrinhas e sobrinhos, residentes em São Paulo, escolhem este meio para manifestar o seu reconhecimento ás innumeras pessoas que se interessaram pela saude de seu virtuoso tio.

Salientar pessoas que vivamente se interessaram pela sua sorte, desde o clero, a começar por sua eminencia sr. cardeal, distinctos medicos, respeitabilissimas senhoras, dedicados amigos e até os seus mais humildes parochianos, cairiam indubitavelmente em graves lacunas.

As numerosas listas assignadas pelos srs. visitantes, telegrammas, cartas e cartões, ficam constituindo na familia precioso tributo de reconhecimento.

E de mais, cada um de per si que têm prestado homenagens a monsenhor Monte, terá na consciencia, sem duvida alguma, a satisfação de haver concorrido para um salutar acto de ensinamento, reconhecimento á virtude.

Rio, 15 de junho de 1909.

(Transcripto da *A Noticia* de hontem.)

Agradecimento ao illustre clinico dr. Virgilio Ovidio

Profundamente grato ao benemerito e humanitario clinico dr. Virgilio Ovidio, venho, por este, confessar a minha illimitada gratidão, pelos relevantes serviços e poderoso auxilio scientifico, a par da mais desvelada e desinteressada dedicação, com que tratou minha mulher, todo o tempo que esteve enferma.

Já desanimado, sem esperanças, depois de recorrer á diversos medicos, tive a feliz lembrança de chamar esse distincto clinico, que embora reconhecesse, em seu diagnostico, ser o estado da doente milindroso, não desanimou, e, á certeza de seu receituario, e aos inexgotaveis recursos de que dispõe, em sua fecunda sciencia medica, devo a satisfação de poder testemunhar, hoje, a minha immorredoura gratidão áquelle a quem devo a cura de minha mulher.

Torno publico este agradecimento para que elle possa aproveitar á humanidade soffredora.

Terminando, rogo relevar-me esta natural expansão, perdoando-me si offendo, assim, sua notoria modestia.

Rio, 15 de junho de 1909.

MANOEL DE ABREU

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se*, NO "CORREIO DA MANHÃ" - 3 VEZES, 200 RÉIS.

quasi tudo novo e tirou de um armario uma camisa grossa de bom linho.

Entrou na sala de jantar, Jacques Vaillant tinha acabado.

— Não é só isso, disse ella; agora é preciso vestil-o.

— Por força, respondeu Jacques.

— Elle não é tão alto como você, mas a roupa lhe irá regularmente: é a calça, collete e casaco que você nunca mais vestiu porque achou a roupa justa. Ah! esqueci-me de um par de sapatos.

— E um par de meias, accrescentou o *maire* rindo.

— Vou procurar isso. Veste-o depressa; quando estiver prompto chama-me. E desappareceu.

Sempre sem resistir, como uma machina que se faz mover, o selvagem deixou tirar os farrapos, depois vestil-o com a roupa tirada do guarda-roupa do *maire*.

— Catharina, pódes entrar; gritou Jacques Vaillant.

Ella não estava longe, porque appareceu logo.

O selvagem estava tão exquisito com o seu novo vestuario, fazendo toda a sorte de contorsões e maçaquices, que a boa mulher não pôde deixar de rir.

O pobre rapaz estava, com effeito, pêado em seus movimentos; parecia vergonhoso de se sentir e de se ver vestido tão *ricamente*. O botão da camisa apertando-lhe o pescoço, conservava a cabeça como um cão no primeiro dia que lhe poem uma colleira. Por fim, comprehendendo que devia soffrer esse novo martyrio, ficou completamente immovel, em pé, não ousando mais mover a cabeça e bem assim o corpo, os braços e as pernas.

Catharina fez-lhe signal para se sentar. Deixou escapar um longo suspiro, depois obedeceu, deixando-se cair pesadamente na cadeira.

Então o marido e a mulher lhe calçaram as meias e os sapatos. Elle olhava muito triste para esses tecidos de algodão e de couro, onde prendiam-lhe os pés, Provavelmente, nunca fez uso de qualquer especie de calçado.

— Agora, disse Jacques Vaillant, está quasi apresentavel.

— Sim, mas parece que não está satisfeito; não se move, está preso ahi dentro, dir-se-ia uma mumia.

— E' talvez a primeira vez que elle veste uma camisa; elle se acostumará. Mas a transformação não está completa.

— Que lhe falta ainda?

— Cortar-lhe a cabelleira.

Catharina contestou seu marido com energia; não tinha o direito, seria uma mutilação, além disso, ella o achava muito bem com a sua longa cabelleira, caindo-lhe nos hombros; agradava-lhe assim.

Jacques Vaillant não insistiu.

E foi assim, graças á boa Catharina, que o vagabundo da floresta conservou seus bastos e compridos cabellos.

VI

BOA OU MA' ACÇÃO

Tendo de ver uma pessoa da communa, Jacques Vaillant saiu ás quatro horas.

Vendo abrir a porta, o selvagem fez um movimento brusco, como si tivesse a intenção de se lançar fóra da sala de jantar e fugir para o campo, mas a porta fechou-se e, depois de ter lançado um demorado olhar pela janella, caiu de novo em sua immobilidade.

Catharina tomou um livro e sentou-se em frente ao selvagem; mas distraida, por outros pensamentos que lhe assaltavam tumultuosamente o cerebro, não lia. O livro, deitado nos joelhos, ficava aberto na mesma pagina.

A cada momento olhava seu hospede com profunda compaixão, na qual poder-se-ia descobrir um sentimento de ternura. Escutava tambem um ruido confuso de vozes que vinha da rua, porque, depois que o infeliz tinha entrado em sua casa, havia constantemente deante da casa muito ajuntamento.

O selvagem parecia nada ouvir, insensivel a tudo; os cotovellos nos joelhos e a cabeça nas mãos, parecia galvanizado.

Uma hora assim se passou.

Duas ou tres vezes Catharina se tinha levantado, entreabrindo as cortinas da janella para ver o que se passava na rua. Esse povo deante de sua casa a affligia. Porque esses homens não iam para suas casas? E as mulheres... não tinham em que cuidar, não tinham o jantar a

fazer? Catharina estava agitada, inquieta, atormentada; concebeu um projecto e procurava um meio de pol-o em execução.

De repente, o vagabundo fez ouvir sua especie de grunhido habitual e saiu da immobilidade em que estava.

Os olhos tomaram subitamente um brilho estranho, o olhar tornou-se feroz; mas sempre triste, lendo-se no rosto uma grande anciedade.

Voltava-se na cadeira muito contrariado. A cada instante, sobresaltava-se, endireitava a cabeça, movia os olhos de um modo horrivel, lançava pela janella um olhar rapido; depois, com o pescoço alongado, o ouvido attento, parecia escutar como si ouvisse um appello longinquo.

Quando seus olhos encontravam os de Catharina, a phisionomia mudava logo de expressão; a chamma de seu olhar extinguia-se e olhava-a como quem faz uma supplica; depois, sacudia a cabeça e a deixava cair novamente sobre o peito, dando um longo suspiro.

— Como eu o comprehendo, pensava ella; oh! sei bem o que me pede. Si eu podesse... não, ainda não é chegado o momento. Mas este povo não irá mais? Que esperam elles? Que querem? Pensarão elles passar a noite ahi, ficar até amanhã?

Ouviu-se abrir e fechar a porta da rua, depois passos no jardim.

— Vem muito cedo, murmurou ella: pensava que entrasse de noite.

O ruido dos passos soou no corredor e quasi logo bateram á porta da sala.

Batiam, portanto não era Jacques que entrava.

— Abra, disse ella.

Um joven e bonito rapaz de quinze annos e meio entrou.

O rosto de Catharina illuminou-se.

— Boa tarde, madrinha, disse o rapaz.

Era Jacques Grandin.

Catharina levantou-se.

— E' uma galanteria vires ver-me esta tarde, disse ella, depondo-lhe um beijo na fronte.

— Meu padrinho não poderá vir antes das oito horas; foi elle que me mandou fazer-lhe companhia.

— Seja bem vindo, Jacques.

— Devia estar ao pé de si ha meia hora, madrinha; mas parei na rua para escutar o que dizia esse povo.

— Que dizem elles?

— Oh! tanta coisa; não falam sinão do homem selvagem. Si elles ousassem, madrinha, ha muito tempo que todo esse povo estaria aqui dentro. A grande Ursula, a mulher do padeiro, dizia que reconheceu o selvagem; era o mesmo que ha dois annos viu em Epinal em uma barraca de saltimbancos.

— Ah! na verdade! E crêm nisso!

— Acreditam. Isso bem póde ser verdade!

— Isso, com effeito, explicaria a presença desse desgraçado em nossas montanhas.

— Um selvagem em França, um verdadeiro selvagem, vivendo nas mattas com os animaes, isso nunca se viu, madrinha.

— Eu creio. sabes por que todo este povo está ahi? Sabes o que esperam?

— Sabem que o selvagem está em sua casa, madrinha, esperam que sairá de casa ou que se mostre á janella.

— Ah! é por isso que não vão para casa; pois bem, Jacques, não lhes darei esse gostinho... Viu o selvagem?

— Não, madrinha, não estava ahi quando o trouxeram.

— Queres vel-o?

— Oh! sim, madrinha.

— Não tens medo?

— Não tenho medo dos lobos no inverno, quando estão esfaimados, por que teria de um homem? respondeu corajosamente o rapaz.

Catharina sorriu. Depois afastando-se logo deixou ver o selvagem immovel na cadeira:

— Olha, disse ella, eil-o.

Jacques não póde deixar de estremecer: mas não estava amedrontado. Approximou-se do selvagem lentamente, depois de tel-o contemplado um instante, tomou-lhe a mão

matta, nas regiões occidentaes da Africa constantemente batidas pelo sol.

Não, não era possivel admittir a presença de um macaco na floresta.

Desta vez o sabio de Mareille ficou logrado; ninguem quiz submetter-se á autoridade de sua palavra.

— Pois bem, si não é um macaco, disse então uma mulher, eu julgo, cá para mim, que é um homem, um selvagem.

Pozeram-se a rir.

— Não têm necessidade de rir, replicou a mulher, cuja physionomia tornou-se escarlate, ha homens selvagens, isso é conhecido.

— E tambem mulheres selvagens.

— Sim, mas em França.

— Eu mesma já vi uma, replicou a mulher; já vi uma, ouviram?

— Onde foi isso?

— Na feira de Epinal, ha dois annos, em uma barraca de saltimbancos.

— Ora! um selvagem para fazer rir.

— Já lhes disse que era um selvagem verdadeiro, e a prova é que tinha grandes cabellos que lhe caiam até ao meio das costas, uma cara e uns olhos que mettiam medo; até comeu deante de todos um grande pedaço de carne crua e logo depois um passarinho que ali mesmo depennou.

— O que é isso! minha cara, respondeu um homem que viajava muito, em toda a parte se vê um pouco do que acaba de contar; coisas de saltimbancos que procuram illudir o povo dando pasto á sua curiosidade.

Estão em cavaletes de páo, chega o momento da farça; um sopra com toda a força em uma trompa, outro toca clarinete ou piston, um terceiro bate em uma caixa a mais não poder: bum, bum, bum... E' uma musica infernal. O povo se aperta, empurra para chegar bem perto do estrado. Este que applica chibatadas na cara de Jocrisse faz um signal. Tudo se cala. O barraqueiro toma a palavra.

— Senhoras, senhores, vamos ter a honra de apresentar-lhes uma raridade, raridade, que digo eu? maravilha, que ainda não se viu nesta aldêa, senhores e senhoras; é um homem selvagem, trazido de França ha um mez sómente. Vão vêr, vão vêr!... Este selvagem tambem é antropophago; não tenham receio, não os comerá. Foi agarrado em uma ilha desconhecida de Caracaramirotarapa, descoberta pelo celebre navegador Robinson. Vão vêr! vão vêr!... Entrem, senhores e senhoras, entrem. E' quinze centimos, tres sous sómente para os adultos e dois para as creanças. Entrem, entrem, entrem, vão vêr!... Vamos, siga, siga... Adeante do tablado...

E o barulho recomeça: Bum, bum, bum. A barraca se enche. A farça é representada. O famoso habitante da ilha de Caracaramirotarapa, que se exhibe aos olhos do publico benevolo, é simplesmente um dos mais velhos e hediondos saltimbancos, que seus camaradas encheram de missangas estravagantes, depois de lhe terem salpicado a cara horrivelmente.

E' um selvagem neste gosto que viram ha dois annos em Epinal.

A mulher sacudiu a cabeça, indicando não estar convencida.

Depois de terem feito todas as supposições possiveis, concluiram dizendo que o que tinha causado todo esse alarido nada tinha visto. Mas, alguns dias depois, uma mulher que tinha ido á floresta apanhar lenha, referiu egualmente que tinha visto passar, a pouca distancia, correndo com uma rapidez extraordinaria, um ser estranho que, si não era um grande macaco, como se tinha dito, não podia ser sinão um homem selvagem.

Caçoaram da mulher como já tinham feito do homem. Para uns, eram medrosos, allucinados, cabeças ôcas, cuja imaginação enferma creava phantasmas; outros queriam crêr em uma mystificação de antemão preparada.

No entretanto, outras pessoas não tardaram a contar a mesma coisa.

Foi a principio uma outra mulher de Mareille, depois os carvoeiros da floresta e em seguida dois homens, o pae e o filho. Estes estavam juntos, quando avistaram o vagabundo da floresta, através de uma clareira; pozeram-se

mesmo a perseguil-o, porem, muito mais agil, desappareceu o selvagem na espessura das mattas.

Não era possivel admittir por mais tempo, que tantas pessoas se tivessem enganado ou vissem mal. Além disso o que se contava em Mareille dizia-se tambem em Blignycourt, em Vaucourt, em Haréville, aldêas que terminam na floresta e cujos habitantes egualmente viram o vagabundo tão temido.

Orang-otango, chimpanzé ou homem selvagem, o que quer que fosse, existia pois.

Os mais incredulos não podiam mais duvidar.

Desde o primeiro que a emoção augmentava. A féra do bosque era o assumpto de todas as conversações, não se occupavam de outra coisa. O que uns tinham visto realmente foi consideravelmente exaggerado por outros. Era um novo animal do Jévaudan, ou um formidavel gigante que podia torcer e quebrar em seus braços robustos uma grande arvore, como nós quebramos uma canna, ou ainda um monstro horrendo, feroz, tendo uma garganta enorme, provido de dentes compridos e terriveis como presas de javali, e cuja cabeça enorme era coberta de crinas semelhantes ás do cavallo.

Tudo isto fazia crescer a agitação, amedrontava, aterrorisava. O panico apoderou-se da população. Muitas pessoas, obrigadas a ir trabalhar nos campos, não ousavam approximar-se do limite da matta. De noite tinham pesadellos horriveis, que os privava de dormir. As mães tremiam pelos filhos.

Os fortes, os ousados, aquelles que mofavam do espanto dos outros, iam, juntos ou separados, sondar os logares mais sombrios da floresta. Elles tambem queriam vêr, afim de se certificar do que havia de verosimil nas coisas estranhas que contavam; mas, voltavam sem conseguir achar um só indicio do vagabundo.

Sem duvida, não era por prazer que este se mostrava de quando em vez; de nenhum modo desejava satisfazer a curiosidade do povo; era evidente que tinha medo do homem, que fugia ao menor ruido, que se occultava, e que aquelles que o tinham podido vêr foram sómente favorecidos pelo acaso.

Jacques Vaillant era nessa época *maire* de Mareille. Não podia ficar indifferente a tantos clamores e fazer-se surdo. Seu dever era acalmar a agitação que lavrava em todos os espiritos, assegurar o bem estar da população. Para isso era preciso dar á aldêa uma satisfação, que não exigia, mas parecia esperar.

Ficou decidida uma batida, dirigida pelo *maire* com o fim de perseguir o animal até sua toca e, se a coisa fosse possivel, apprehendel-o.

O lado da floresta percorrida pelo vagabundo, pertencendo ao territorio de Mareille, o *maire* desse logar tinha mais que nenhum outro obrigação restricta de tomar a iniciativa.

Jacques Vaillant designou trinta homens para o acompanharem munidos de espingardas, e mais cincoenta batedores.

Um domingo de manhã, a pequena tropa saiu da aldêa e silenciosamente em boa ordem marchou para a floresta.

Ahi, Jacques Vaillant deu suas ordens, indicou a cada um seu posto, e recommendou da maneira mais absoluta que não déssem tiro algum sem sua ordem.

— Porque, accrescentou, não sabemos ainda si estamos a procura de um animal ou de um homem. Si fôr um animal não está ainda provado que seja perigoso, porque ninguem por emquanto se queixou de ser atacado. Mas, si fôr um homem, um pobre louco perdido em nossas montanhas, como estou disposto a crêr, devem comprehender que fazer-lhe mal seria um acto odioso; matal-o seria um assassinato, para não dizer um crime de que nós todos seriamos cumplices. Esta desgraça é possivel, procuremos evital-a.

Depois destas palavras, cada um foi para o posto que devia occupar e os batedores penetraram na matta.

A's onze horas todos se achavam reunidos no logar que tinham combinado. Nada viram. Sómente algumas aves e um bando de javalis que deixaram passar porque lhes tinha sido prohibido dar um só tiro para caçar.

Recomeçaram na quinta-feira, sem obter melhor resultado. Todavia, ficou convencionado que no domingo seguinte, se faria uma terceira tentativa.

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Lagunilla**

Encontra-se em todas as pharmacias. Vendas em grosso nas principaes drogarias.

Dysmenorrhéa — é o apparecimento das regras em condições dolorosas.

SYMPTOMAS — Colicas muito fortes, semelhantes ás do parto, dôres agudas no utero, nas coxas, nas cadeiras, calefrios na época das regras — são os symptomas mais communs.

CAUSAS — A dysmenorrhéa provém de causas locaes, como a descida do ovario, a contractibilidade do utero, a retenção do sangue no interior, o estreitamento do orificio interno da matriz.

TRATAMENTO E CURA — Substituindo vantajosamente os processos cirurgicos empregados outr'ora para a cura da dysmenorrhéa, a Saude da Mulher pela sua acção tonica sobre o utero, opera definitivamente a cura em qualquer das phases da doença.

USA-SE — A Saude da Mulher nas occasiões das colicas, tomando-se até quatro colheres de sopa por dia, com intervallos de duas a tres horas. Passada a crise, para a cura definitiva da molestia, a enferma limitará o uso a duas ou tres colheres de sopa diariamente, attendendo em qualquer caso á observação do rotulo.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA —E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA —Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA —Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA —Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA —E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até nos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA —Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA —E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA —Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
A MATRICARIA —E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 59 e 65—Rio de Janeiro.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA, EM MUTUALIDADE.—FUNDADA EM 1881.—AVENIDA CENTRAL N. 87.

SINISTROS PAGOS, 2.000:000$000

Pagamento de 10:000$000

Na qualidade de procurador de d. Anna Josepha Alves Ribeiro Bastos, inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido, o sr. Duarte Bastos, recebemos da "Caixa Geral das Familias" a quantia de dez contos de réis, pela liquidação da apolice n. 2.333 instituida pelo referido finado Duarte Bastos, em beneficio de sua mulher e filhos.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1909.

P. p.:

SAMPAIO AVELINO & C.

Como testemunhas:

AGAPITO P. GARCIA,
DARIO FERREIRA DOS SANTOS.

Attesto que nos casos do lymphatismo-adenites, tuberculoses, rachitismo, ha muitos annos prescrevo a Emulsão de Scott com excellente resultado.

DR. QUEIROZ BARROS

Chefe da Clinica do Serviço de Cirurgia e vias urinarias na Policlinica do Rio de Janeiro.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Não ha duvida

E' preparado maravilhoso, plenamente satisfatorio o Especifico de Luiz Carlos, para curar radicalmente mormo que se considerava incuravel; um vidro do Especifico e um pote da pomada curam, em quatro ou cinco dias, o mesmo, seguindo-se o directorio do vidro.

Depositarios: no Rio, Drogaria Silva Gomes & C.; em Santos, Pharmacia S. José; em Uberaba, Ratto Machado & C.; em Sorocaba, Pharmacia Silvio, e em S. Paulo, Baruel & C.

Au Grand Marché

Largo da Carioca

Importantissima liquidação de todas as mercadorias para pagamento de credores, segundo o alvará do exmo. sr. dr. Juiz da 2ª vara do commercio.

Vende-se a todo o preço.

Abre ás 9 horas da manhã e fecha ás 8 horas da noite.

O LIQUIDANTE

J. dos Santos Guimarães

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 92.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE—Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

DR. ANTENOR FREITAS — Advogado. Escriptorio, Ouvidor 181. Residencia, Major Fonseca 12.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. ALEXANDRE HAUER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim — medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. A. MONTEIRO — Medicina e cirurgia em geral. Partos e molestias das senhoras. De regresso da Europa, onde cursou os grandes hospitaes, trata, sem dor e sem operação, na maioria dos casos, as molestias do utero, dos ovarios, corrimentos, hemorrhagias, colicas, falta de regras, esterilidade, etc. Consultorio e residencia — rua Marechal Floriano, 46. Pagamento em prestações mensaes. A's sextas — gratis aos pobres.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da uretra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DRS. ALBERTO e FRANCISCO SALEMA — Medicina em geral, operações, partos, molestias das senhoras e das creanças, syphilis e vias urinarias. — Avenida Central, 177. Das 3 ás 5 e das 5 ás 6.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — DR. MONCORVO — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Residencia: praça dos Governadores, 7 (avenidas Mem de Sá e Gomes Freire), das 10 ás 12 horas. Consultorio: rua Primeiro de Março, 11, pharmacia Silva Araujo — Telephone 3.016, das 2 ás 5 horas.

DR. CAETANO DE MENEZES — Consultas das 4 ás 5, na pharmacia Central, rua General Pedra n. 88.

DR. MARIO VALVERDE, consultas de 1 ás 3 — Pharmacia Central — Rua General Pedra n. 88.

HYDROCELE — O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.
Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

MEDICINA E CIRURGIA EM GERAL — Tratamento das molestias venereas e syphiliticas. Cura do estreitamento urethral sem dôr e sem operação. Tratamento de todas as molestias das senhoras por processo especial e indolor. Nos casos indicados emprega processo inocuo para não ter mais filhos. Molestias das creanças. Consultas gratis das 2 ½ ás 4, á rua dos Andradas n. 70. 1924

DR. LUIZ RAMOS — Medico e operador — Consultorio, rua da Alfandega, 92, das 3 ás 5. Res.: rua Joaquim Meyer, 22 — Estação do Meyer.

DR. SILVEIRA LOBO — Molestias das senhoras e das creanças. — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 69. Das 2 ás 4. Res.: H. Lobo, 224.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

VIAS URINARIAS — O dr. CRISSIUMA, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientifico, as molestias da *uretra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyses e exames chimicos e bacteriologicos das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 as 5. Gratis aos pobres.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na Pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende nos doentes dessas especialidades.

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 271.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

ZADOK PASTOR — Cirurgião dentista. — Adjunto do serviço odontologico do Instituto Moncorvo. Attende a chamados. Consultas gratis aos pobres. A's segundas, quartas e sextas, de 1 hora em deante. Carioca n. 50.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades, secção de homoeopathia. Rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homoeopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas, Augusto Bernacchi e Teixeira Lima. Consultas gratis das 12 ás 2.

HOMOEOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homoeopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

JOIAS, relogios e objectos de arte

E. DANIEL & FRERE, importadores de joias — Mudaram-se para a rua Gonçalves Dias n. 89, esquina da do Rosario, 1º andar.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 171. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric Co e Westinghouse, 60.

EXTERNATO HERMES, para homens e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DECLARAÇÕES

A' praça

L. Mattos & Cª participam aos seus amigos e freguezes que desde o dia 12 do corrente deixou de ser seu empregado, á rua do Senador Euzebio n. 116, o sr. Manoel da Rocha Vieira. 2863

Declaração

Giuzepina Lauzara declara que tem alugado, por contrato, por sete annos, o predio da rua dos Arcos n. 44 antigo, 54 moderno.

Faz esta declaração por lhe constar ter sido vendido o referido predio.

Rio, 14 de junho de 1909.—*Giuzepina Lauzara.* 2875

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Por motivo da formatura das forças de terra e mar, e da agglomeração de povo nas ruas onde tem de passar o cortejo funebre, que, em homenagem ao preclaro chefe do Estado, acompanhará os seus venerandos despojos, com autorização da Prefeitura, previno ao publico, que, para servil-o do melhor modo possivel, á partir de 1 hora e 30 minutos da tarde, os carros desta Companhia, que transitam pelo Cattete e Flamengo, trafegarão por via Candelaria, e bem assim que, desde que esteja impedida a rua dos Voluntarios da Patria, os carros da Gavéa e largo dos Leões, trafegarão pela rua de S. Clemente, fazendo-se, pelo tunel novo, o trafego dos bondes que ora transitam pela rua General Polydoro, e, dada a impossibilidade da passagem pela praia de Botafogo, os bondes da Escola Militar e de Copacabana voltarão da esquina da rua da Passagem, até que seja possivel o restabelecimento do horario normal.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1909. — *Silva Porto*, gerente.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

PHARMACIA BRAGANTINA

O medicamento mais poderoso para combater todas as molestias do peito como sejam: tosses, bronchites, asthmas, catarrhos dos velhos, coqueluche, escarros de sangue, influenza, rouquidão, etc.

PREPARA-SE NA
Pharmacia Bragantina
Rua da Uruguayana 105

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

PEQUENOS ANNUNCIOS DE *Aluga-se, Vende-se e Precisa-se,* NO "CORREIO DA MANHÃ" - 3 VEZES, 200 RÉIS.

Desta vez muitos homens de Vaucourt, d'Haréville, de Blignycourt e de outras aldêas vieram juntar-se aos de Mareille. Eram mais de trezentos.

Jacques Vaillant renovou deante de todos suas recommendações precedentes e a caça começou. Devia ser sete horas da manhã.

Se desta vez fossem tão mal succedidos como das outras, era preciso renunciar definitivamente a captura do vagabundo. E demais, alguem sabia se elle tinha deixado o paiz?

Pelas nove horas, os gritos de alguns batedores, partindo de longe, annunciavam uma descoberta. Seriam no emtanto do proprio vagabundo ou dos que o procuravam?... Todos os corações batiam com mais rapidez; cada um applicou o ouvido, mergulhando o olhar nas selvas.

Pouco depois, repetindo-se em varios pontos, os gritos tornaram-se mais numerosos e continuaram a approximar-se. Não havia mais que duvidar. Os homens tinham feito sair da toca o selvagem, perseguiam-n'o e procuravam cercal-o, conforme a ordem recebida, para trazel-o até o centro do circulo immenso formado pelos caçadores.

Estes tambem tinham sua ordem.

Dado o signal convencionado partiram immediatamente apertando o circulo á medida que avançavam.

A's dez horas e meia, o selvagem, cercado em um espaço de menos de quatrocentos metros quadrados, fazia esforços desesperados para romper o circulo de homens que cada vez mais o apertava. Viam-n'o lançar-se furioso para todos os lados com a sua enorme cabelleira fluctuante, urrando como uma féra, desapparecer na matta e reapparecer cada vez mais medonho.

Houve um momento em que julgaram que ia escapar-se; um homem de Vaucourt fez pontaria e disparou a espingarda; não tinha ouvido, provavelmente, a ordem dada pelo *maire* de Mareille.

— Desgraçado! gritou Jacques Vaillant, com toda a força dos pulmões, não vê que é um homem?

O homem selvagem—havia certeza; agora que o vagabundo da floresta pertencia á raça humana,—deu um salto enorme para tráz, acocorando-se ao pé de um carvalho. Julgou-se um instante que a bala o tinha attingido e ferido mortalmente. Mas, como se lançassem para prestar-lhe soccorro, endireitou-se repentinamente, como movido por uma mola, e lançou em torno de si olhares desvairados.

Felizmente, nada lhe aconteceu; comtudo a bala passou-lhe tão perto dos cabellos que cortou uma madeixa.

Sem duvida, o ruido da explosão e o sibilo da bala em seu ouvido lhe fizeram medo e abrigou-se contra a arvore para não ser atingido. Comtudo, não queria deixar-se prender mesmo em perigo de vida, tinha de defender sua liberdade.

V

A MULHER DO MAIRE

Como a féra perseguida, que se dirige ameaçadora, fazendo face aos caçadores que a querem matar, o selvagem esqueceu o perigo; de repente, soltando um grito rouco, tomou um partido e lançou-se como uma flecha, esperando abrir caminho nesse circulo de homens que o odiavam.

De novo, alguns homens se acharam deante delle embargando-lhe o passo.

Voltou-se e correu para outro ponto; foi detido. Dez vezes recomeçou a mesma manobra sem successo algum. Achava-se sempre face a face com homens seus inimigos; via-os por toda a parte ao redor de si, guardando todas as saidas. Impossivel de escapar!

Então, com os olhos inflammados, o olhar chammejante, fazendo ouvir por instantes um grunhido terrivel, poz-se a percorrer o espaço fechado, saltando como um leão furioso em sua jaula. Mas, era facil de vêr que as forças se esgotavam; seus membros não tinham mais a mesma ligeireza, a mesma flexibilidade; de momento a momento parava para respirar.

Tinha o peito arquejante, a respiração oppressa, as pulsações do coração violentas e precipitadas; o suor corria-lhe abundantemente de todo o corpo, como se lhe tivessem lançado uma bacia d'agua pela cabeça.

O infeliz estava em um estado que fazia pena; seria deshumano deixar prolongar por mais tempo esta luta desesperada de um só homem contra trezentos.

Movido de muita piedade, Jacques Vaillant apressou-se em ordenar que acabassem com isso o mais depressa possivel.

Então, o selvagem viu os homens avançarem para elle, lentamente, porém, apertando-o cada vez mais. Perdido, louco, reuniu, por um ultimo esforço, toda a sua força para abrir um buraco na muralha humana. Lançou-se rapido e terrivel como uma massa, sobre uma meia duzia de homens, que a seu turno, se atiraram a elle.

Foi uma confusão furiosa, um fluxo e refluxo de corpos, alongando-se, curvando-se, endireitando-se; pernas estendidas, braços enlaçados, cabeças chocando-se uma de encontro ás outras aos empurrões sacudidos.

Isto durou apenas dois minutos.

Por fim, o selvagem ficou em pé; tinha deitado ao chão seus inimigos. Mas estes levantaram-se depressa e depois mais trinta, vinte, dez, outros ainda vieram juntar-se a estes.

No meio, o selvagem, de pé, immovel, direito, com o olhar sulcado de um brilho feroz, conservava-se sempre ameaçador.

Porém, seus braços cabelludos pendiam inertes; estava profundamente desanimado, porque comprehendia que lutar por mais tempo contra a massa de seus inimigos era inutil. Além disso sentia os membros lassos; não tinha mais força; renunciava defender-se.

Contra a força não ha resistencia.

Elle não conhecia certamente este proverbio; porém, esta verdade devia agora penetrar-lhe no pensamento.

Estava preso, e no emtanto ninguem ousava tocar-lhe. Seria medo que detinha esses homens? Não. Estavam admirados e contemplavam o selvagem com esse respeito que o homem verdadeiramente superior pela intelligencia ou força physica impõe sempre.

E depois, havia nesse selvagem tão moço, tão bello, cuja attitude era a de um heróe antigo, alguma coisa de orgulhoso, de digno e de soberbo que lhes causava uma impressão indefinivel.

Emmoldurava-lhe a cabeça uma espessa e comprida cabelleira, que cobria inteiramente as espaduas.

O vestuario compunha-se de uma especie de casaco sem mangas, que deixava vêr os braços nús, musculosos, o largo peito cabelludo como os braços e um resto de calça de velludo que não foi em realidade mais que um cinto largo, que um sentimento instinctivo de pudor lhe fazia conservar sem duvida.

O casaco e a calça usados e rasgados em todos os logares, começavam a desapparecer em trapos: assim deveriam ter ido pouco a pouco, nas mattas, as mangas de um e a parte inferior da outra.

Nas pernas núas até o meio das coxas, o sangue corria, saindo das arranhaduras provenientes da passagem através das selvas espinhosas.

Amedrontado, olhava para deante, para a esquerda e para a direita, pestanejando de uma maneira que indicava terror; a anciedade pintava-se egualmente em sua physionomia de uma mobilidade extraordinaria.

Repentinamente a sombria expressão do seu olhar extinguiu-se, um tremor nervoso agitou-lhe todo o corpo. A physionomia tinha agora uma expressão dolorosa. Emfim, grossas lagrimas saltaram de seus olhos e soluços escaparam-lhe do peito.

— Oh! oh! exclamaram muitos homens.

Vendo chorar esse infeliz, os corações menos sensiveis se commoveram. Havia, com effeito, nas lagrimas e soluços do selvagem alguma coisa de pungente, que provocava compaixão.

Jacques Vaillant chegou-se a elle e com uma voz doce, affectuosa, interrogou-o.

Ao som dessa voz, que elle reconheceu não ser dura nem ameaçadora e que feria agradavelmente o ouvido, como os cantos dos passarinhos que gostava de ouvir no fundo da matta, o selvagem pareceu animar-se.

Olhou o velho com seus grandes olhos humidos e fixos, mas não respondeu.

Jacques Vaillant renovou a pergunta.

O selvagem abriu a bocca, moveu a lingua, porém, não pôde articular uma só palavra; fez ouvir sómente alguns sons estrangulados que sairam difficilmente de sua garganta.

— E' inutil perguntar-lhe mais, disse Jacques Vaillant, o desgraçado é mudo ou não sabe falar.

Tomou-lhe o braço e enfiou-o no seu.

— Tu não pódes viver assim, nas mattas como um animal, com os javalis e os lobos, lhe disse; vem meu rapaz, vem commigo.

O selvagem poz-se a chorar e tremer, mas resignado na apparencia, deixou-se conduzir sem fazer a menor tentativa de resistencia.

Alguns homens corriam adeante para annunciar em Mareille o successo da expedição, emquanto que outros partiam em todas as direcções, querendo ser os primeiros a noticiar aos habitantes das communas vizinhas a captura do selvagem.

Prevenida, a população de Mareille, toda inteira, até as creanças nos braços de suas mães, dirigiu-se ao encontro dos caçadores e de seu prisioneiro.

Foi escoltado até a casa de Jacques Vaillant por uma multidão que gritava, choramingava, batia palmas, manifestando alegria e satisfação de todas as maneiras.

Joanna estava em Epinal havia alguns mezes, em um collegio de meninas, onde seu pae a tinha posto.

A mulher do *maire*, a excellente Catharina, apoderou-se logo do selvagem. Era um hospede estranho que lhe trazia o marido, mas era um hospede; com este titulo tinha direito a todas as attenções. De nenhum modo se amedrontou com a presença deste ente singular, que foi o terror de todo o paiz e que a olhava com espanto. E por que seria assim? Nada tinha de temivel; ao contrario, fazia dó, angariava sympathia e affecto. E depois, não via ella que era timido e que apezar de seu aspecto pouco seguro, havia em seus grandes e negros olhos tanta doçura? Não tinha a physionomia, a expressão da bondade? Por força que devia ter fome, muita fome; como podia elle viver no meio da floresta?

O almoço estava prompto. Na mesa, coberta por uma toalha branca, poz tres talheres; em seguida agarrou na mão do selvagem e fel-o sentar-se no logar que ella queria que occupasse entre si e o marido. O prisioneiro obedecia sempre passivamente; havia em seu olhar uma melancolia profunda.

Catharina lhe serviu successivamente um pedaço de veado frio, legumes e uma aza de pombo; levou a solicitude até cortar a carne em pequenos pedaços, assim como se faz para os meninos; mas, em vão fez signal ao selvagem para comer e beber, animando-o, procurando acalmal-o com doces palavras; em nada elle quiz tocar. Seus olhos se voltavam continuamente para a janella ou para a porta e quando punha-os em Jacques Vaillant e Catharina, parecia dizer com expressão dolorosa:

"Por que me trouxeram para aqui? Ah! se não me querem mal, se querem ser bons para mim, dêm-me a liberdade, deixem-me voltar para a floresta."

Os movimentos da physionomia e do olhar reflectiam tão energicamente seu pensamento que o *maire* e sua mulher comprehenderam e se sentiram muito commovidos.

— Pobre rapaz! suspirou Catharina.

A partir deste momento, sem nada perder de sua actividade, tornou-se triste, pensativa.

Tentou ainda fazer o selvagem comer, dando-lhe um pedaço de carne na bocca. Trabalho inutil, rejeitou bruscamente, lançando-se para trás. Apresentou-lhe um copo de vinho, repelliu-o com manifesto desgosto.

Era facil de vêr que elle tinha a resolução desesperada de se deixar morrer de fome.

Acabada a refeição, Catharina tirou a mesa. Quanto a seu marido, apezar de grande appetite, tinha comido contra a vontade. Experimentava um mal estar visivel.

Depois de ter ficado um instante na cozinha, Catharina voltou. Jacques fumava no cachimbo melancolicamente.

Prostrado na cadeira, immovel, a cabeça inclinada para o peito, o selvagem chorava silenciosamente.

A excellente mulher olhou-o com uma piedade extrema e uma vez ainda murmurou:

— Pobre rapaz!

Jacques Vaillant encarou-o como si quizesse surprehender-lhe o pensamento.

— Deixou-se prender facilmente? perguntou ella.

— Não. Lutou mais de duas horas com a coragem e a energia do desespero: si não fossemos tão numerosos, elle nos teria certamente escapado. Ah! o desgraçado defendeu com bravura a sua liberdade!

— Jacques, isso prova que elle tem menos medo das féras que dos homens.

— Elle se domesticará pouco a pouco e um dia reconhecerá que é por humanidade, em seu interesse, dando-lhe uma existencia mais feliz, que lhe roubaram a liberdade.

— O passaro que se aprisiona em uma gaiola, jámais se habitua ao captiveiro; torna-se triste, fraco, não toca na comida que se lhe dá, deixa arrastar as azas e por fim morre.

Jacques Vaillant abaixou a cabeça e não respondeu.

— Emfim, continuou Catharina, depois de um momento de silencio, que queres tu fazer desse desgraçado?

— Eu o entregarei aos gendarmes que de estação em estação, o conduzirão a Epinal.

— Como um malfeitor da peior especie! replicou Catharina quasi indignada.

— E' o que devo fazer.

— E depois? que farão delle?

— Ignoro.

— Encerram-n'o em uma casa de doidos ou em uma solitaria.

— E' possivel.

— Onde, como o passaro de que ha pouco te falava, se deixará morrer de fome. Jacques, melhor vale a liberdade no meio dos animaes da floresta que a agonia lenta, horrivel, na cellula de uma prisão ou em um hospicio de alienados.

— Póde ser... Mas...

— Que?

E' um homem, não tem direito de viver no estado selvagem em um paiz civilizado. De certo que não sou inimigo da liberdade, tenho sempre respeitado a liberdade individual, mas não admitto que esse infeliz possa viver mais tempo nas mattas, é preciso que seja entregue á sociedade a qual pertence e onde deve ter seu logar.

— Olha-o, Jacques, olha-o.

— Eu bem vejo que está triste.

— Sua dôr é profunda, causa dó. Jacques, a floresta com suas grandes arvores e logares sombrios é seu dominio; tiral-o do que elle ama, sua liberdade tão querida, trazel-o para o meio dos homens dos quaes foge e que lhe causam medo, talvez porque lhe tivessem feito muito mal, é matal-o.

— Comprehendo-te minha querida mulher, querias dar-lhe a liberdade.

— E então, que mal ha nisso?

— Isso não póde ser. Haja o que houver, embora elle se deixe morrer de fome, como julgas, devo cumprir meu dever.

Catharina ficou silenciosa, como quem reflectia. Comprehendendo que não poderia convencer seu marido, cortou immediatamente a discussão.

— Puz agua morna na bacia grande, disse ella; não julgas, Jacques, que seria bom fazel-o tomar um banho?

— Sem duvida, mas elle talvez não queira.

— E' preciso ao menos lavar-lhe as pernas.

— Pois seja; traga o que é preciso que eu me encarrego de limpal-o. Comtudo, parece-me que seu corpo está limpo apezar do vestuario roto; devia ter-se banhado mais de uma vez nos regatos da floresta. Seus cabellos, embora muito compridos, não estão embaraçados; isso indica que elle tinha cuidado em pentear-se todos os dias, com os dedos naturalmente.

Catharina saiu e voltou logo trazendo a bacia cheia d'agua morna, na qual fluctuava uma esponja; foi procurar em seguida um pedaço de sabão e toalhas.

O selvagem, um pouco espantado, deixou metter os pés na agua e o *maire* de joelhos procedeu á operação da lavagem. Notou que os pés, até os calcanhares, eram duros como chifre e que nas pernas e coxas a epiderme tinha a consistencia do couro curtido.

Terminada a lavagem, Jacques Vaillant derramou oleo de amendoas doces na mão e poz-se a friccionar os membros do selvagem, principalmente nas feridas que eram pouco profundas.

Durante este tempo, Catharina fazia inventario na roupa de seu marido. Escolheu uma calça, um collete e um casaco,

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia, á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 ás 3 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68, RUA DA QUITANDA

De accordo com o art. 17 dos estatutos, convidamos os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 2 horas do dia 16 do corrente, no escriptorio da companhia supra declarada, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio do director e do parecer da commmissão de exame de contas, concernentes ao anno de 1908.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1909. — *H. C. Leão Teixeira,* director — *Aristides Alves da Silva,* gerente.

Centro de Empregados em Ferro-Vias

TELEPHONE 3.253

Rua do Hospicio n. 170

2ª convocação

Com qualquer numero terá logar a reunião da assembléa geral, em 17 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia:

Discussão da proposta de fusão, apresentada pela União dos Recebedores em Ferro Carris. — O secretario, *Pedro Mas.*

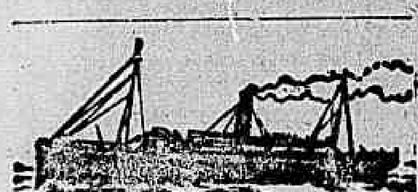
EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. almirante chefe do estado-maior da Armada, é chamado a comparecer, com urgencia, nesta repartição, o guardião Tito Luiz de Freitas.

Estado-maior da Armada, 14 de junho de 1909. — O sub-chefe, *Gavião Pereira Pinto.*

AVISOS MARITIMOS



Hamburg-Sudamerikanische - Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre

Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP BLANCO... 10.000 tons. 24 de julho
CAP ORTEGAL. 10.000 » 9 de agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata, no dia 23 do corrente, sairá para

Bahia,
Lisboa,
LEIXÕES,
Vigo,
Southampton,
Boulogne S|M
e Hamburgo

no mesmo dia ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para a

Europa é de 105$000

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C. — Avenida Central 79

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS POSTE FRANÇAIS)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa:

CHILI (indirecto)........ 7 de julho
MAGELLAN (indirecto).... 21 de »
ATLANTIQUE (directo).... 4 de agosto
CORDILLÈRE (indirecto).. 18 de »

O PAQUETE

CHILI

Commandante OLIVER

Esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos-Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante LIDIN

Esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões e Bordéos** no dia 23 do corrente, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 1 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas, na agencia, até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

PARA Portos do Norte, até Manáos, no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã.
SATURNO Portos do Sul, até Porto Alegre, no dia 18 do corrente, ao meio-dia.
IRIS Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, no dia 30 do corrente ao meio-dia.
GOYAZ Nova York, escalando nos portos do Norte até Pará, no dia 25 do corrente ás 10 horas da manhã.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — avenida Central.

ITALIA

Società di Navigazione a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

SIENA

Sairá no dia 27 do corrente, directamente para

Genova e Napoles

Este esplendido paquete foi especialmente construido para passageiros de 1ª e 3ª classes, os quaes encontrarão nelle todas as vantagens, commodos, beliches em vastos e bem arejados dormitorios, salões para refeições, lavatorios, banhos, etc.

Para cargas trata-se com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações dirigir-se aos srs.:

Flli. Martinelli & C.

29, Rua Primeiro de Março, 29

SAQUES — CAMBIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª 3ª classes sae para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Quarta-feira, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no mesmo dia até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo............	248	Elephante
Moderno..........	150	Gallo
Rio	303	Avestruz
Salteado..........		Urso

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 ás 8 da noite. — 46, Praça Tiradentes, 46. TELEPHONE 493

ALUGAM-SE costumes de casacas "smart", a 30$; na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 1830

ALUGA-SE, por 80$ por mez, uma casa, tendo duas salas, dois quartos e cozinha; na praia do Retiro Saudoso n. 207, antigo n. 50. 2150

ALUGA-SE em centro de grande chacara, uma grande sala de frente e mais um espaçoso quarto, a pessoas de tratamento, preço modico; na rua Senador Furtado n. 108, moderno, bonde Andarahy. 2716

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 2766

ALUGA-SE um sotão com uma sala e dois quartos, em casa de familia, a um casal ou a um moço empregado no commercio; na rua Dr. Mesquita Junior, antiga travessa das Saudades n. 7. 2182

ALUGAM-SE, no Leme, uma magnifica sala e alcova, em casa de familia, proximo aos banhos de mar, bondes á porta; para informações na rua do Hospicio n. 121, antigo 100. 2007

ALUGAM-SE por 30$ e 40$ dois espaçosos commodos; na travessa do Commercio n. 9, largo do Paço. 3801

ALUGA-SE a casa da rua Zulmira n. 21, com boas accommodações para familia, as chaves estão no n. 25; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 16. 2815

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 2104

Aluga-se um grande terreno em S. Christovão, proximo ao mar, proprio para fabrica, serraria ou installações electricas; carta a F. A., neste jornal. 1951

ALUGA-SE, por 90$, uma boa casa com grande quintal; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 1148

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, da confortavel casa reformada de novo, tem chuveiro, cozinha e quintal; na rua Visconde de Sapucahy 82. 2800

ALUGAM-SE ternos de casacas com clack e de sobrecasaca, novos e na moda, a 30$; na alfaiataria á rua do Hospicio n. 282, em frente ao Club Gymnastico. 1668

ALUGAM-SE — Vendem-se a 100 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro 24, Silva Gomes & C. 2142

ALUGA-SE em S. Francisco Xavier, na rua Dr. Garnier n. 5 A, uma casa, tendo dois quartos, duas salas e completamente limpa. Aluguer 100$000. A's chaves estão no n. 7 A, da mesma rua, onde se trata. 2794

ALUGA-SE um commodo independente, a um ou dois cavalheiros do commercio, em casa de familia. Rua Theophilo Ottoni 119, moderno, 2º andar. Preço 60$000. 2707

ALUGA-SE uma boa casa para familia, com duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; na rua do Rezende n. 144, as chaves estão em frente no n. 145 e para tratar á rua Barão de Ubá n. 17. 2708

ALUGA-SE uma sala de frente, independente; rua D. Manoel n. 24 (1º andar) escriptorio ou rapaz solteiro. 2811

ALUGA-SE por commodo preço o hygienico e confortavel predio da rua de Santo Henrique numero 118, antigo 21 A; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 255, antigo 101, onde se trata. 2890

ALUGAM-SE commodos a moços decentes ou do Commercio e um salão de frente para escriptorio; largo de São Francisco de Paula n. 36. 2802

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 317, por 180$ mensaes, tem bons commodos para familia, quintal e muita agua; as chaves estão em frente, no n. 288 e trata-se na rua General Bruce n. 80, antigo, bonde S. Januario. 2710

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, a 30$; na rua do Hospicio numero 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 1885

ALUGA-SE uma casa assobradada, pintada e forrada de novo; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 66; as chaves estão na venda proxima.

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 476; a chave está no n. 478; trata-se á rua de S. Francisco Xavier numero 212.

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua Ypiranga (Laranjeiras), com pequeno jardim, duas salas, tres bons quartos e outras commodidades, de 1 ás 3. 2880

ALUGA-SE a casa da rua Isolina n. 21, Meyer, com duas salas, tres quartos, cozinha, jardim e pomar; trata-se na mesma, das 10 ás 2 da tarde. 2863

ALUGA-SE e se faz contrato da casa á rua Paim Pamplona n. 94, estação de Sampaio, com quatro alcovas, duas salas, grande cozinha e muito terreno, murado e gradil de ferro na frente; trata-se á rua Senador Euzebio n. 132, sobrado; as chaves estão no casa junto. 2887

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua da Quitanda n. 24, moderno. 2851

ALUGAM-SE arrumadeiras, engommadeiras, caixeiros, copeiros, meninos, cozinheiros e jardineiros; na rua General Camara n. 121, sobrado. 2866

ALUGA-SE por 20$ uma mocinha de 14 annos para arrumadeira ou copeira, afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Quitanda n. 20, antigo. 2862

ALUGA-SE por 25$ uma cozinheira, lava roupa e passa a ferro, afiançada; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2858

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas, com sala, quarto e cozinha, ou sala e dois quartos, proprias para pequena familia; na rua Collina n. 26, Avenida de França, no Estacio de Sá. 1819

ALUGA-SE um bom commodo a um estudante, de tratamento, em casa de uma pequena familia; na rua Benjamin Constant numero 97. 2871

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua de S. Pedro n. 160, loja. 2881

ALUGA-SE, em casa de familia, e perto dos banhos de mar, um bom commodo de frente, a pessoa séria; na praia do Russell n. 180; bondes do Flamengo. 2882

ALUGA-SE a casa terrea da rua Theophilo Ottoni n. 190, propria para familia, pintada e forrada de novo; para tratar com o sr. Fonseca Moreira, Avenida Gomes Freire numero 30, perto da rua do Senado. 2896

ALUGA-SE um bom armazem; na rua dos Arcos n. 54, moderno, presta-se para qualquer negocio e tem commodos nos fundos; trata-se no sobrado. 2876

ALUGAM-SE dois predios novos, á rua Gonzaga Bastos n. 63, avenida, tendo cada um duas boas salas, dois bons quartos, cozinha espaçosa e terreno, aluguel 100$; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 304. 2817

ALUGAM-SE salas a casaes, de 25$ a 40$, tem lindo jardim e grande terreno; na rua Malvino Reis n. 120. 2810

ALUGA-SE um bom commodo e mais dependencias, a um casal ou senhora só, em casa de familia; na rua Barão de Iguatemy n. 14, Mattoso. 28[illegible]

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a rapaz sério, em casa de familia; na rua dos Ourives n. 187. 2864

ALUGA-SE uma creada para ama secca e arrumadeira; na rua Guanabara n. 31, Laranjeiras. 2848

ALUGA-SE na rua D. Luiza n. 31, moderno, um bom pavimento terreo, com seis quartos, serve para familia ou pensão; trata-se na mesma rua n. 24, moderno. 2881

ALUGA-SE, por 140$, o predio da rua de S. Carlos n. 72, Estacio, com duas salas, tres quartos, etc., porão e bom quintal; as chaves estão no n. 86. 2807

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, serve para escriptorio de medico ou dentista; na praça Tiradentes n. 68, 1º andar e trata-se na mesma, das 3 ás 5 da tarde. 2902

ALUGA-SE uma boa casa com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo; na rua Conselheiro Zacharias n. 60-A; as chaves estão na mesma rua n. 67 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, moderno. 285

ALUGA-SE a casa n. 8-1 da rua Alice Figueiredo, muito proxima da estação do Riachuelo e do bonde, tem gaz e todas as commodidades para um casal de tratamento; a chave está na venda da esquina. 2811

ALUGA-SE um bom commodo independente, em casa de familia séria; na rua do Senado n. 322. 2818

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e um gabinete para escriptorio; na rua da Quitanda n. 24, moderno. 2014

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 50, só a homens. 2901

ALUGA-SE a casa n. 25 da rua S. Claudio, Haddock Lobo; as chaves estão no n. 37 e trata-se no Deposito Publico, á praça da Republica n. 67. 2011

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, para moços do commercio; na rua do Hospicio n. 122, moderno. 2013

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite; na rua General Camara n. 124. 2807

ALUGA-SE, para casal ou moço solteiro, mobiliada ou não, uma bonita saleta de frente, em casa estrangeira; na rua do Lavradio n. 121, 2º andar. 2810

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 2104

ALUGA-SE um grande commodo a familia ou pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga numero 112. 2814

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Conde de Irajá n. 46. 2837

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Estrella n. 4-A, Rio Comprido. 2841

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na rua Monte Alegre numero 101, moderno, Santa Thereza. 2840

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; informa-se na rua do Lavradio numero 48, armazem. 2871

PRECISA-SE de uma creada que durma em casa, para arrumadeira; na praia da Lapa n. 16, moderno. 2872

ALUGA-SE uma boa sala com duas sacadas de frente, com pensão, a um casal sem filhos, em casa de familia, servindo tambem para escriptorio, preço rasoavel; na rua de S. Pedro n. 184, sobrado, proximo ao largo do Capim. 2916

PRECISA-SE de um official cadeireiro; na rua General Camara n. 174. Fabrica de moveis. 2915

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua do Bom Jardim n. 52, antiga travessa, Cidade Nova. 2808

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores, a ordenado e commissão; na rua Visconde de Itauna n. 23. 970

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua do Riachuelo n. 316, moderno, loja. 2813

PRECISA-SE de uma creada de pouca edade, dormindo no aluguel, com conducta afiançada; na rua Formosa n. 167, Cidade Nova. 2853

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Alice de Figueiredo n. 6, moderno, estação do Riachuelo. 2884

PRECISA-SE de uma cozinheira para duas pessoas e arrumadeira, por 40$; na rua do Regente n. 20, moderno. 2804

PRECISA-SE de uma mocinha branca para ama secca e outros serviços leves; na rua Camerino n. 105, sobrado, antiga da Imperatriz. 2835

Precisa-se de uma menina para cuidar de uma creança e mais serviços leves; na Ladeira do Viamão n. A 2, Catumby.

VENDE-SE, por 6 contos, a casa da rua da Harmonia n. 66, com todo o material e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2040

VENDE-SE um terreno em lotes de 15 metros de frente por 70 de fundos, sendo alguns situados em lindas colinas, logar saudavel e já povoado, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações; para ver e tratar ás quartas-feiras, domingos, dias santos ou feriados, com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. 2151

VENDE-SE por 9$000 meia duzia de camisas de meia, francezas; na Camisaria São Felix; 162, rua Barão de S. Felix, 162, n. 162.

VENDE-SE, por 8 contos, boa casa, em centro de terreno; á rua Chaves Faria; informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 2905

VENDE-SE por 1$500 meia duzia de collarinhos de linho; na Camisaria São Felix; 162, rua Barão de S. Felix, 162.

VENDEM-SE terrenos de 11 X 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$ e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE, por 3:500$, a casinha da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 37, precisa de uma reforma; trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2903

VENDE-SE, em Copacabana, terrenos de 8 metros por 40, lote, 7:000$, tres minutos dos bondes; trata-se na rua Pedro Americo n. 127. 317

VENDE-SE por 7$000 uma duzia de bonets pretos de pura seda, para cyclistas; na Camisaria São Felix; 162, rua Barão de S. Felix, 162.

VENDE-SE por 5$000 o par de fronhas portuguezas; na Camisaria São Felix; 162, rua Barão de S. Felix.

VENDE-SE a magnifica casa da rua Marquez de S. Vicente n. 104, Gavea, propria para familia de tratamento, com boas accommodações, bello jardim, grande chacara, pomar, agua nascente em abundancia, tudo cuidadosamente conservado; informações com o sr. Guimarães, á mesma rua n. 72 ou Primeiro de Março n. 75, 1º andar, onde se trata. 280

VENDEM-SE chapéos Mangueira, duros e melhores que os estrangeiros a 15$, 18$ e 25$; rua do Ouvidor n. 93.

VENDE-SE, por 14 contos, o lindo predio da rua D. Alzira Valdetaro n. 51, Sampaio, vago, com pessoa para mostrar e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2900

VENDE-SE por 2$500 uma toalha portugueza de puro linho; na Camisaria São Felix; 162, rua Barão de S. Felix.

VENDE-SE uma casa de pasto, no centro do commercio, tendo contrato e fazendo boas férias; rua General Camara n. 124, sobrado. 280

VENDEM-SE os predios da rua de São João Baptista ns. 42 e 44; trata-se no n. 42. 2777

VENDE-SE um fogão Economico, quasi novo, por 90$; na rua Senador Euzebio n. 31. 2909

VENDE-SE por 80$000 um bom piano para principiante; para vêr e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha.

VENDE-SE por 8$000 o par de fronhas portuguezas, de puro linho, bordadas em alto relevo; na Camisaria São Felix; 162, rua Barão de S. Felix.

VENDE-SE uma grande fazenda, medida e demarcada, por 5:800$, perto de estação, clima optimo, 170 alqueires, Estado do Rio, ramal de Macahé; trata-se com o sr. Dart, á rua da Assembléa n. 58, armazem. Casa nova, é grande pechincha para quem entender de lavoura e creação. 2000

VENDEM-SE moveis em prestações semanaes, com direito a sorteio pela loteria; na rua General Camara n. 174. Fabrica de moveis. 2128

VENDE-SE por 2$500 uma camisa portugueza de puro linho; na Camisaria São Felix; 162, rua Barão de S. Felix.

VENDEM-SE umas bemfeitorias compostas de quatro casinhas e arvores fructiferas; na rua Maria José n. 51, estação D. Clara e trata-se na mesma. 2171

VENDE-SE, por 5:000$, uma Marinoni de reacção, formato d'*O Paiz*, dando tres a quatro mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 2000

TOMA-SE roupa para lavar e engommar com pericição, tanto de homem como de senhora ou pensão; na travessa Marietta numero 7, Catumby. 2882

QUEM quizer ver-se livre dos atrazos e todos os males da vida, saber o passado e o futuro, tratar de todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 2881

UMA moça de côr deseja collocar-se em casa de uma familia séria, como ajudante de costureira e mais serviços leves, o ordenado que se combinar; trata-se na rua de Sant'Anna n. 49, sobrado (retratista). 2870

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos, na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy n. 80. 2892

DORES DE DENTE — Curam-se em poucos minutos, com a applicação de um seu preparado. Trabalhos garantidos e feitos com rapidez. Raul Manaya, rua da Assembléa n. 125. 2000

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

PROFESSORA — Lecciona bordados a branco, matiz, etc., tambem toma conta de qualquer trabalho; fala-se na rua Gonçalves Dias n. 43. 2012

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia, odontologia, etc. Diurno e nocturno; rua Sete de Setembro n. 100. Professor Maurell. 1022

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços rasoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

UMA moça muito habilitada, lecciona piano por 20$ mensaes, em sua residencia, á rua Capitão Salomão n. 22 (antigo 4).

Dinheiro a juro sob hypotheca de predios, particular empresta qualquer quantia, condições favoraveis ao devedor na rua de S. Pedro n. 28, sobrado, com o sr. Gouveia. 2731

UM rapaz pobre, ex-1º annista do Gymnasio, pede por favor um emprego em que possa, ao menos, ganhar 60$000; cartas nesta redacção á O. B. 2801

TRATA-SE dos papeis de casamento, civil e religioso, com brevidade e preços baratissimos; na rua Ypiranga n. 100, moderno. 1160

CURSO DE ODONTOLOGIA — Aulas de physiologia e pathologia dentarias. Curso de madureza para admissão ás duas Escolas, a da Faculdade de Medicina e a Livre — Physica-chimica, arithmetica, algebra e geometria; informações á rua Sete de Setembro n. 110, pharmacia. 2808

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão.

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brazil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 147.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brazil o meu incomparavel *Tonico Cassemara*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado assim o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

A. RIST — 455 — ADEGA de MELHORES VINHOS RIO-GRANDENSES — SETE DE SETEMBRO 79

TRASPASSA-SE uma charutaria bem montada, em um dos pontos mais concorridos desta cidade. O motivo o pretendente verificará; informa-se e trata-se com o sr. Machado, na rua Barão de S. Felix 126, Fabrica de Cigarros. 2816

CASAMENTOS, tratam-se dos papeis civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 82. 2820

LEITE PALMYRA, com a densidade de 35 gráos e 10 de creme, o melhor que se póde imaginar, vende-se no deposito, crú ou esterilisado, e entrega-se a domicilio em vasilhame lacrado — Ouvidor 140, antigo numero 110.

Triumphando sempre!

Sobral (Ceará), 11 de outubro de 1907.

Srs. Viuva Silveira & Filho, Pelotas.

Amigos e srs. — Sirvam-se de darme cotações de preços de grosas de seu preparado *Elixir de Nogueira*, que vae tendo grande saida nesta zona e é reputado como o melhor depurativo. Pobres e ricos, leigos e diplomados, têm absoluta confiança no seu maravilhoso Elixir. Uma senhora tinha uma ulcera cancerosa ha cerca de 12 annos e estava descrente de curar-se. Usou o *Elixir de Nogueira* e considera-se completamente curada. Vendo largamente este artigo em nossa drogaria e desejava comprar-lhes directamente, para obter por menos, e assim peço-lhes informarem as condições da venda.

Aguardando a sua resposta, firmo-me, com estima e apreço,

De Vmcês. Amº. Attº. e Crº.

— *Julio Guimarães.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

AMANTEIGA VIRGEM não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclames) a 1$200, em kilo, 3$500 e fresca sem sal a 4$400; na Leiteria Palmyra; rua do Ouvidor n. 140, moderno.

Casemiraria Ouvidor Alugam-se costumes de casacas «smart» por 30$; na rua do Ouvidor 143, Sobrado — Alfaiataria Pagliaro. 1831

MOBILIAS nacionaes e estrangeiras, vendas a dinheiro e em prestações; rua da Alfandega 73, canto da rua dos Ourives.

MOVEIS

Dormitorios de canella superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 550$; sala de jantar, de canella superior, com 17 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estufadas, 120$ e 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes» commodos de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 105$ a 120$; cadeiras de balanço, 35$ a 40$; ditas americanas, duzia 36$; ditas de canella, 73$; mesas de escripta, 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50$; ditas de vinhatico, 30$ e 33$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda comida, 50$; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de crina, 20$ a 30$; ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 14$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)

Leão dos Mares

Queiram experimentar os productos finos de carne e conservas da fabrica de Ricardo Reuge & Comp., Mendes, que se encontram nas casas de primeira ordem e que são premiados com o premio do Estado do Rio de Janeiro e a medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Depositarios Lamego & Welje, rua Senhor dos Passos 226, telephone 3295, caixa do Correio 1244.

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para matricula nas escolas de Medicina, Direito, Polytechnica, etc.; á rua do Rosario 172, 1º andar. 1454

LAGE Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e creanças. Rua dos Andradas n. 2 A, 2ª casa proxima ao largo de S. Francisco.

MARCA REGISTRADA

Pellada, alopécia — Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

PROFESSORA de piano, canto e francez — Lecciona a principiantes por modico preço. Chamados por carta a mme. Emilia Faro, rua Santos Rodrigues n. 15, avenida Santo Christo, casa n. 7 — Estacio. 2734

MACHINAS DE COSTURA e moveis, em prestações, com direito a sorteio pelo que esta **COOPERATIVA** entrega moveis a seus freguezes qualquer que seja seu valor; entrega com 2$ machinas de costura e faz concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

CASAMENTOS — No escriptorio do sr. Souza, á rua Senador Euzebio n. 118, moderno, apromptam-se os papeis, sem certidões, por 30$, no civil e religioso, em 24 horas, casa séria, sem competidor. 2816

Dyspepsias e todas as doenças do estomago, curam-se com o «Tridigestivo Cruz» rua do Livramento n. 79, Hospicio 3 e largo do Capim 53.

O PRODIGIOSO ophoheta Domingos para descreminação de nossa sorte. Rua Silveira Martins n. 12, Cattete, ás quintas e sextas-feiras, até ás 10 horas da noite. 2869

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes,** é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a e verificareis o augmento de peso e** a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da **Alfandega n. 212** e em todas as drogarias.

TRASPASSA-SE um negocio de malas e colchoaria e moveis, serve para maleiro ou colchoeiro; na rua Larga e informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 161. 2700

Stichel pianos modernissimos, são os mais preferidos pela sua sonoridade e durabilidade. Vendem-se a dinheiro á vista ou a prestações e trocam-se por usados. Tambem temos de outros autores a preços sem competidor; aluga-se, concerta-se e afina-se na casa Freitas, á rua Archias Cordeiro n. 7, moderno, Engenho Novo. 277

CARTAS de fiança, dão-se baratas, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 86. 2821

DONNE! DONNE!

E' facto mais do que sabido que as senhoras são mais sujeitas a incommodos nervosos do que os homens e a razão principal é que o systema nervoso feminino é mais delicado e sensivel que o masculino.

E' egualmente mais do que sabido que a maior parte dos achaques, dores e molestias em geral, que atacam as senhoras são provenientes de um systema nervoso enfraquecido e debilitado. Por conseguinte deve-se ou supprimir por completo os nervos da doente, ou fortalecel-os. Porém, como não é possivel supprimil-os, devemos fortalecel-os. E para isso não ha nada que possa egualar a uma corrente de electricidade branda, firme e continua. As naturaes qualidades tonicas e fortificantes da electricidade, collocam-na no primeiro logar dentre os melhores systemas usados para a cura destes incommodos.

Como prova pratica do que acima fica dito, lêde o que diz a carta abaixo:

Recreio, 6 de outubro de 1908.

ILLMO. SR. DR. SANDEN

Amigo e senhor. — Recebi seus favores, e se não vos respondi logo a primeira carta foi por falta absoluta de tempo.

Quanto ao conteudo da mesma tenho a dizer-vos que o Cinturão de vosso invento produziu em minha esposa grandes resultados, pois, desappareceram todos os seus achaques, inclusive o nervoso que era o que mais incommodava.

Aguardando as vossas ordens subscrevo-me com estima e consideração.

De v. s. amigo grato — BERNARDO RODRIGUES.

Residencia — Estação de Recreio — Estado de Minas.

O que esta senhora conseguiu por meio do Cinturão Sanden, tambem podereis conseguil-o.

Neste escriptorio temos innumeros attestados identicos.

Não perdereis certamente vosso tempo se vos dignardes de passar por aqui.

Todas as informações são gratis

O livro do dr. Sanden SAUDE NA NATUREZA, que trata com especialidade das molestias das senhoras, é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE ou enviado pelo correio, contra recebimento de NOME E RESIDENCIA.

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 17, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

ROUPA para lavar e engommar com perfeição, toma-se; na rua Alves Monte numero 30, S. Christovão. 2730

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PROFESSOR MAURELL — Mathematica e sciencias physico-chimicas; rua Sete de Setembro n. 100. 1021

MME. GUEDES, chama a attenção para os chapéos modelos, executados pelos ultimos figurinos, por preços baratissimos, tendo um saldo de 15$ a 20$; enfeita-se qualquer chapéo a 3$ e reforma-se a 5$; na rua Sete de Setembro n. 164, 1º andar. 2808

GONORRHEAS. Cura radical em seis dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

SI alguma senhora de tratamento quer um quarto mobiliado para descansar de dia ou de noite, em casa de uma senhora só, deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes M. N. 2007

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

Temos innumeras cartas de agradecimentos por ter o PURGEN curado a prisão de ventre habitual.

PERDEU-SE uma carteira contendo uma licença de caminhão de n. 10.312, pertencente a A. P. Guedes & C., matricula e exame do cocheiro Fabiano José da Costa e mais papeis, no trajecto do Engenho de Dentro para esta cidade. Gratifica-se a quem entregal-a á rua da Quitanda n. 54, moderno. 2886

As PASTILHAS **STOVAÏNE BILLON** são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE** D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes. F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul, como peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

N. B. Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

MAGDALENA

Recebi de 30 de maio. Desta data a um mez sem falta. Comprehendes?! 2883

Rio 15—6—909

ESPIRITA — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 5 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 2878

Suanno Giovanni Antoniol

Desappareceu hontem este sr. na rua do Riachuelo.

Por não conhecer esta cidade, pede-se a quem delle souber dizer na rua do Riachuelo 373. 2895

O LAR

A Empresa de Casas Populares, O Lar, communica ao publico que o sr. Viriato Braga nunca foi agente de O Lar, e que não se responsabiliza pelas importancias recebidas por elle, em nome da Empreza.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1909.

A gerencia.

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, por preços excepcionaes; reformam-se e enfeitam-se por 5$, com perfeição e gosto; na rua Chile, antiga rua da Ajuda n. 31, moderno, 1º andar. 230

MARIO

Profundamente preoccupado falta noticias, em vão tenho procurado vel-te. Espero quinta mesmo sitio outro destino, se não puder escreva tranquilizar-me. 2008

ALUGA-SE

por hoje, a 100$ cada duas sacadas em frente a Palacio. Trata-se á rua Bambina n. 118.

ACTOS FUNEBRES

S. PAULO

Marianna Perpetua Pinheiro

Esmeraldina França Lopes, sua neta e bisnetos mandam celebrar uma missa por alma de sua sempre lembrada avó e bisavó, MARIANNA PERPETUA PINHEIRO, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. 2856

Actor Eugenio de Magalhães

1º ANNIVERSARIO

O actor Edmundo Silva, grato á memoria de seu amigo, o actor EUGENIO DE MAGALHÃES, convida os amigos do pranteado actor a assistirem á missa de primeiro anniversario que, por intenção do mesmo, manda celebrar hoje quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2828

D. Maria José de Mello e Souza

Antonio da Cunha Souza, Lybia de Mello e Souza, Carolina de Mello e Souza, Amazilles de Mello e Souza e Guiomar de Mello e Souza convidam, de novo, os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, do passamento de sua sempre lembrada esposa e mãe, D. MARIA JOSÉ DE MELLO E SOUZA, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, pela Irmandade da Lapa do Desterro, em sua egreja, no largo da Lapa, por cujo acto de verdadeira religião se confessam gratos. 2842

Anacleto de Souza Coutinho

Seus filhos, genro, cunhados e sobrinhos convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, sexto mez de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. 2833

D. Benedicta Antonia Gonzaga

O general José I. Xavier de Brito, sua esposa, filhos e cunhados agradecem ás pessoas que acompanharam, ao cemiterio de Inhaúma, os restos mortaes de sua sogra, mãe e avó, D. BENEDICTA ANTONIA GONZAGA, e de novo participam aos seus amigos e aos da finada que, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, mandam celebrar, na capella de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, a missa de setimo dia de seu passamento. 2841

Maria da Conceição Froggoni

João Baptista Froggoni e José Baptista Froggoni convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua estremosa e querida mãe MARIA DA CONCEIÇÃO FROGGONI, amanhã, quinta-feira, 17, na egreja de N. Senhora da Conceição da Boa Morte. 2883

A's Padarias

Um homem dos ultimos chegados de Portugal, deseja emprego para dar pão em cesto. Conducta e habilitações garantidas; quem precizar queira dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 51, sobrado, ou largo da Igrejinha n. 4, São Christovão.

Uma senhora, senhorita ou cavalheiro

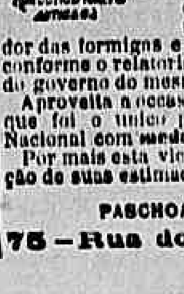
póde implantar industria nova, facil, decente e muito lucrativa, que dá para viver bem e guardar dinheiro: — Despeza: 6 contos. — Informa-se: Avenida Central, 149, «Universal Agenciador».

SITUAÇÃO

Vende-se ou aluga-se por contrato uma na estação de Pavuna, E. F. do Rio d'Ouro, uma hora de viagem da Capital, com grande e boa morada, dita para creados, dista 8 minutos da estação, agua do Rio d'Ouro á porta, grande jardim, horta e excellentes terras para qualquer cultura, muitas arvores fructiferas; para ver e tratar na mesma, com o proprietario; informa-se por favor na rua do Rosario n. 50, com o sr. José Rodrigues. 2783

A Lavoura

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura



E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Aproveita a occasião para participar-lhes que foi o unico premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional com medalha de ouro.

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO

75 — Rua do Hospicio — 75

PULMONAL

Para constatar a opinião do distincto clinico que tão criteriosamente manifesta a sua opinião sobre tão grave molestia e o valor do PULMONAL, como meio de a curar, aqui transcrevemos os nomes dos distinctos medicos e das pessoas de reputação conhecida, que têm aconselhado o uso do PULMONAL, para combater com exito seguro todas as enfermidades do apparelho respiratorio.

Dr. Francisco Diogo.
Dr. Alberto da Cunha.
Dr. Rego de Faria.
Dr. Ataliba Fernandes.
Dr. Graça Couto.
Dr. Carlos da Gama.
Dr. Agrippino de Brito.
Dr. Sá Freire.
Dr. Manoel Victorino.
Dr. Paulo da Cunha.
Dr. José P. de Mello Mattos.
Dr. Isabella von Sidow.
Polycarpo de Queiroz.
Dr. Fernando Magalhães.

Monsenhor Alberto Gonçalves.
Bernardino Alves.
Marechal Argollo, ministro da guerra.
Commandante do vapor *Aymoré*.
Alferes Sebastião de A. Cardeal.
Dr. Zeferino Candido.
Manoel de Almeida.
Bernardino Pinto Moreira.
Dr. J. de Chermont Rodrigues.
Antonio C. Correia Menezes.
Senador Alvaro O. Mendes.
João Taylor Cunnigham.
Senador João Cordeiro.
João Severino, corretor.

Pedro Illidio.
Tenente-coronel Manoel F. Pereira dos Santos.
Luiz Nunes Pires, escripturario da Alfandega.
Firmino Fontes.
Capitão Cyrillo Bernardino Fernandes.
Dr. Manoel Sampaio Marques.
Coronel Dr. Correia Dutra.
Dr. Luiz Gurgel.
Dr. Amaral Peixoto.
Dr. João Leite.
Dr. Felippe Meyer.

Dr. Rego Barros.
Dr. Araujo Quintella.
Dr. Brito Cotegipe.
Dr. Mario Bulcão.
Dr. Daciano Goulart.
Dr. Adolpho Possolo.
Dr. Barros Figueiredo.
Dr. Alberto Goulart.
Coronel Dr. A. Moraes Rego.
Joaquim Nunes da Rocha, director da Companhia Mercurio.
Tenente Feliciano Pessoa.
E outros muitos que serão publicados na proxima occasião.

AOS TUBERCULOSOS

Hoje em dia todos sabem que a tuberculose pulmonar é uma molestia que se cura, e ha organismos que, atacados do tuberculose, lutam e vencem os microbios, que ficam, afinal, enkistados nos tecidos do pulmão. Quer isto dizer que os microbios não encontram um terreno favoravel ao seu desenvolvimento.

Ora, todas as pessoas atacadas de tuberculose pulmonar devem logo procurar collocar o seu organismo em estado de resistir a esto feroz inimigo. Como se conseguo esto *desideratum*? Mudando de clima? Mas, nem todas as pessoas pódem arcar com as respectivas despesas. Não, o resultado seguro é o da introducção no organismo de substancias que, modificando o meio interno, fortificando os tecidos e os humores, despertando e augmentando o appetite, que, em geral, os doentes perdem logo no começo da molestia, e supprimindo a febre e os suores que tanto enfraquecem, fazem o organismo reagir e jugular tão terrivel e temerosa enfermidade. O unico medicamento que preenche esse fim e que, além de tudo, é exclusivamente vegetal é o PULMONAL; nunca enjôa o doente e poupa-lhe o estomago.

DEPOSITARIOS: SILVA GOMES & C. — RUA DE S. PEDRO

LIVROS

NOVIDADES EM LIVROS DE DIREITO

A' venda em casa do editor Jacintho Ribeiro dos Santos, proprietario da Livraria Cruz Coutinho, rua de S. José ns. 82 e 84:

Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida — Direito das coisas, 1 vol. de cerca de 500 paginas, impresso em optimo papel e bella e solida encadernação, 2 $000; quanto ao valor deste importante trabalho é bastante o nome consagrado do autor.

Dr. João de Sá Albuquerque — Testamentos e Successões, decreto n. 1839, de 31 de dezembro de 1907. Regula o deferimento de herança no caso de successões ab intestato; annotado de accordo com as alterações feitas pelo referido decreto e acompanhado de um minucioso formulario onde se encontram as varias formulas de testamentos adoptadas em Direito, podendo assim qualquer pessoa fazer o seu testamento sem auxilio de ninguem, 1 vol. cart. 3$000.

Dr. João de Sá Albuquerque — Novissima lei de fallencias, decr. n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908; annotada de accordo com a nova lei, acompanhada de um minucioso formulario e um indice alphabetico das materias contidas no referido decreto, 1 vol., bella impressão e bom papel, cart. 5$000.

Dr. J. I. de Almeida Nogueira — Estudos Theoricos e Praticos sobre Fiança, as custas no Direito Processual Brasileiro, 1 vol., 1909, cart. 5$000.

Letras de cambio e notas promissorias, 1 vol. br. 1$; **Lei e regulamento do sorteio militar**, 1 grosso vol. brochado, 2$000.

Dr. Mello Mattos e Evaristo de Moraes — Crimes passionaes — tragedia da Tijuca, 1 vol. br. 5$000.

Dr. João Homem Corrêa Telles — Digesto Portuguez, 9ª edição, 1909, 4 vols. encs. em 2, bella encadernação e optimo papel, 12$. Acerca desta importante obra já muito conhecida vide apreciação do «Jornal do Commercio», do dia 13 de Junho de 1909.

Dr. Mittermeyer — Tratado da Prova em materia criminal, traducção do dr. Alberto Veiga, 2ª edição, 1909, 1 grosso volume enc. em carneira, bella edição, 10$000.

Dr. Levindo Ferreira Lopes — Divisão e demarcação e tapumes, annotação de accordo com as nossas leis, edição de 1909, vol. cart. 5$000.

Dr. Levindo Ferreira Lopes — Inventarios e partilhas, dec. n. 720, de 1890 e lei n. 1.787 de 28 de Setembro de 1897 e a nova lei do Estado de Minas, decreto n. 2.012, de 1907 e lei n. 484, de 1908 e Formulario, 1 vol. cart. 4$000.

Dr. Levindo Ferreira Lopes — Theoria do Processo Civil, Commercial e Criminal 1 grosso vol., edição de 1907, enc. 12$, esta obra além de ser util ao advogado, é indispensavel aos estudantes de Direito, onde encontrarão todos os pontos de Direito, das 3 cadeiras de Processo, quer Commercial e Civil, quer criminal.

Conselheiro Candido de Oliveira — Legislação comparada, 1 grosso vol. enc. 20$000.

Dr. Felix e Buarque — Divisão de terras, annotado de accordo com as novas leis federal e mineira, edição de 1909. 1 grosso vol. enc. 8$000.

Dr. Carvalho de Mendonça — Rios e aguas correntes em sua relação juridica, 1 grosso volume, edição de 1909, encadernado, 18$000. Nesta obra sobre servidões reaes, o autor esgotou a materia com o criterio com que escreveu o direito das obrigações, já conhecido de todos.

Dr. Franklin Doria — Arrazoados e estudos de Direito, 1 grosso volume, 1909, br. 8$000, enc. 10$000.

Dr. José Saraiva — Direito cambial brasileiro, 2 vols. encs. 1907, 25$000.

Conselheiro Duarte de Azevedo — Controversias Juridicas, 1 vol. enc. 18$000.

Dr. João Pereira da Silva Continentino — Estudos de Direito e julgados, 2 vols., 10$; encs. 16$000.

Dr. João Vieira de Araujo — Revisão dos Processos Penaes, 1 grosso vol. enc. 15$; Codigo Penal Commentado, parte especial, 2 vols. encs. 30$000.

J. Nogueira Itagyba — Tratado da Posse ou manutenção do Direito, 1 vol. enc. 10$000.

Dr. Godino Siqueira — Pratica Forense, Repertorio completo de jurisprudencia pratica, professada na pratica do Direito, 1 vol. enc. [illegible]

Dr. Moraes Mello Junior — Questionario de Jury, 1 vol. enc. [illegible]

Dr. Manoel Soares de Aragão — As tres escolas de Direito Penal, 1 grosso vol. enc. 15$000.

Dr. Eduardo Espinola — Systema do Direito Civil Brasileiro, 1 vol. enc. 23$000.

Dr. José Cabral — Evolução do Direito interno, 1 vol. enc. 10$000.

Dr. Diogo Velho — Direito Hypothecario, 1 vol. enc. [illegible]

Dr. Carvalho de Mendonça — Doutrina e pratica das obrigações, 1 vol. enc. 33$000.

Dr. Guilherme Alves Moreira — Professor da Universidade de Coimbra — Instituições do Direito Civil Portuguez, parte geral, 1 vol. enc. 18$000; [illegible]

Conselheiro Ruy Barbosa — Da Posse [illegible]

Direitos Pennaes, e Manutenção do Direito, 1 vol. enc. 6$000.

Dr. João Monteiro — Theoria e pratica do processo commercial e civil, 3 vol. encs. em 1,35$, vende-se separadamente cada vol. brc. 10$, enc. 12$; Direito das acções, 1 vol. enc. 8$000.

Dr. Nabuco de Araujo — Manual dos advogados, Assessor Civil, 3 vols. encs. 15$; Assessor Criminal, 1 vol. enc. 10$; Assessor Orphanologico, 1 vol. encadernado 10$000.

Dr. Teixeira de Freitas — Novo assessor forense, annotado com nova legislação da Republica por um distincto advogado; 1 vol. enc. 10$; Processo Civil, 1 vol. 8$000.

Dr. Alfredo Pujol — Processo Criminal, 1 vol. enc. 9$000. Manual das audiencias, regulamento n. 737, 1 vol. enc. 5$000.

Dr. Levindo Ferreira Lopes — Reforma Judiciaria, 1 grosso vol. enc. 12$000; Camaras Municipaes, 1 vol. enc. 6$000; Repertorio do Juiz, 1 vol. enc. 5$; Juizes de Paz, 1 vol. enc. 12$000.

Dr. Torres — Reforma Hypothecaria, 1 vol. enc. 8$000.

Dr. Franco Vaz — Infancia abandonada, 1 vol. enc. 10$000.

Dr. Carumá — Repertorio do Crime, 1 vol. enc. 8$000.

Dr. Viveiros de Castro — Questões de Direito Penal, 1 grosso vol. enc. 12$000.

Dr. Lydio Mariano — Commentario á lei do casamento civil, 1 vol. enc. 10$000.

Dr. Coelho da Rocha — Direito Civil, 2 vols. nova edição, 1908, encs. 16$000.

Carofalo — Criminologia, traducção de Julio de Mattos, 1 grosso vol. enc. 12$000.

Dr. Souza Pinto — Diccionario de Legislação Commercial, 2 vols. encs. 25$000.

Dr. Silva Lisbôa — Direito Mercantil, 2 grossos vols. encs. 25$000.

Dr. Callogeras — Minas do Brasil e sua legislação, 3 grossos vols. encs. 25$000.

Dr. Elpidio de Mesquita — Os dous regimens, 1 vol. br. 3$000.

Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira — Direito Internacional 2 vols. encs. 25$000.

Dr. Espirito Santo — Direito Militar 2 vols. encs. 10$000.

Dr. Lacerda de Almeida — Direito das cousas, 20$; Direito das obrigações 20$; Pessôas Juridicas, 12$; Expulsão dos extrangeiros, 7$; Terras indivisas, 1 vol. enc. 6$000.

Dr. Tito Fulgencio — Jurisprudencia Hypothecaria, 1 grosso vol. enc. 20$; Direito Commercial, 1 vol. enc. 9$000.

Conselheiro Feliciano Justiniano Bastos — Direito Penal, 2ª edição, 2 vols. encs. 25$. Este livro torna-se indispensavel não só aos advogados, como aos estudantes de Direito, onde encontram todos os pontos de Direito Criminal.

Dr. José Hygino Duarte Pereira — Direito Penal, traducção do allemão, 2 vols. encs. 30$; Consolidação das leis da Justiça Federal, 1 vol. enc. 8$000.

Dr. Vicente Alves de Paula Pessoa — Codigo do Processo Criminal, livro indispensavel a todo advogado, 1 grosso vol. enc., formato grande, 3 $; Codigo Criminal do Imperio, para comparar ao do nosso Codigo Penal da Republica, 1 vol. enc. 8$000.

Dr. Bento Faria — Codigo Commercial, raro, 50$; Fallencias, 9$; Regulamento das fallencias, 7$; Processo Commercial e Civil, regulamento n. 737, considerado muito annotado, 1 vol. enc. 10$, Marcas de fabricas e nome commercial, 1 vol. enc. 15$; Nullidades em materia criminal, 1 grosso vol. enc. 12$; Direito Romano, traducção de F. Mackeldey, compradu e annotado com os principios de Direito Civil actual; obra colossal e um dos trabalhos mais importantes que se têm feito nos ultimos tempos, 1 grosso vol., parte geral, enc. 15$; a parte especial acha-se em preparação com o autor. Pratica do processo policial, 1 vol. enc. 7$000; Codigo Penal, 1 vol. enc. 18$000.

Revista de Direito *Commercial, Civil e Criminal* — Publicação mensal, dirigida pelo Dr. **Bento de Faria**. Esta importante publicação, a primeira no genero no paiz e que não deixa nada a desejar ás melhores que se publicam no estrangeiro, assim se exprimem os entendidos e a imprensa em geral, entra agora [illegible] Assignatura annual a começar em julho corrente anno e a terminar em junho [illegible] 35$000. Volumes encadernados [illegible] Collecção completa, 12 vols. brs. [illegible]

Pedidos a Jacintho Ribeiro dos Santos, editor proprietario, rua de S. José ns. 82 e 84. Remettem-se catalogos a quem os pedir, porte gratuito.

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 662 de 21 de outubro de 1909

CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO — 25 DE MAIO 1904
Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Hermelino Sampaio e Vicente Ramos

Magnificos planos!!

16:000$ por 1$200, ás segundas e quintas-feiras.
20:000$ por 1$300, ás terças-feiras.
20:000$ por $650 no dia 18
25:000$ por 1$300 aos sabbados.
30:000$, por 1$500 no dia 16 do corrente
40:000$ por 2$600 no dia 23 do corrente
150:000$ por 1$300 no dia 25

ATTENÇÃO!!! Todos estes planos têm fracções

Para informações e pagamentos de premios no RIO DE JANEIRO, com o sr. João de Souza Vianna, 3 Travessa S. Francisco de Paula n. 13.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

EXPRESSO NIEMEYER

122 — Avenida Central — 122

A. NIEMEYER & C.

Alugam-se automoveis de luxo da Garage Berliet e carros para casamentos, passeio e enterros.

Serviço de rapido.

Attende-se ao chamado a qualquer hora do dia ou da noite.

TELEPHONES
NS. 197, 2.240, 2.394 E 3.066

GOTTA, SYPHILIS E MORPHÉA

Rheumatismo, Paralysias, Arthritismo, Ec... todas as enfermidades, bem como todas as affecções que provenham do sangue impuro são molestias de toda a gravidade e as quaes é necessario tratar sem perda de tempo. Não se illudam com remedios de reclame, porque o que não se pode curar com remedio algum. Usem o miraculoso Elixir de Condurango Composto de J. Cunha, que tem feito as mais surprehendentes curas. Exijam sempre o de J. Cunha, a venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito — Drogaria Mattos Saldanha & C. e Costa Gaspar & C.

BIGODE

Composição Berthelé. Unico meio para fazer crescer bigode e barba. Tubo 3$500, tres 10$; 78, rua Uruguayana. 2762

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE JUNHO

L. Gonthier & Comp.

Henry & Armanto, successores
Casa fundada em 1887
3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera deste dia. 313

Ex. dr. Francisco Campello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, membro da sociedade de hygiene; ex-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, membro correspondente da sociedade Medica de Santiago e do Atheneu de Valparaiso.

Attesto que tenho usado em minha clinica, com muito resultado, em casos de bronchites, do Xarope de Grindelia Composto, preparado pelo pharmaceutico Oswaldo Macedo Soares, e tambem do Xarope de Grindelia ... em casos de chloro-anemia, em que não obtive melhores resultados do que os por elle preparados.

Dr. Francisco Campello.

Pedir sempre: Xarope de Grindelia Composto, porque é o mais efficaz. Em S. Paulo na pharmacia aurora. Rua Aurora 67 e no Rio á rua dos Andradas 59. Preço 3$000 e Correio 3$500.

CHAPÉOS PARISIENSES

Enfeitam-se e reformam-se por todos os preços e ultimos modelos chegados em Paris, 165 e 293, Compagnie Française, 76 rua da Uruguayana (sobrado). 2731

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
7 RUA DA QUITANDA 7

VINHO DE MORIDE

O Vinho de Moride feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalháu. Remedio poderoso depurativo conhecido. Sob esta illustre nova forma, cura ... doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e ganglios, os abscessos do peito, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as pharmacias. Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

PETIT LOUVRE

FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

Chapéos para Senhoras e Meninas
CHAPÉOS MODELOS DE 20$, 25$ E 30$000
RICAMENTE ENFEITADOS

Grande fabricação de formas de chapéos de palha de arroz de 4$ a 7$000

Importação directa de fantasias e flores para confecções de Chapéos.
Preços sem competencia.

Silva Sobrinho & Comp.

180, RUA 7 DE SETEMBRO, 180

Em frente á Papelaria Villas Bôas
TELEPHONE 3023 — RIO DE JANEIRO

MOVEIS E PIANOS

CESAR, ex-socio da casa da rua do Passeio, communica aos seus amigos e freguezes que á installação provisoria com loja de moveis e pianos novos e usados, á rua das Marrecas n. 35, para onde pede a visita das pessoas de seu conhecimento, e que, em consideração e ao publico em geral que desde já fica distinguida. 3138

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL ... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de ... ao anno.

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9% ao anno sem mais despesa. Leilão no dia 15 de novembro de 1909.

Rua Primeiro de Março 29 — Rio de Janeiro

GONORRHEA

MILHARES DE CURAS COM A

Injecção do Dr. Bettencourt

Especialista das vias urinarias. Cura a Gonorrhéa aguda, chronica, completamente em 3 e 6 dias, por mais rebelde ou chronica que seja.

Depositarios: Granado & Comp. Rua 1º de Março 14

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Victoria

O unico infallivel destruidor de callos em 3 dias em depositario: Casa Cavalliers; deposito e officina de calçado fino.

48 — Rua 7 de Setembro — 48

Formicida "Schomaker"

Unico e infallivel na destruição completa dos formigueiros.

Não é venenoso, não é explosivo e não necessita de apparelho. Todos os fazendeiros, não hesitem e experimentem ... E' o unico que extingue e pode conservar ... mais facil applicação.

Dirigir pedidos a qualquer casa do praça, ou directamente ao agente Fornecedora de Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 64 moderno. Rio. 3578

IMPOTENCIA

Cura garantida com as GOTTAS ESTIMULANTES

Depositarios: GRANADO & COMP.
RUA 1º DE MARÇO 14

EMPREGADO

Recentemente chegado de Portugal, com algumas habilitações de escripta commercial deseja empregar-se em qualquer ramo de commercio nesta capital ou no interior. Cartas nesta redacção com as iniciaes J. P. 3878

CASA AURA

A MAIS BARATEIRA DESTA CAPITAL

Fabrica de chapéos de palha para senhoras, senhoritas e meninas

Chapéos modelos artisticamente enfeitados de 15$ a ... 30$000!!
Grande sortimento de formas de palha desde ... 9$000!!

Importação directa de fantasias e artigos para chapéos

Officinas de confecções, concertos e reformas

Corrêa Carvalho & Comp.

167 Rua 7 de Setembro, proximo á travessa Flora

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Afamados Relogios de alta precisão, vendidos a prestações

Condições as mais vantajosas

Unicos clubs em que ha 3 premios especiaes

Resultado dos sorteios de 15 de junho de 1909:

Club XIII, o n. 116 — do illmo. sr. Manoel Lopes da Silveira, mestre da barca Paquetá.

Inscripções abertas para o Club XIV

PEÇAM PROSPECTOS

CLUB DE PENDULAS

Para o Club VI foi premiado o n. 27, do illmo. sr. E. S.

BICOS REGULADORES com cordas para 15 dias; vendidos pelo valor real a prestações.

F. KRUSSMANN

54 RUA DO OUVIDOR 54

UM VIDRO SO!!!

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua do S. Pedro 82
Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 27

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Avenida Central 14 e 16.
Antunes dos Santos & C.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

CREOSOTAL GRANULADO

(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar — Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO ... 3$000

DEPOSITO GERAL:

35 — Rua da Lapa — 35

LEILÃO DE PENHORES

17 de Junho de 1909

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 17 de junho, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautellas até á referida hora.

VEUVE LOUIS LEIB & C.

SUCCESSORES 1829

Leilão de penhores

em 23 do corrente

Guimarães e Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5
(ANTIGO 1C)

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão. 1480

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Salutada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dores nos olhos, trachoma, e toga curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 81.
MATTOS, SALDANHA & C.

TRABALHO AO ALCANCE DE TODOS

5$000

DIARIOS

PRECISA-SE em todas as terras de homens e senhoras que desejem trabalhar nas horas vagas, por nossa ou propria conta, em suas casas, em um artigo de grande novidade, *facil, sério e elegante*. Remette-se gratis franco, á morada, mostruario com todos os esclarecimentos. *Só se attende nos pedidos feitos por escripto* dirigidos a C. Ferrer — Representante da Sociedade Americana — Rua Ida n. 22 (antigo 14), E. do Rocha — Rio de Janeiro.

AVISO — A' nossa casa só tem em todo o Brasil uma succursal no Rio de Janeiro.

DELICIOSO REFRESCO
POLPA DE "TAMARINDO DO NORTE"
ESPECIALIDADE
Abreu Sobrinho

AO PUBLICO BONDOSO

Pede uma esmola para a sua manutenção e a de seus filhos, na mais afflictiva situação a viuva America. Esta redacção presta-se a receber qualquer obolo para esta infeliz viuva.

Clubs da Casa Bove

Resultado dos sorteios de 15 de junho:
Club V — Ultima extracção — Sortendo o n. pertencente ao exmo. sr. José Antunes da Cunha Guimarães.
Club VI — 51ª extracção — Sortendo o n. pertencente ao exmo. sr. J. R. Sampaio.
Club VII — 34ª extracção — Sortendo o n. pertencente ao exmo. sr. Antunes Seabra.

74, RUA GONÇALVES DIAS

PENSÃO REGADAS

Alugam-se commodos mobiliados para viajantes e casaes a preço de 3$ e 5$ na rua Theotonio Regadas n. 31, antigo becco do Imperio, entre a rua Doutor Joaquim Silva e largo da Lapa. Esta casa é a mais asseada e bem localizada. — Esta é filial á da rua Luiz de Camões 34. 2809

Theatro Recreio Dramatico

Empreza Alfredo de Miranda & C. — Grande companhia de operetas, magicas e revistas do theatro Carlos Alberto do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS.

AMANHÃ

Quinta-feira, 17 de Junho

8ª recita de assignatura

1ª representação da revista brasileira, original de

João Phoca e D. Xicote

musica dos maestros

Luiz Moreira e Paulino do Sacramento

MAXIXE

A revista que alcançou um extraordinario successo na cidade do Porto.

PALACE-THEATRE

Empreza Theatral Brasileira — Director, J. CATEYSSON — Grande Companhia Allemã de Operetas — Empreza Auguste Papke — Director de Scena K. Thiemann.

Como manifestação de pezar pelo fallecimento do sr. Presidente da Republica, esta Empreza suspendeu seus espectaculos por 3 dias.

AMANHÃ — 17 de Junho de 1909 — 7ª recita da assignatura.

Pela 1ª vez na America do Sul a opereta em 3 actos de Victor Leon, musica de L. FALL.

DER

Fidele Bauer

(O CAMPONEZ ALEGRE)

Representada mais de 800 vezes em cada uma das principaes cidades da Europa.

O resto dos bilhetes desde já á venda na Casa Hermanny — Avenida Central.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas: Maria Falcão, Brazão, Ferreira da Silva. — Director de scena: Christiano de Souza.

Amanhã — Quinta-feira, 17 de Junho — Amanhã

RECITA DO ACTOR

Christiano de Souza

1ª representação da peça em 4 actos

RAFFLES

(O gatuno amador)

Toma parte o actor FERREIRA DA SILVA

Sexta-feira — Festa da actriz Isaura Ferreira, que devia ter se realizado no dia 14.

A festa das actrizes Isabel Berardi e Isabel Velles fica transferida para 30 do corrente.

Sabbado e domingo — RAFFLES, o Gatuno amador.